

UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS



**O ensino do Português Língua Estrangeira para o público jovem:
uma experiência de introdução do curso de PLE num campo de
férias na Rússia**

Iuliia Travina

Dissertação orientada pela Professora Doutora Margarida Maria dos Reis Braga Neves,

Especialmente elaborada para a obtenção do grau de Mestre em Português

Língua Estrangeira/Língua Segunda

2019

ÍNDICE

Resumo.....	3
Abstract	4
Agradecimentos.....	5
Introdução mais informal	7
Introdução.....	10
Capítulo I: Fundamentação Teórica	13
1. Características psicológicas da adolescência.....	13
2. Métodos de ensino e atividades lúdicas.....	15
3. Componente sociocultural no ensino de línguas estrangeiras e de PLE.....	18
4. Psicologia de ensino no ambiente escolar	19
5. Importância da educação informal para o desenvolvimento do indivíduo jovem.....	25
6. Educação e ensino nas obras de L. Tolstói.....	29
Capítulo II: Experiência Educativa no Campo de Férias	33
1. Características do campo de férias e motivação do programa de PLE	33
2. Público-alvo do campo de férias	36
3. Estrutura do curso e os métodos usados no ensino	37
4. Competências dos alunos e exercícios realizados no curso	39
5. Importância da motivação para a aprendizagem de língua	41
6. Apresentação dos resultados	51
a. Análise das aulas	51
b. Análise do teste final	54
7. Discussão dos resultados do curso	64
Considerações finais.....	69
Bibliografia.....	74
Anexos.....	78

Resumo

Este trabalho incide sobre o ensino de línguas estrangeiras para o público jovem e, em particular, o ensino de PLE (Português Língua Estrangeira) para os adolescentes num campo de férias “Letniy Litsey”, na Rússia, e visa responder às perguntas essenciais sobre o tema definido. Como é que os adolescentes aprendem línguas estrangeiras? Que tipos de exercícios e componentes adicionais fornecem melhores resultados? Quais são as características psicológicas dos jovens que cada professor tem de ter em conta no processo de ensino? Como diferem uma aula formal e uma aula informal de língua estrangeira? Em que áreas não linguísticas o professor pode procurar a fonte de motivação dos alunos para interessá-los nos estudos?

Para avaliar o fundamento teórico, no primeiro capítulo da dissertação, analisam-se alguns estudos elaborados no século XX e XXI na área de psicologia, linguística e didática. Para além disso, a visão de L. Tolstói sobre a educação também é observada no presente trabalho. Presta-se uma atenção especial à componente sociocultural no ensino de línguas estrangeiras, que pode ser considerada como um motor motivacional para melhor aprendizagem.

No segundo capítulo, estão apresentadas uma análise e uma descrição da experiência da realização do curso de português e cultura dos países de língua portuguesa para principiantes, no ambiente informal do campo de férias russo. Esta experiência única é um exemplo curioso de ensino de português em condições exóticas e desafiantes tanto para o professor, quanto para os participantes do curso. A experiência descrita neste trabalho pode apresentar um precedente proveitoso e interessante na área de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Português como Língua Estrangeira; Curso de Língua para o Nível A1; Material Didático; Adolescentes; Ensino Informal.

Abstract

This Master's thesis focuses on teaching of foreign languages to young public and, in particular, on teaching of Portuguese as a Foreign Language to teenagers at "Letniy Litsey", a summer camp in Russia, and seeks to answer to the key questions about the defined theme. How do teenagers learn foreign languages? What types of exercises and additional components can provide best results? What are the psychological characteristics of young people that every teacher has to take into account during the teaching process? How do formal and informal foreign language lessons differ? In which non-linguistic areas can teacher find the source of motivation for his students to make them interest in the studies?

In order to assess the theoretical basis, in the first chapter of the dissertation, some studies developed in the 20th and 21st centuries in the field of psychology, linguistics and teaching have been analyzed. In addition, Tolstoy's vision of education is also observed in the present thesis. Some particular attention is paid to the socio-cultural component in teaching of foreign languages, which can be considered as a motivational motor for better learning.

In the second chapter, analysis and description of the implementation of the course of Portuguese and Culture of Portuguese-speaking countries for beginners in the informal situation of the Russian summer camp are presented. This unique experience is a curious example of teaching Portuguese in exotic and challenging conditions for both: the teacher and the participants of the course. The experience described in this work can present a useful and interesting precedent in the area of teaching and learning.

Keywords: Portuguese as a Foreign Language; Language course for A1 Students; Didactic Material; Teenagers; Informal Teaching.

Agradecimentos

Gostava de agradecer a todos que contribuíram para a realização desta dissertação.

À Professora Doutora Margarida Maria dos Reis Braga Neves pela sua orientação, constante disponibilidade, confiança e fé em mim e nas minhas ideias e também pela paciência, coordenando as supervisões da elaboração da presente dissertação de mestrado; pela sua erudição, pelas recomendações essenciais e pelo apoio na vida académica e pessoal; pelas aulas da Didática do Português no segundo semestre do ano letivo de 2017-2018 que me inspiraram para a realização deste trabalho e me ofereceram um fundamento teórico determinante para a criação do curso de Português e Cultura Portuguesa no campo de férias russo. Sou-lhe eternamente grata.

Aos docentes do Mestrado em Língua Portuguesa/Língua Segunda da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa pelo seu profissionalismo durante as aulas do primeiro ano letivo, por terem ensinado teorias importantes na área de Ensino, Aprendizagem e Avaliação, Multilinguismo, Multiculturalismo, Gramática e Comunicação, o que me ajudou a aperfeiçoar as minhas competências linguísticas e filológicas:

À Professora Doutora Catarina Gaspar,

Ao Professor Doutor António Manuel dos Santos Avelar e

Ao Professor Doutor Everton V. Machado.

Aos professores do Centro de Línguas Eslavas da Universidade de Lisboa pelo apoio, pela amizade e pelas atividades acolhedoras, relacionadas com as línguas eslavas, que me fizeram sentir ainda mais feliz na Faculdade de Letras.

Gostava de exprimir a minha eterna gratidão, que senti sempre aqui, em Lisboa, longe da minha terra:

Ao Departamento de Filologia Românica e ao de Estudos Ibero-Românicos da Faculdade de Letras da Universidade Estatal Lomonóssov de Moscovo pelo meu diploma de licenciatura, pelo primeiro contacto com os estudos lusófonos e pelo amor que semearam no meu coração pela língua e pela cultura portuguesas, pela possibilidade de estudar nos cursos de verão da Universidade de Lisboa em 2014 e 2015, pelo intercâmbio na Universidade de São Paulo em 2015, o que contribuiu profundamente para a minha admiração infinita pela cultura e história dos países da CPLP;

Ao João Carlos Mendonça João, o leitor do Instituto Camões na Rússia, e ao Carlos Eduardo Bione Sidrônio de Lima, leitor do Brasil, que trabalharam na Faculdade de Letras da

Universidade Estatal Lomonóssov de Moscovo e apresentaram a sua língua e cultura da forma extremamente cativante;

À Elena Vassílieva, Doutora em Filosofia, diretora do “Campo de Férias e de Desenvolvimento de Capacidades Criativas das Crianças «Letniy Litsey»”, cidade de Rybinsk, Rússia, pela sua colaboração e pela oportunidade de aplicar o meu curso de PLE e Cultura Portuguesa no meio do campo de férias sob a sua direção, pelo apoio técnico e pessoal e pelo seu profissionalismo;

Aos meus colegas do Campo de Férias pelas opiniões úteis sobre o meu trabalho e pela ajuda em entusiasmar os participantes do campo de férias para que eles assistissem ao meu seminário;

Aos meus queridos alunos que escolheram o curso de PLE e Cultura Portuguesa e demonstraram tanto empenho e interesse, que me inspiraram todos os dias para preparar as minhas aulas da melhor forma possível.

Gostava de agradecer à minha amiga e colega do Mestrado de Português Língua Estrangeira/ Língua Segunda, Cristiana Santos, que me acompanhou durante todo o percurso na FLUL e me apoiou na ideia de dedicar a dissertação ao ensino de Português para o público jovem;

Aos outros colegas do Mestrado pelo companheirismo e pelas ideias fundamentais partilhadas durante as aulas;

Aos meus familiares que, mesmo estando noutro país, estiveram sempre perto, pela fé em mim, pelo incentivo inestimável na experiência académica em Lisboa e pelo amor infinito que se tornou a minha fortaleza emocional até em períodos complicados.

Introdução mais informal

em que pretendo observar as minhas razões de trabalhar com esta tese

Quando eu tinha 12 ou 13 anos, naquela época da vida pura, ingénua e sincera, eu li os meus primeiros livros de Liev Tolstói. As leituras aconteceram no verão, durante as férias mais desejadas por mim, porque todos os anos eu as passava na casa de campo dos meus avós maternos, em plena harmonia com a natureza e tinha todo o tempo do mundo para mergulhar no mar imaginário de leituras. Então eu conheci *Infância* e *Juventude* de Tolstói que pareciam ser escritas sobre a minha vida e a vida de muitos outros adolescentes da minha idade. Todas as manhãs eu levantava-me e dirigia-me à varanda para abrir mais um livro de papel amarelado e um pouco desbotado, ouvir andorinhas começarem o seu canto matinal harmonioso, ver as abelhas enérgicas coletarem néctar dos dentes-de-leão que em junho rodeavam os campos ao redor da nossa casa, como um oceano dourado. O céu estava incrivelmente azul, os pinheiros pareciam fabulosamente altos e tudo que eu tinha era a minha vida no futuro misterioso. Foi naquelas horas que completamente me apaixonei pela leitura. O sossego rural, a música da natureza composta por vários sons agradáveis para ouvido humano e uns dos melhores livros contribuíram para o nascimento do carinho especial pela literatura dentro de mim, que depois se completou com a vertente linguística.

Passado algum tempo, já na época escolar, eu descobri uma frase do mesmo escritor que ele escreveu numa carta destinada à sua tia A.A. Tolstáia em outubro de 1857, e que dizia o seguinte:

“Para se viver com honra, é preciso romper-se, perturbar-se, lutar, errar, recomeçar do início, deixar de fazer, recomeçar e novamente deixar de fazer, e lutar e perder eternamente. A calma é uma covardia da alma.”¹

Com todo o meu maximalismo juvenil, eu decidi considerar que esta frase era o meu lema de vida. A sentença de Tolstói correspondia perfeitamente ao meu percurso de vida. Eu já tinha estudado na escola de pintura depois da qual passei para a escola de música e estava a aprender a tocar piano. Ao mesmo tempo, participava nas olimpíadas escolares de literatura, língua russa e inglesa, história da Rússia, participava na *Escola de Jornalista Jovem*², uma instituição não escolar que permitia aos alunos de escola que escrevessem artigos e os publicassem em jornais e revistas da cidade, gravassem vídeos e produzissem filmes

¹ Tolstói L.N. *L.N.Tolstói a A.A. Tolstáia, 18 (20) de outubro de 1857. 93. À cidadã A.A. Tolstáia* (tradução da autora). Disponível em russo em <http://tolstoy-lit.ru/tolstoy/pisma/1856-1862/letter-94.htm> (consultado em 29 de Julho de 2019)

² Um artigo sobre a Escola encontra-se em russo em <http://rybinsk-once.ru/zoloto-mariny-shakurovoj/> (consultado em 29 de Julho de 2019)

amadores. Agora aos 24 anos, recordo a minha vida tão plena e agradavelmente ocupada – a vida que era realmente inquieta, que me fazia lutar, perder e ganhar. Sendo natural de uma cidade pequena, sempre sonhei em estudar na capital. E assim aconteceu depois de várias provas e exames estatais. Na minha *Alma Mater*, na Faculdade de Letras da Universidade Estatal de Moscovo, tive a oportunidade de lutar, ganhar e crescer mais. A escolha da Faculdade de Letras foi bem pensada. Já sentindo uma paixão única por línguas e literaturas, eu sabia que na Faculdade referida podia aprender mais e abrir-me outros mundos de culturas novas. Ao ler Cátulo ou Émile Zola, Petrarca ou Jorge Amado, dei muito valor à Faculdade de Letras por ser um poço sem fundo, uma janela de tamanho mundial para costumes de outros povos. Agora, já olhando para trás, mais conscientemente, consigo dar conta do valor incomparável da Faculdade. Enquanto esperava na fila dos serviços académicos, tive de pensar, como todos outros caloiros, em que grupo me queria inscrever. Quando chegou a minha vez, decidi – mais intuitivamente e por instinto – embarcar-me numa caravela pequena mas valente de cinco lugares que foi a caravela da turma portuguesa. Fomos poucas alunas, mas tivemos quatro anos cheios de alegria, descobertas linguísticas, muita sorte de ser alunas de professores falantes nativos, de poder viajar a Portugal e ao Brasil para conhecer o mundo desconhecido, o mundo que se tornou um estilo de vida, que mudou a vida de cada uma de nós. Sinceramente, no início não gostava de pertencer à turma portuguesa e ter de estudar a língua que, afinal de contas, não me pareceu tão atrativa em relação à carreira no futuro. Mas este foi um dos maiores enganões da minha vida. Graças ao Português eu fiz umas das amizades mais cordiais na minha vida, eu conheci um povo tão querido com o passado tão corajoso e destemido, conheci o lendário “mar salgado, quanto do teu sal são lágrimas de Portugal...”³ E graças à minha assinatura na lista de línguas nos serviços académicos, graças àquele sorteio de escolhas e a alguns segundos que passei para pensar na língua que ia estudar, agora estou a escrever este texto em português, quase sem olhar para o teclado, aqui em Lisboa, na capital dos marinheiros.

A vida oferece-nos experiências inesperadas. Quando lia sobre o pequeno Tolstói na sombra refrescante dos pinheiros da minha infância, nem podia imaginar falar das minhas memórias e encarná-las em português. Não foi um caminho sem obstáculos e viragens, mas, como diz a frase latina de origem obscura “Viam supervadet vadens”⁴, e como sempre soube graças a Tolstói: precisamos de lutar, perder e ganhar e assim seguir o percurso natural de vida. A caravela pequena da minha licenciatura suportou a viagem de quatro anos e no

³ Referência ao famoso poema de Fernando Pessoa “Mar Português” – Disponível em: <http://arquivopessoa.net/textos/2405> (consultado em 29 de Julho de 2019).

⁴ Em português seria “O caminho supera-se, caminhando” (tradução da autora).

presente momento, já estou a preparar-me para ancorar mais uma caravela que parece ser de um só lugar. Na verdade, é o barco de mil lugares em que se sentam todas as pessoas que me apoiaram, me ajudaram e contribuíram para o meu desenvolvimento e o meu progresso até no mestrado. Sinto-me inteiramente grata pela minha aventura e muito feliz por apresentar a minha dissertação que me deu uma oportunidade única de experimentar as minhas competências como professora. Porque eu escolhi este tema? Porque decidi fazer uma experiência de ensino num campo de férias? Eu queria aproveitar frutuosa e plenamente o tempo de verão e aplicar os conhecimentos que já tinha adquirido na faculdade até então. Também tive a vontade de aproveitar a maior vantagem de qualquer linguista e filólogo: transmitir o conhecimento sobre a cultura e a língua, partilhar amor e paixão por estes dois fenómenos. Já tinha tido uma experiência de ensino na *Escola de Filólogo Jovem*⁵, numa instituição de educação facultativa dentro da Faculdade de Letras da Universidade de Moscovo. Dei um curso de Português e Cultura Portuguesa a um grupo de seis alunas durante um ano letivo. Foi uma experiência de ensino curiosa, pois eu mesma ainda era aluna, estudante de faculdade. Foi o primeiro desafio que me deixou mais interessada no ensino de línguas e mais entusiasmada com a vida que escolhi para viver depois de ter transposto o limiar sagrado da Faculdade de Letras.

Com o passar do tempo, depois de dois cursos de verão na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e uma viagem corajosa a Lisboa para estudar no mestrado, eu decidi desafiar-me para criar um projeto de ensino para os adolescentes da minha cidade natal e da minha região. Senti-me muito inspirada pensando que podia ser útil para os alunos de escola daquela idade em que eu lia o famoso Tolstói sossegada na casa de campo dos meus avós. Tudo circula, os ciclos de vida repetem-se. E eu voltei ao meu passado, quase viajei no tempo mas já falando português e ansiosa para falar sobre este idioma na minha terra natal. Eu experimentei e ganhei muito. Obviamente, não foi tudo perfeito, mas foi uma grande lição principalmente para mim. A calma é uma covardia da alma, e eu não me quero acalmar e não quero parar. Espero ter dúzias de experiências para frente, centenas de ilhas a descobrir, mil caravelas a ancorar, mas agora aqui vai um mapa de tesouros que consegui encontrar com os meus alunos no campo de férias – o meu primeiro trabalho oficial sobre o ensino da bela língua portuguesa em agosto de 2018 que ficará no meu coração para sempre.

P.S. Comecei esta introdução informal com uma memória sobre os meus verdes anos que eu passei ao conhecer outras épocas da história, lendo os meus primeiros livros de vida.

⁵ A página da *Escola de Filólogo Jovem* na Internet – disponível em <http://www.philol.msu.ru/~school/> (consultado em 29 de Julho de 2019)

Lembrei-me de Liev Tolstói para homenagear a sua obra eminente e a vida extraordinária que ele viveu há 190 anos e que todo o mundo celebrou no ano passado. O escritor e filósofo russo tinha uma paixão na vida relacionada com o ensino no ambiente escolar. Ele criou um novo conceito de escola e literalmente construiu uma escola nova na sua aldeia, descobriu um indivíduo independente que cada aluno tinha dentro de si, acreditou em capacidades criativas de cada um e na possibilidade de ensinar sem o uso da força que antes era normal no processo de ensino. Embora Liev Tolstói vivesse no século XIX, ele continua a ser um exemplo de revolucionário não indiferente na área de ensino e aprendizagem. Ele é uma referência de inspiração para qualquer professor iniciante, e é por isso que decidi dedicar uma parte deste trabalho ao contributo dele para os fundamentos de ensino e aos seus pensamentos que nos fazem refletir até aos dias de hoje.

Introdução

O problema do ensino de línguas estrangeiras para o público-alvo jovem é bastante complexo e poliédrico. Há várias vertentes que um professor precisa de ter em conta no trabalho com estudantes jovens. Ele tem de saber cativar os alunos no processo de ensino e despertar-lhes um interesse sincero.

Relativamente à motivação de desenvolvimento desta dissertação, o interesse nesta área surgiu da ideia de ensinar a língua e cultura portuguesas numa turma de adolescentes (14-18 anos)⁶ num campo de verão na Rússia e foi alimentado durante as aulas do curso de Mestrado em Português Língua Estrangeira/Língua Segunda.

No primeiro ano letivo, tivemos a oportunidade de conhecer as particularidades de ensino e de aprendizagem do português, a importância dos métodos comunicativos no processo educativo, o impacto dos conceitos de multilinguismo e multiculturalismo na sala de aula e, no geral, no nosso mundo tão globalizado como nunca. As aulas foram a inspiração para criar um curso de PLE e aplicá-lo na prática. Além disso, a língua portuguesa ainda não é ensinada nas escolas russas, enquanto tais línguas como o espanhol, chinês e italiano, já estão nos programas de ensino escolar. Seria curioso saber como podiam ser os primeiros passos no caminho de ensino de português numa sala de aula escolar na Rússia.

O ensino do português para o público jovem no geral e, principalmente, para os adolescentes é desafiante, contando com a específica natureza psicológica dos jovens, dos seus interesses e planos para o futuro.

⁶ Segundo às estatísticas do Fundo de População das Nações Unidas, os adolescentes são entendidos como pessoas entre 10-19 anos de idade. Disponível em: <https://www.unfpa.org/sites/default/files/resource-pdf/One%20pager%20on%20youth%20demographics%20GF.pdf> (consultado em 26 de Julho de 2019)

Várias dúvidas surgiram no processo de investigação e, aqui, enumeramos as perguntas de pesquisa que se abordaram no primeiro capítulo do trabalho:

- Quais são as características psicológicas da adolescência e como é que a adolescência influencia as capacidades dos jovens estudantes?
- Que métodos de ensino são populares na sala de aula com os jovens? Qual é o papel das atividades lúdicas?
- Quais são as características do ensino escolar e das aulas em ambiente informal?
- Qual é a importância da componente sociocultural no ensino de LE?
- Quais são as competências gerais em PLE para os iniciantes (nível A1 no contexto da experiência realizada)?
- Quais foram as ideias de Liev Tolstói sobre a educação escolar?

Um dos temas que entrelaça várias partes do trabalho está relacionado com o impacto do professor no êxito dos alunos ao longo da aprendizagem de línguas estrangeiras. Neste sentido, recorda-se uma citação emblemática de Fernando Savater (1997:42): “El maestro no estudia en el niño el modelo de madurez de éste, sino que es el niño quien ha de estudiar orientado por un ejemplo de excelencia que el maestro conoce y le transmite.”

Atribuindo uma grande influência ao professor e ao seu papel na preparação consciente das aulas, procura-se abordar o problema das atividades lúdicas na sala de aula e apresentar alguns exercícios do curso feito em que os estudantes puderam expressar a sua criatividade e personalidade, apoiadas na motivação fortificadora deles. O professor enfrenta um desafio todos os dias, que consiste em pesquisar, atualizar e aplicar os melhores métodos de ensino que possibilitem ajudar os seus alunos a aprender a questionar, a pesquisar e a criar interesse por diversas áreas.

O segundo capítulo da dissertação pretende propor uma análise do curso de PLE para o público jovem, do nível A1, com a apresentação dos trabalhos dos alunos e uma visão crítica sobre os resultados que foram obtidos. Descrevem-se o programa geral do campo de férias, os objetivos desta instituição educativa e o público-alvo do curso realizado. Apresentam-se os dados estatísticos dos resultados finais. Além disso, aborda-se o problema de motivação na aprendizagem que consiste, inclusivamente, na componente cultural que desempenha o papel de motor ou farol nos estudos.

Uma das razões da criação do curso é a convicção de que qualquer aprendizagem de língua estrangeira apresenta um incentivo forte para que os alunos também desenvolvam as suas capacidades na língua materna, o que é necessário na idade deles. Vygotsky (1989: 94), salientando as palavras de Goethe sobre o papel específico da língua estrangeira, destacou: “O

êxito no aprendizado de uma língua estrangeira depende de um certo grau de maturidade na língua materna [...]. A criança aprende a ver a sua língua como um sistema específico entre muitos outros [...]. Goethe tinha razão ao dizer que «aquele que não conhece nenhuma língua estrangeira não conhece verdadeiramente a sua própria»”. Pretende-se pôr em evidência que a experiência realizada foi enriquecedora tanto para os alunos, como para a jovem professora que, pela primeira vez, concretizou os conhecimentos adquiridos nas aulas do Mestrado em Português Língua Estrangeira/Língua Segunda.

Finalmente, é importante destacar que a análise escrita no segundo capítulo é suportada pelos exemplos reais dos trabalhos dos participantes no curso, o que torna o conhecimento desta dissertação mais probatório e vivo, propondo um solo fértil para futuras investigações, melhorias e para o esclarecimento de algumas dúvidas em relação aos métodos de ensino e instrumentos de motivação dos alunos jovens.

Capítulo I: Fundamentação Teórica

1. Características psicológicas da adolescência

Segundo as ideias de Vygotsky (1984), a adolescência é uma fase do desenvolvimento ontogenético entre a infância e a idade adulta (11 ou 12 até 16 ou 17 anos), que é caracterizado pelas mudanças relacionadas com a puberdade e a entrada na vida adulta. Durante este período, o indivíduo tem maior irritabilidade, impulsividade, que também se acrescenta com o desejo sexual inconsciente. O principal *leitmotiv* do desenvolvimento psíquico na adolescência é o estabelecimento de uma nova autoconsciência, ainda bastante instável, a mudança do conceito de “Eu”, a tentativa de compreender-se a si mesmo e as suas capacidades. Nesta idade ocorre o estabelecimento de formas complexas da atividade analítico-sintética, a formação de pensamento teórico e abstrato. Um papel muito importante desempenha o sentimento de pertencer a uma comunidade de adolescentes, cujos valores se tornam um ideal para as suas próprias avaliações morais. Para a maioria dos adolescentes, este período torna-se um período de destruição e morte dos velhos interesses, de maturação de uma nova base biológica a partir da qual, posteriormente, se desenvolvem novos interesses. Vygotsky frisou que, se no início a fase de desenvolvimento dos interesses é influenciada pelas aspirações românticas, o fim da fase fica marcado pela escolha realística e prática de um interesse sustentável, que é diretamente relacionado com a linha principal da vida escolhida pelo adolescente.

A adolescência é normalmente caracterizada como a idade de viragem, um período transicional e crítico, mas, principalmente, como a idade da puberdade. Vygotsky separa três pontos de maturação: o orgânico, o sexual e o social. Estas linhas separaram-se no desenvolvimento da criança moderna em comparação com a vida humana antiga. Em primeiro lugar, ocorre a puberdade e, em seguida, a fase orgânica e mais tarde, o desenvolvimento social. Esta divergência levou à existência da fase da adolescência na vida humana.

Vygotsky estudou detalhadamente o problema de interesses na transição das idades, chamando-lhe de "a chave para todo o problema do desenvolvimento psicológico do adolescente". O autor destaca que todas as funções psicológicas de uma pessoa em cada fase do seu desenvolvimento, inclusive na adolescência, agem não caótica e automaticamente, mas sim, num sistema específico, orientadas por aspirações, desejos e interesses concretos formuladas na identidade pessoal.

Vygotsky chamou aos principais de interesses dos adolescentes as dominantes: *a dominante egocêntrica* (o interesse dos adolescentes à sua própria personalidade); *a dominante de horizonte* (a orientação dos adolescentes numa envergadura extensa, que para

ele é muito mais aceitável do que os objetivos atuais, correntes, próximos); *a dominante de esforço* (a aspiração do adolescente à resistência, superação, às tensões voluntariosas, que, às vezes, se manifestam em teimosia, em luta contra as autoridades educacionais, em protesto e em outras manifestações negativas); *a dominante romântica* (a tendência do adolescente de sempre procurar o desconhecido, arriscado, a aventura e o heroísmo).

O interesse voltado para a ciência e para a compreensão das áreas complexas do conhecimento inicia-se na vida adolescente. Os adolescentes começam a fazer pesquisas na área técnica, na arte, na política, na filosofia. Este interesse pode ser nutrido pela sincera curiosidade, pela visão do seu futuro profissional e pelo orgulho dos adolescentes por si mesmos.

De acordo com Vygotsky (1984:217), nesta idade, as mudanças significativas ocorrem também no desenvolvimento da imaginação. Sob a influência do pensamento abstrato, a imaginação “vai ao âmbito da fantasia”. Falando sobre a fantasia do adolescente, Vygotsky observou que “ela se transforma em esfera íntima, que se esconde geralmente de pessoas, o que torna-se extremamente subjetiva forma de pensar, de pensar exclusivamente para si mesmo”. O adolescente esconde as suas fantasias “como um mistério sagrado e mais provavelmente admite os seus erros, do que revela as suas fantasias”.

A imaginação na idade de transição é, do ponto de vista genético, o sucessor do jogo infantil. A criança cresce para de jogar. Ela substitui o jogo por imaginação. Quando a criança para de jogar, ela, na verdade, recusa-se à busca de apoio nos objetos reais. Portanto, a fantasia procura o apoio em conceitos concretos, que substituem objetos reais. As imagens eidéticas e ideias convincentes começam a desempenhar o mesmo papel na imaginação dos adolescentes que uma boneca, sendo o símbolo de uma criança, desempenha no jogo infantil. Assim surge a tendência de a fantasia se aproximar de um determinado material real e palpável.

A separação de momentos objetivos e subjetivos, a formação de pólos de personalidade e visão de mundo caracterizam o período de transição entre a infância e a vida adulta. A mesma separação de momentos objetivos e subjetivos caracteriza a imaginação do adolescente. A fantasia é uma das manifestações de atividade criativa da pessoa, e mesmo na idade de transição, aproximando-se do pensamento, ela recebe grande desenvolvimento no aspecto objetivo. Com a ajuda da fantasia são criados não apenas as obras de arte, mas também os projetos técnicos.

O autor frisou também duas características importantes da adolescência: o desenvolvimento da reflexão e da autoconsciência. O desenvolvimento da reflexão de um

jovem não se limita apenas às mudanças internas da própria personalidade, por causa do surgimento da consciência. A percepção de outras pessoas torna-se possível, mais profunda e ampla para qualquer adolescente. O desenvolvimento da autoconsciência depende do conteúdo cultural do ambiente em que ele vive.

Na estrutura da personalidade do adolescente não há nada estável, definitivo e fixo. Tudo é uma transição, tudo flui. São o alfa e o ómega da estrutura e da dinâmica da personalidade do adolescente que os professores devem ter em conta.

É importante abordar também os problemas como a indisciplina e o desinteresse que aparecem na adolescência. No centro dos conflitos em sala de aula, o aluno adolescente passa por um período de transformações de ordem biológica, cognitiva e emocional, esta transição acontece entre a dependência dos pais até a vida adulta independente.

Mesmo com dificuldades como indisciplina e indiferença no processo escolar, existem alguns aspectos muito positivos que devem ser valorizados pelos professores. Macowski (1993) salienta que os adolescentes são capazes de aprender qualquer língua de modo formal e com base no ensino consciente. Os jovens têm excelente percepção auditiva, identificando bem os sons e as palavras contidas em músicas e filmes com muita facilidade. Assim, o uso de músicas e fragmentos de filmes pode ser muito eficiente no trabalho com os adolescentes.

2. Métodos de ensino e atividades lúdicas

Entre teorias principais sobre os métodos de ensino de línguas estrangeiras destacam-se as seguintes: Gramática-Tradução, Audiolingual e Comunicativa. Segundo Leffa (1988), o Método Gramática-Tradução tinha como objetivo proporcionar a aprendizagem de uma língua estrangeira com o objectivo de ler e apreciar a literatura escrita nesta língua. A aprendizagem de línguas estrangeiras consistia na memorização de regras gramaticais com pouca atenção às competências de produção oral e audição. Como consequência, os alunos aprofundavam o conhecimento da sua língua materna e desenvolviam a capacidade de argumentação e raciocínio.

O Método Audiolingual surgiu durante a Segunda Guerra Mundial quando o exército americano precisou de falantes fluentes em várias línguas estrangeiras. A única solução foi produzir falantes da maneira mais rápida possível. A língua foi vista como um hábito adquirido através de um processo mecânico. A gramática ensinava-se através da analogia indutiva.

Na Metodologia Comunicativa, a maior atenção presta-se à abordagem funcional, em que a organização do material de estudo é feita com o foco na comunicação e nas intenções do falante. A principal vantagem do método comunicativo é o desenvolvimento da fala não-

preparada. O falante foca a sua atenção na mensagem e não na forma, ou seja, o estudante não se interessa normalmente em “como” dizer e sim em “o que” dizer.

Mencionemos que o processo de aquisição de língua estrangeira não ocorre isoladamente, mas com influência de outros fatores, como o emocional, o social e o cultural, que podem facilitar ou dificultar a aprendizagem.

As atividades lúdicas podem ser bastante eficientes para a aquisição da língua estrangeira, funcionando como instrumento de motivação do aluno e fornecendo um grande estímulo para as atividades linguísticas produtivas. O lado mais importante durante qualquer jogo nas aulas de línguas é a utilização da língua em situações significativas e, ao mesmo tempo, espontâneas. Existem vários pontos de vista sobre as atividades lúdicas. Três grandes abordagens incluem a cognitiva, a psicogenética e a psicanalítica.

Na perspectiva cognitiva, o brinquedo e o acto de brincar representam relações importantes na construção do conhecimento, pois o sujeito constrói a sua realidade através de símbolos. Piaget (1978) contribui muito para a psicologia cognitiva, analisando o jogo em relação à vida mental, fazendo um paralelo entre os estágios de desenvolvimento cognitivo e o aparecimento de diferentes tipos de jogos. Ele apresenta três grandes tipos de estruturas para caracterizar três tipos de jogos infantis: jogos de exercícios, jogos simbólicos e jogos de regras. O brinquedo é entendido como um objeto-suporte de uma brincadeira em que a criança desempenha o seu papel, experimentando a ação lúdica.

É importante sublinhar que o jogo é uma atividade organizada e prazerosa, apesar de seguir regras estabelecidas, enquanto a brincadeira pressupõe uma atividade espontânea e voluntária, não tendo regras fixas e qualquer outro sentido para além do sentido de brincar.

Jogos e brincadeiras estimulam a crítica, a criatividade e a socialização, sendo reconhecidos como uma das atividades mais significativas na vida humana pelo seu conteúdo pedagógico social. Winnicott (1985:163) salienta que “a brincadeira é a prova evidente e constante da capacidade criadora, que quer dizer vivência”. Para desenvolver esta capacidade e utilizar a imaginação dos jovens é muito importante incluir as atividades lúdicas no processo de ensino. O mesmo autor destaca a importância do lúdico na vida de qualquer ser humano: “...todas as crianças (e mesmo alguns adultos) conservam-se em maior ou menor grau capazes de recuperar a crença em serem compreendidas, e em suas brincadeiras podemos surpreender sempre a saída para o inconsciente e para a proibição, a franqueza inata, que tão curiosamente começa em plena floração na criança e depois vai murchando até tornar-se um reduzido botão” (Winnicott, 1985:165).

As atividades lúdicas com jovens e adultos representam uma possibilidade de um novo olhar para o ensino, tendo como objetivo o desenvolvimento em múltiplas vertentes e a preparação dos aprendentes para novos desafios. Segundo Santos (1997:12), “a ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão”. O aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental e facilita os processos de socialização e comunicação. É um grande potencializador e tem boa receptividade de aprendentes. O trabalho com a ludicidade envolve a sensibilidade e a descoberta de um novo sentido para a leitura, a escrita, a fala e a compreensão oral. As atividades lúdicas promovem a autoestima e favorecem o desenvolvimento da fala, porque alguns aprendentes têm dificuldades e medo de comunicarem entre eles e através dos jogos e brincadeiras eles expressam as ideias com maior naturalidade. Segundo Freire (1996:80), a alegria da atividade educativa é a esperança de que o professor e o aluno, juntos, possam aprender, ensinar, inquietar, produzir novo conhecimento e resistir aos obstáculos. O jogo também tem um valor formativo que contribui para a formação de atitudes sociais: respeito mútuo, cooperação, responsabilidade solidária, iniciativa pessoal e de grupo, sentido de responsabilidade.

A linguagem simbólica que destaca a imaginação, ao contrário da linguagem conceptual, ajuda a expressarmo-nos na área emocional de sentimentos, das artes, criando metáforas e outros instrumentos expressivos para explicar o mundo em que vivemos da nossa própria maneira. A linguagem conceptual ajuda a descrever o nosso presente, os seus motivos e razões. Vygotsky (1994: 101) refere que “é importante mencionar a língua escrita como a aquisição de um sistema simbólico de representação da realidade. Também para esse processo contribui o desenvolvimento dos gestos, dos desenhos e do brinquedo simbólico, pois essas são também atividades de carácter representativo, isto é, utilizam-se de signos para representar significados”. A proximidade natural da língua e do jogo facilita-nos o uso de ambos no mesmo contexto e a própria aprendizagem da língua. O jogo é uma atividade que tem limites temporais e espaciais, uma ordem e regras livremente aceites pelos participantes, encontrando-se fora da esfera da necessidade ou da utilidade material. A língua também, dependendo do contexto em que se usa, tem as suas próprias regras e limites.

Qualquer jogo necessita de símbolos para existir e encontrar, na dimensão subjetiva da linguagem, instrumentos para atuar em toda a sua plenitude. A dimensão lúdica da linguagem traduz-se através dos jogos de palavras que permitem a criação de metáforas podendo, inclusivamente, originar a poesia. O emprego das atividades lúdicas cria um ambiente de

descontração favorável para aprendizagem e também para assimilação e fixação do conhecimento novo.

No final do trabalho, serão apresentados algumas propostas de atividades lúdicas que podem ser desenvolvidas em sala de aula de língua portuguesa, que promovem a aprendizagem de léxico novo e o desenvolvimento de expressão oral, simulando reais situações comunicativas.

É importante destacar o papel de arte no ensino de línguas estrangeiras. A arte é a expressão dos sentidos que desperta sensações desencadeadas por diferentes percepções da realidade. A arte é a linguagem universal que combina várias formas de expressão como a pintura, a música, o teatro, a dança, o desenho, a literatura e o cinema. A vertente artística permite dar forma a emoções e ideias, ajuda a compreender o mundo e estabelece contacto com distintas culturas e vários povos. A arte, quando orientada para uma atividade de socialização, fornece informação sobre o mundo, sobre os valores culturais e normas, sobre padrões de comportamento e modelos de identidade pessoal. Direcionada para o desenvolvimento pessoal, pode promover a construção de significados e novos modos de perspetivar a realidade. A utilização de filmes, poemas, fotografias, desenhos na sala de aula pode contribuir para melhor aprendizagem de línguas estrangeiras e abrir novos horizontes para os alunos.

3. Componente sociocultural no ensino de línguas estrangeiras e de PLE

O uso da componente sociocultural nas aulas cria um ambiente especial, ajudando os alunos a conhecer melhor a história, a arte e até a localização geográfica do país ou dos países da língua estrangeira. Esta componente desperta uma motivação positiva nos alunos e contribui para maior consciência em dominar a língua estrangeira. A integração da componente sociocultural no ensino de línguas estrangeiras serve para melhorar o nível geral de erudição e para aperfeiçoar o conhecimento linguístico. A comunicação torna-se mais eficiente no contexto de diálogo de culturas.

O ensino da língua exige um tratamento adequado da componente cultural na aula de línguas estrangeiras. O objetivo principal na aula é o desenvolvimento, nos alunos, da consciência intercultural e a formação daquele falante que é capaz de “analisar, interpretar e refletir sobre os fenómenos culturais estrangeiros enquanto aprende e fala a língua” (Kramsch, 2001:34).

Como um exemplo de importância da componente sociocultural, pode servir uma lista de competências relacionadas com outras áreas curriculares para os níveis A1, A2 e B1 que se encontra no Documento Orientador do QuaREPE (Direção-Geral da Educação, 2011:12).

Algumas das competências incluem a localização (no mapa) de Portugal na Península Ibérica, na Europa e no Mundo; a localização (em mapas) rios de Portugal e as maiores elevações; a localização (no mapa) os países de língua oficial portuguesa; a correspondência de datas, locais e factos históricos. Neste caso notamos que as competências da área de geografia e história não são menos importantes do que o conhecimento gramatical e estão muito relacionados com a competência linguística.

Outro exemplo (Direção-Geral da Educação, 2011:14) da lista de tarefas e atividades do Documento Orientador demonstra que, para os alunos a partir dos 15 anos de idade, os aspetos socioculturais estão destacados na mesma página com o conteúdo gramatical e lexical. Os alunos precisam de saber identificar património emblemático português (Mosteiro dos Jerónimos, Cristo-Rei, Torre dos Clérigos), conhecer locais em Portugal do património da UNESCO, as origens de Portugal e a expansão portuguesa. Neste caso, a área histórica e até a turística valorizam-se como o próprio conhecimento de língua.

No que concerne ao nível A1, são necessários os conhecimentos de hábitos dos portugueses, horários das refeições, pratos tradicionais portugueses que estão enumerados no documento de *Tarefas, Actividades, Exercícios e Recursos para a Avaliação* (Direção-Geral da Educação, 2011:16). No mesmo documento (Direção-Geral da Educação, 2011:17) para o nível A2 salientam-se as competências de reconhecer alguns doces e pratos tradicionais para épocas festivas em Portugal e na terra natal dos alunos (Por exemplo: Natal - bolo-rei; Páscoa - folar; S. Martinho - castanhas).

Desta maneira, o Documento Orientador do QuaREPE apresenta os exemplos concretos de ligação entre a componente sociocultural e a linguística, descreve as competências necessárias que os alunos precisam de adquirir em cada nível, ajuda os professores a preparar exercícios arrebatadores e interessantes para que os alunos estrangeiros ganhem mais motivação na aprendizagem.

4. Psicologia de ensino no ambiente escolar

Como se ensinam línguas estrangeiras na escola? Que métodos utilizam os professores? O que destaca o processo moderno de ensino de línguas estrangeiras no ambiente escolar? São algumas das perguntas mais relevantes a que precisamos de responder para criar uma imagem do panorama atual no mundo didático e escolar.

Hoje em dia, estão definidos os objetivos básicos que a escola do século XXI procura realizar. Trata-se do desenvolvimento de capacidades individuais dos alunos, da expansão de educação diferenciada de acordo com as solicitações dos alunos e dos pais, das tendências de desenvolvimento de escolas especializadas com estudos aprofundados de certas cadeiras

(escolas com perfil de humanidades ou de ciências naturais), a conformidade do nível do ensino secundário às exigências do progresso científico e tecnológico.

Ter em conta as características específicas da idade é um ponto de partida para a criação de qualquer curso didático e, principalmente, um curso de ensino de língua estrangeira. Todas as idades são caracterizadas pelo seu principal tipo de atividade. As particularidades da atitude dos alunos perante estudos de línguas estrangeiras, os motivos incentivadores para a aprendizagem são semelhantes em muitos aspectos para várias idades, mas, no entanto, a idade júnior escolar é preferível para o início das aulas de língua estrangeira.

Segundo Zimniaia (2000), as áreas de comunicação dos jovens são menos abrangentes do que as dos alunos mais adultos. Os jovens ainda não têm tarefas de comunicação muito complexas. Estudando uma língua estrangeira, eles não sentem uma distância enorme entre a língua materna e a língua estrangeira e têm uma sensação de sucesso mais definida e notável do que têm os adultos. Por isso, nessa idade, é mais fácil formar uma forte motivação interna para a aprendizagem de línguas estrangeiras, especialmente a motivação comunicativa, que é propícia para a aprendizagem de qualquer língua estrangeira. A autora faz uma referência importante sobre a complexidade da motivação dos jovens no processo educativo: “Como sujeito da atividade escolar, o adolescente caracteriza-se pela tendência de confirmação da sua exclusividade e individualidade. [...] A tendência de «exclusividade» está incluída na motivação para êxito, manifestando-se nas componentes de «recompensas» e «sucesso». A motivação para estudo, sendo a junção da motivação cognitiva e a para êxito, refrata-se através do prisma de motivos profundamente pessoais do aluno e os do grupo social” (Zimniaia 2000:178).

Continuando a análise das particularidades dos jovens, a autora destaca as características únicas dos alunos da escola secundária: “A motivação para estudo muda a sua estrutura, visto que para um aluno de escola secundária a atividade educativa é um instrumento de realização dos planos do futuro. [...] O sujeito principal da atividade escolar, aquilo ao que ela se destina, é a organização estrutural e sistematização da experiência individual à custa de expandi-la e complementá-la.” (Zimniaia 2000:181) O desenvolvimento natural da motivação na escola em várias idades tem de ser tido em conta durante a preparação de qualquer aula.

Uma motivação positiva de aprendizagem é um conjunto de motivos que estão relacionados com a satisfação dos interesses cognitivos do estudante. Portanto, estimular a motivação não significa definir motivos e objetivos já preparados e bem pensados aos alunos, mas sim colocar o aluno em condições e situações de desenvolvimento das atividades, em que

os motivos incentivantes podem desenvolver-se no contexto da experiência pessoal do aluno, das qualidades individuais do carácter, das aspirações internas do aprendente.

As condições para a formação positiva da motivação podem incluir o uso de material didático atraente e divertido; um tom emocional positivo nas atividades realizadas na aula; as situações de surpresa, de descoberta e de colisão com o desconhecido, mas não a aquisição de conhecimento já preparado pelo professor. É também importante a obtenção dos primeiros resultados que pode ser um sinal de progresso visível para os alunos. A presença das situações problemáticas para resolver e a criação de atmosfera construtiva em sala de aula são mais duas condições que podem contribuir para uma aprendizagem mais eficaz.

As atividades coletivas dentro do grupo de estudantes contribuem para uma motivação positiva no estudo de línguas estrangeiras. Durante um trabalho coletivo no ambiente académico, os estudantes ficam interessados na possibilidade de organizar a sua interação com o parceiro de trabalho colaborativo de tal forma que possa adquirir, de maneira mais eficiente, o conhecimento novo e obter capacidades pertinentes. O foco na interação com o parceiro também confirma a presença do processo de socialização, que desempenha um papel importante para a formação dos hábitos sociais na vida independente no futuro. A motivação para atividades coletivas no ensino pode ser vista como um meio de formar a motivação interna e também a motivação externa do estudante.

A formação da motivação línguo-cognitiva pode ser facilitada pela presença da perspicácia filológica no carácter de estudantes. Schvetsova (2001) destaca a ideia de que o pressentimento linguístico desempenha um papel significativo em desenvolvimento da perspicácia filológica. A compreensão súbita dos significados de palavras, expressões, formas gramaticais agrada aos aprendentes e motiva-os para continuar a exploração linguística. É importante motivar os alunos constantemente para que usem o seu pressentimento linguístico, atraindo a atenção deles para “sugestões” e palavras de apoio no texto estudado. Também é importante incentivar os alunos para a acumulação do léxico novo. Para atingir este objetivo, parece ser frutífera a aplicação de jogos linguísticos em aulas. Um ambiente de animação e entusiasmo, espírito de competição, alegria, prazer pelas conquistas reforçam a melhor percepção e memorização.

No ensino secundário, o desenvolvimento de processos cognitivos dos alunos atinge tal nível que eles já estão praticamente preparados para a execução de todos os tipos do trabalho mental complexo, tornando a mente deles mais flexível. Na adolescência e no início da idade adulta ocorre ativamente o processo de desenvolvimento cognitivo. Os adolescentes já conseguem pensar logicamente, usar teorias de raciocínio e introspecção. Eles podem

livremente discutir assuntos morais, políticos e sociais que praticamente não estão acessíveis na idade júnior. Na escola forma-se a capacidade de fazer conclusões gerais ao utilizar os princípios de indução e dedução. Além disso, a aquisição intelectual mais importante da adolescência é a capacidade de operar hipóteses.

Os jovens já conseguem usar muitos conceitos científicos para a resolução de diferentes tarefas quotidianas. Assim, ocorre a formação do pensamento teórico e lógico-verbal. Simultaneamente repara-se a intelectualização de todos os outros processos cognitivos.

Uma característica especialmente notável é o aumento da consciência e da autoconsciência dos jovens, o que representa uma expansão significativa no aprofundamento do conhecimento sobre eles próprios, sobre os indivíduos na sociedade, sobre o mundo em geral. O desenvolvimento da autoconsciência exprime-se no surgimento de novas atividades, na mudança da hierarquia anterior de prioridades, no começo da nova fase do desenvolvimento psíquico.

Uma característica importante da adolescência é a disposição e a capacidade para vários tipos de aprendizagem, tanto em termos práticos (competências de trabalho) como em teóricos (capacidade de pensar, de raciocinar e usar termos científicos). Outra característica totalmente revelada na adolescência pela primeira vez é a tendência para a experimentação que vem da ausência de confiança no que já foi dito e investigado. A adolescência apresenta maior atividade intelectual, que se estimula não só pela curiosidade natural de idade, mas também pela vontade de desenvolver e demonstrar as suas capacidades para obter avaliação positiva de outras pessoas.

No ambiente escolar os alunos também passam pela fase de orientação profissional. Ao escolher disciplinas preferidas, os alunos marcam os primeiros passos do seu futuro profissional. O sistema de orientação de carreira tem o objetivo de desenvolver a personalidade de maneira harmonizada, de divulgar todas as habilidades criativas e de formar uma cultura espiritual inerente à nova geração. Preparar a geração nova para o trabalho construtivo em benefício da sociedade é uma tarefa essencial que tem de ser trabalhada nas escolas. O aluno precisa de ver o mundo de todos os ângulos através do seu prisma cognitivo para fazer a escolha profissional certa nos últimos anos de escola. Para além da escola, os alunos podem receber informações sobre tipos de profissões em instituições de educação suplementar, isto é, em escolas de música, arte, dança, desporto e durante vários concursos e atividades juvenis.

Na coletânea de artigos *Fundamentos psicológicos do ensino e da aprendizagem* (2012) os autores abordam o tema da relação entre a educação e a psicologia. Realça-se a

proximidade destas ciências porque ambas têm como centro de interesse o ser humano e toda a profundidade que caracteriza processos humanos. A psicologia educacional encontra-se no panorama científico e, ao longo de sua história, apresenta diferentes formas de conceber a relação entre a psicologia e a educação (Monteiro, Chiaro, 2012: 13). Os autores salientam as etapas mais importantes da Antiguidade.

Os pré-socráticos, no período cosmológico, tentavam compreender o homem como sua parte integrante do *cosmos*. Neste início da racionalidade, respondendo às perguntas sobre o homem e o *cosmos*, os filósofos dividiram-se em idealistas e materialistas. A atenção passou a estar focada no homem, dando começo ao período antropocêntrico. Os socráticos tentaram entender o processo do conhecimento humano o que, hoje em dia, se estuda na psicologia educacional. Platão defendia que o conhecimento era inato, anterior ao nascimento. Os ambientalistas como Aristóteles sustentavam que o conhecimento era proveniente da experiência sensível. Na época medieval, teocêntrica, Deus passou a entender-se como o centro em torno do qual tudo girava e o Homem começava a depender da ordem divina. As mudanças na sociedade e na economia, as grandes descobertas marítimas fizeram mudar a visão antiga. Surgiram novas culturas apresentadas pelos marinheiros que acabavam de voltar das terras recém-descobertas. A contribuição de Copérnico mudou a perspectiva de olhar o mundo: a Terra não era mais o centro do universo. Essa mudança no sistema de representação do mundo antigo e medieval alterou o lugar do homem no mundo. Além disso, tornaram-se diferentes as suas relações com o mundo, consigo mesmo e com Deus. As mudanças aconteceram na época do Renascimento e no princípio da Idade Moderna.

A teoria da Dialética que nasceu na antiguidade ganhou relevância através da filosofia de Hegel e Marx. Nada existe de forma “acabada”, tudo se encontra sempre em movimento de transformação e desenvolvimento. Os conceitos de Empirismo, Apriorismo e Dialética podem ser compreendidos como diferentes modelos para o desenvolvimento de várias teorias psicológicas, como por exemplo, Behaviorismo, Psicanálise, Abordagem Psicogenética, Teoria Sócio-Histórica e a das Inteligências Múltiplas. Os posicionamentos das teorias ajudam a compreender a relação entre ensino e aprendizagem, que levou ao desenvolvimento de vários modelos pedagógicos, por exemplo, a Pedagogia Diretiva, Não Diretiva e Relacional. Para explicar melhor as três teorias, os autores utilizam o sistema de Becker, abordada na sua obra *Educação e construção do conhecimento* (2001), e usam a linguagem epistemológica aplicando o conceito de objeto e sujeito.

Na primeira teoria – Pedagogia Diretiva – o sujeito será o aluno e o objeto será o professor. A transmissão do conhecimento vai em direção do professor ao aluno.

Considerando o aluno uma folha de papel em branco, o professor compreende que o primeiro não sabe de nenhum conteúdo novo na sala de aula. O professor não considera que o aluno possa ter um conhecimento prévio. Becker (2001) frisou a ideia de que, nesta teoria, o ensino e a aprendizagem não são entendidos como dois polos complementares porque a relação entre eles é impossível.

A segunda teoria trata de Inatismo ou Apriorismo. Neste caso, o sujeito e o objeto são iguais como no primeiro caso, mas a direção da transmissão do conhecimento muda ao contrário. Uma vez que as ações espontâneas do aluno o farão melhorar o conhecimento, cabe ao professor intervir no processo o mínimo possível. Neste caso, o professor desempenha o papel de “escamoteado”. A relação entre o objeto e o sujeito também parece impossível. Este modelo pedagógico não é fácil de ser encontrado em sala de aula e parece ser real apenas em teoria. É pouco provável a possibilidade de encontrar os casos de ensino e aprendizagem desta maneira na sala de aula.

A teoria Relacional, com a Dialética na sua base, aplica-se bem ao sistema Professor-Aluno. Eles estão numa relação de mútua formação e educação. Tudo o que o aluno já construiu torna-se o fundamento para conhecimento novo que o professor pode partilhar com ele. A informação recente produz um desequilíbrio no conhecimento prévio do aluno e indu-lo a procurar respostas novas. O professor, por sua vez, além de ensinar também aprende muito com o seu aluno. Este modelo está relacionado com várias teorias psicológicas como, por exemplo, a psicologia genética e socio-interacionista. Os autores da obra mencionada acima salientam que a teoria Relacional “mostra que é impossível conceber o desenvolvimento fora da relação entre os polos do ensino e da aprendizagem” (Monteiro, Chiaro 2012: 20).

Fazendo uma referência ao programa de PLE realizado no campo de férias, notamos que as ideias da teoria Relacional também foram usadas durante as aulas. Recordamos que alguns alunos já sabiam falar a língua francesa. Durante as aulas eles comparavam o léxico novo com as palavras que já tinham aprendido nas aulas de francês e partilhavam o seu conhecimento com os colegas e com a professora. Assim, foi realizado o processo de constituição e formação mútuas. Para além disso, a professora tinha a oportunidade de aprender a ensinar em novas condições informais, sendo uma professora nova e sem muitos anos de experiência no ensino de línguas estrangeiras. Todos os resultados do trabalho realizado, inclusivamente as lições úteis que foram dadas pelos alunos à professora, serão apresentados no subcapítulo *Apresentação dos resultados* do segundo capítulo.

5. Importância da educação informal para o desenvolvimento do indivíduo jovem

Hoje em dia, a educação fora da escola é uma parte integrante do sistema de educação contínua em vários países. O sistema da educação fora da escola fornece uma variedade de tipos de instituições, que possuem os próprios princípios de funcionamento, as tarefas e as características das formas e dos métodos de ensino. Além disso, existem organizações que efetuam as atividades de formação informal. Todos seguem as ideias gerais e principais de educação informal ou, em particular, tentam que os alunos aprendam em atividade constante, aprendam em colaboração com outros e aprendam a aprender, a estudar e dominar matérias novas.

Uma grande variedade de formas e conteúdos na educação fora da escola, a realização dos programas baseada em princípios de natureza voluntária e personalizada, a atenção orientada para cada aluno – tudo cria oportunidades de individualizar e diferenciar maximamente o processo de ensino e aprendizagem. O aluno aproveita o seu direito de escolher o conteúdo e a forma de estudar que correspondam aos seus interesses individuais, às capacidades, às expectativas relativamente ao seu desenvolvimento.

As instituições de formação complementar fora do ambiente escolar que efetuam a sua atividade na área sociocultural e educacional complementam a educação escolar, realizam os objetivos da educação informal e criam um ambiente positivo para a aprendizagem frutífera ora na escola, ora fora dela.

Uma atenção especial presta-se à educação informal no livro *Practical Evaluation Guide. Tools for Museums and Other Informal Educational Settings* (Diamond 1999). Experiências de educação informal podem ocorrer em casa, na rua ou no campo de diversões, durante viagens ou durante visitas aos museus, jardins zoológicos e parques. Este processo pode ser referido como aquele tipo de aprendizagem que as pessoas encontram constantemente na vida quotidiana fora das instalações oficiais de educação formal. Para além disso, a educação informal é ubíqua e torna o processo educativo mais recreativo. De acordo com o livro acima mencionado, “Informal learning does not confer degrees or levels of accomplishment; there are no prerequisites, you cannot graduate, and you cannot fail” (Diamond 1999:26). É fundamental para o conforto psicológico dos alunos que estão num ambiente diferente a aprender conteúdos desconhecidos. Experiências de aprendizagem no ambiente de campo de férias em que temos o foco de interesse no presente trabalho, também têm características parecidas com as das instituições de ensino informal embora não seja referido entre elas. Os participantes do programa de PLE no campo de férias também não

podiam ser formados como linguistas ou reprovados por receberem nota má, mesmo que tivessem alguns exercícios escritos para a verificação da qualidade do conhecimento adquirido. A aprendizagem informal é frequentemente uma experiência intensa que ocorre no contexto familiar ou entre pessoas em pares. Caracteriza-se pela facilitação social, na qual as pessoas são inconscientemente influenciadas para que imitem ou sigam outros e, como resultado, tenham novas experiências de aprendizagem. Um elemento significativo de aprendizagem informal envolve jogos que a pessoa possa praticar sozinha ou em grupo (*solitary or social play*). No que se refere aos jogos e às atividades lúdicas, a importância da utilização destes no processo educativo já foi referida no subcapítulo *Métodos de ensino e atividades lúdicas* no presente trabalho.

Segundo o Programa da Educação Informal Científica, criado pela *National Science Foundation*, a aprendizagem informal é “voluntary and self-directed, life-long, and motivated mainly by intrinsic interests, curiosity, exploration, manipulation, fantasy, task completion, and social interaction. Informal learning can be linear or non-linear and often is self-paced and visual – or object-oriented. It provides an experiential base and motivation for further activity and learning” (Diamond 1999:26). É notável que as características da aprendizagem informal possam ser aplicadas à experiência que nos interessa neste trabalho. No campo de férias, *os liceais* foram principalmente motivados pelos interesses intrínsecos, pela curiosidade, pela vontade de exploração, porque a escolha do curso de Português foi voluntária. Os alunos decidiram estudar português apenas pela vontade sincera de descobrir outro mundo linguístico e conhecer outra cultura. No tocante à característica linear ou não linear, também podemos aplicar esta classificação à experiência realizada. Embora os participantes tivessem apenas oito aulas de língua e cultura portuguesas em agosto, elas foram realizadas de maneira linear segundo às recomendações do QECR (Conselho da Europa 2001) para o nível A1 (os primeiros tópicos deste nível). Aliás, é importante salientar que durante algumas aulas os alunos expressaram o seu interesse em conhecer, por exemplo, outros tempos verbais e o modo conjuntivo no sistema gramatical da língua portuguesa. Assim, para satisfazer a curiosidade deles, que desempenhou o papel de um dos motores na aprendizagem de PLE durante o curso, um período das aulas foi destinado a uma explicação geral dos assuntos morfológicos, sintáticos ou lexicais em que *os liceais* sentiam interesse especial. Por isso o processo linear às vezes foi interrompido, ganhando vários elementos do processo não linear.

O conhecimento informal difere do conhecimento adquirido no ambiente escolar por ter objetivos distintos. Segundo Reif e Larkin (1991), os objetivos no ambiente escolar são

focados na satisfação dos critérios de ensino centrado no professor, que estão referidos em manuais, em exames, e noutros recursos das autoridades de educação. O conhecimento informal realça a experiência do dia-a-dia.

Judy Diamond, na obra mencionada acima, também destaca o facto de que cada regra que define a aprendizagem informal também tem exceções. Realizadas em museus e jardins zoológicos, as aulas, às vezes, podem ser obrigatórias e estruturadas, seguindo o currículo escolar e tendo uma avaliação posterior. Vários museus, inclusive o *California Museum of Science and Industry* em Los Angeles e o *Buffalo Museum of Natural History*, desempenham um papel importante no funcionamento de escolas públicas credenciadas, cujos alunos participam ativamente tanto nas atividades escolares como nas dos museus mencionados.

Um exemplo típico de colaboração entre escolas e museus dos EUA pode ser o *Lincoln Children's Zoo* em Nebraska, que foi escolhido como referência no livro de Diamond (1999). O jardim zoológico coopera com uma escola pública secundária e oferece um programa de aulas no território do parque com duração de dois anos. É provável que haja exemplos de cooperações parecidas noutros países. Por exemplo, o *Jardim Zoológico de Moscovo* também colabora com escolas da capital russa e organiza aulas sobre a vida dos habitantes do parque para os alunos de escola⁷. O museu *Hermitage* em São Petersburgo tem um centro escolar que também oferece programas educativos e várias lições de especialistas em arte⁸.

O campo de férias, do qual se fala no presente trabalho, também representa uma instituição que realiza programas educativos em colaboração com outras organizações. Um seminário específico tem como objectivo final a apresentação de um espetáculo musical. O último é sempre um requerimento oficial do departamento regional de cultura. Desta maneira, o campo de férias, sendo parte do departamento de cultura da região da cidade de Iaroslavl, torna-se um palco para um programa específico do mesmo departamento. A colaboração das escolas de música, de dança e de pintura fornece uma experiência enriquecedora para ambos os lados. A educação informal fora das instalações escolares promove maior interesse por ser diferente e por as aulas serem mais atrativas fora da cidade do que as aulas no quotidiano escolar.

Segundo Falk e Dierking (1992), a aprendizagem informal tem distintas vantagens. Este tipo da aprendizagem prepara indivíduos para a aprendizagem contínua durante a vida toda, mostra que a aprendizagem faz parte da vida quotidiana. A aprendizagem informal exige a

⁷ As informações sobre os cursos estão disponíveis em russo em <http://moscowzoo.ru/education/manulyata/> (consultado em 30 de Julho de 2019).

⁸ As informações sobre os cursos estão disponíveis em inglês em <https://hermitagemuseum.com/wps/portal/hermitage/learn/children> (consultado em 30 de Julho de 2019).

iniciativa e que todos, independentemente do seu *background*, participem; não fornece imediatamente recompensas externas mas reforça a aprendizagem por si, lembrando-nos que os estudos podem ser apreciados com entusiasmo e divertimento no processo de investigação contínua.

Além disso, é importante falar dos projetos na área de ensino de línguas, pois existem projetos de educação informal relacionados com o ensino de línguas. A língua desempenha o papel de importante valor cultural, regista a identidade da comunidade, transforma-se num meio essencial para a descoberta e valorização de vários elementos culturais. A língua torna-se um instrumento poderoso para combinar experiências e para criar o pensamento sobre os fenómenos e sobre o próprio pensamento. Preocupando-se com o presente e o futuro da língua portuguesa, a Fundação Calouste Gulbenkian criou um projeto para promover o português e melhorar o ensino e a aprendizagem desta língua. Os professores dos 1º e 2º ciclos do ensino básico participaram no projeto *Littera – escrita, reescrita, avaliação* em que os alunos desempenharam o papel de elementos essenciais (Amor 2004).

O projeto pretende criar uma metodologia de trabalho que aborde a escrita como um modo de comunicação autónomo e único em todas as suas fases – da planificação à revisão, em toda a diversidade tipológica. Os organizadores procuram conferir à escrita um papel gerador e organizador do currículo, frisam que a escrita é capaz de mobilizar e potenciar as competências intrínsecas à atividade oral, à leitura e à reflexão sobre a língua. Uma das hipóteses dos investigadores é a ideia de que escrever é produzir textos e não apenas manipular frases, parágrafos ou realizar exercícios. As atividades do programa *Littera* procuram estimular e apoiar o aluno a situar-se no seu caminho de aprendizagem, a relacionar-se com a língua de modo construtivo e criativo, a utilizá-la para a resolução de problemas e para melhor compreensão da realidade.

O projeto referido foi organizado para a melhoria da situação no ensino do Português Língua Materna no ambiente escolar, não sendo o projeto de Português Língua Estrangeira. Mas referimo-lo no presente trabalho, visto que o projeto pode ser um exemplo da tentativa corajosa de mudar o sistema educativo e criar uma visão alternativa para o ensino de língua. O projeto no campo de férias na Rússia, mesmo que não tivesse tamanho considerável, também visou procurar uma maneira nova, produtiva e mais divertida de aprender a língua portuguesa mas como língua estrangeira. O exemplo do projeto *Littera* pode apresentar um comprovativo importante do valor que as iniciativas parecidas na área pedagógica têm, e também do progresso que pode ser atingido na área de ensino e aprendizagem.

6. Educação e ensino nas obras de L. Tolstói

O título do famoso artigo *Criação e Educação* (1862) de Tolstói frisa diretamente um dos principais temas que, até agora, preocupam a sociedade pedagógica do mundo inteiro, os pais, os educadores e os sociólogos. Todo o artigo é agudamente polêmico. Tolstói tenta demonstrar a inutilidade e até o prejuízo de educação compulsória.

No artigo o escritor russo observa os significados de duas palavras russas *vospitánie*⁹ e *obrazovánie*¹⁰ (em russo: *воспитание e образование*), traduzindo-as para o alemão, inglês e francês. Para ele, cada uma das palavras analisadas tinha distintos significados nestas línguas estrangeiras, de modo que ele concluiu que não havia palavras exatas para estes dois fenômenos. Em alemão, existe uma diferença certa entre *Erziehung* (criação/educação) e *Unterricht* (ensino). O autor realça que a criação sempre tem a ver com o ensino e que o ensino é um dos meios mais importantes da criação, que todo o ensino pressupõe um elemento educativo (em alemão *ziehliges Element*). Mas na língua alemã a educação – *Bildung* – confunde-se ora com a criação (educação informal), ora com o ensino. Tolstói observa que em francês também não há um termo correspondente à educação como ele existe em russo: *éducation, instruction, civilisation* são termos com um significado diferente. O mesmo acontece na língua inglesa que não tem um termo certo para este fenômeno.

No mencionado artigo, relatando um diálogo com o famoso pedagogo e político alemão Friedrich Adolph Wilhelm Diesterweg, Tolstói apresenta a diferença entre os termos “obrazovánie” (educação formal que se faz normalmente na escola) e “vospitánie” (educação informal). Mais adiante chamaremos a estes conceitos desta maneira, visto que em português a palavra educação se utiliza em ambos os casos, é polissêmica e precisa de um contexto ou de um adjetivo descritivo para corretamente compreendê-la. Diesterweg comentou com ironia a opinião das pessoas que dividiam os dois conceitos, visto que ele achava que os conceitos se fundiam sempre.

No contexto da diferenciação dos termos “obrazovánie” e “vospitánie”, o escritor conclui que a educação formal é livre e por isso legítima e justa, enquanto a educação informal é forçada e, portanto, ilegal e injusta. A última não pode ser justificada pelo raciocínio e, por isso, não pode ser objeto de pedagogia. Para além disso, o filósofo frisa que

⁹ **Vospitánie** (воспитание: tradução da autora) – 1. Ver *educar*. 2. Métodos do comportamento, aprendidos na família, na escola, no ambiente, e que se manifestam na vida social. *Boa educação*. (disponível em russo em <http://ozhegov.textologia.ru/definit/vospitanie/?q=742&n=167335> – consultado em 27 de Julho de 2019)

¹⁰ **Obrazovánie** (образование: tradução da autora) – 1. Obtenção do conhecimento e das capacidades sistematizados, ensino, instrução. *Direito à educação*. 2. Conjunto do conhecimento resultante da aprendizagem. [...] *Educação primária, secundária, superior, especializada*. (disponível em russo em <http://ozhegov.textologia.ru/definit/obrazovanie-znach-2/?q=742&n=190367> – consultado em 27 de Julho de 2019)

“vospitánie”, entendido como educação informal, como fenómeno tem raízes na família, na fé, no governo e na sociedade. Assim, Tolstói exclui a escola desta lista.

Ele sublinha a ideia de que as bases familiares, religiosas e governamentais de educação informal são naturais e a necessidade delas é justificada, enquanto a educação social não tem justificação nenhuma, mas só a arrogância da razão humana. Por isso este tipo de “vospitánie” dá frutos prejudiciais que são as universidades e o ensino universitário. Tolstói repreendia à universidade que fosse isolada da vida real do povo. Ele criticou o facto de que, nas condições modernas de educação formal, as palestras dos professores fossem apenas “um rito engraçado sem qualquer sentido”, e que a universidade não preparasse pessoas que fossem úteis para a humanidade, mas sim pessoas para uma sociedade “estragada”.

Frequentemente, das universidades saíam ou funcionários que apenas convinhavam ao governo, ou “empregados públicos-professores, ou empregados públicos de literatura, convenientes para a sociedade”. Ou seja, pessoas de formação universitária, pessoas desenvolvidas, que eram pessoas irritadas, “liberais doentes”, cujo “liberalismo” não se aplicava a nada. Defendia que o povo não precisava de tais liberais.

Na sua escola em Yasnaya Polyana, que o escritor abriu às crianças de aldeias, ele aplicou as suas teorias de ensino livre e criativo. Veikshan (1959) dedicou o seu livro ao conceito especial da escola de Tolstói e no capítulo *A estrutura da escola em Yasnaya Polyana e os princípios básicos da educação formal e informal* descreveu as particularidades do método do escritor russo. Tolstói pedia aos alunos que escrevessem composições sobre temas livres e ficava sempre surpreendido com o grande talento artístico, a fidelidade e a precisão de visões dos alunos, a profundidade de sentimentos, a pureza de definições e sentidos morais. Aquilo não foi por acaso, mas foi sim uma criatividade consciente. Os alunos, sob a influência de imagens artísticas criadas por Tolstói, gostavam de relatar o que ouviam do professor. Se a algum aluno faltavam detalhes interessantes, outros corrigiam e, portanto, quase todas as crianças participavam em conversas, habilmente guiadas pelo escritor, que durante todo o tempo “tendia a desenvolver a força criativa do aluno e a sua iniciativa”. O escritor procurava sempre desenvolver a arte de ensinar os alunos a expressarem os seus pensamentos próprios.

Deste modo, Tolstói revelou uma criança à pedagogia e fez uma pequena revolução. Ele provou irrefutavelmente que a criança conseguia manifestar a inteligência, a persistência e era capaz de se elevar a um verdadeiro trabalho artístico, se lhe fosse dada a oportunidade de se exprimir de modo criativo, se a ajudássemos e acreditássemos nela sem apressá-la.

Finalmente, é relevante sublinhar uma das ideias mais importantes sobre a educação informal que Tolstói salientou numa carta escrita a um seguidor da sua filosofia chamado F.A. Zheltov, em 18 de Dezembro de 1895: “...o *vospitánie* (educação informal) parece ser complicado e difícil apenas até aquele momento em que nós, sem nos criarmos, queremos criar os nossos filhos ou qualquer pessoa que seja. Mas se entendermos que só podemos criar, educar os outros através de nós mesmos, criando-nos, então a questão de educação abole-se e continua apenas uma única questão de vida: como tenho de viver eu próprio? Não conheço nenhuma etapa de criação de crianças que não inclua a criação de si mesmo”¹¹.

Crosby, E. (1908) analisa o sistema de educação que foi criado pelo famoso escritor. Tolstói aproveitava a sua escola como se fosse um laboratório de experiências. Ele não fazia nada sem verificar os costumes e as tradições que se estabeleciam em quaisquer áreas de pensamento ou atividade, e esta mesma verificação foi realizada por ele na área de educação.

Segundo a obra do escritor americano, Tolstói cedo chegou à conclusão de que era perigoso olhar para a escola como se fosse uma rota de soldados disciplinados. Na sua opinião, a liberdade e a desordem externa são necessárias para o desenvolvimento de características individuais de cada aluno. Ele chamou ao seu método de ensino “o ensino de um clérigo de aldeia” e, em resultado da comparação com este, chegou às três conclusões seguintes:

1. Inconscientemente, o professor tende a escolher sempre a melhor e a mais conveniente maneira de ensino para ele próprio;
2. Quanto mais conveniente é a forma de ensino para o professor, mais inconveniente é para os alunos;
3. A única maneira de ensino certa é aquela que agrada aos alunos. E para que os alunos fiquem satisfeitos, precisa-se de levar em consideração as diferenças individuais e a propensão natural deles.

O sistema escolar antigo, baseado no estudo de gramática, não faz sentido para o escritor. As regras gramaticais estudam-se não para que os alunos sejam capazes de falar corretamente, mas sim, evidentemente, é possível falar corretamente sem saber as regras. O estudo delas resume-se apenas a um exercício moderado, que pode ser dedicado a algo mais útil. Tolstói considerou a prática da escrita de composições como a melhor maneira de aprender qualquer língua.

¹¹ Tolstói L.N. *A carta de Tolstói L.N. to F.A. Zheltov, 18 de dezembro de 1895* (tradução da autora). Disponível em russo em <http://tolstoy-lit.ru/tolstoy/pisma/1895/letter-212.htm> – consultado em 23 de Julho de 2019.

Hoje em dia, as ideias de Tolstói podem parecer bastante simples e óbvias, porém, no século XIX elas pareciam inovadoras e muito progressivas. Como elas se aplicam bem à questão de educação e criação, pode-se fazer o mesmo com o problema de ensino. Como um bom pai é o pai que se desenvolve sempre e serve como referência aos seus filhos, assim um bom professor é o professor que sempre aprende. O professor é um frasco cheio de água viva de conhecimento, é um poço de sabedoria para aquele que queira aprender ao seu lado. Mas qualquer fonte tem de ser abastecida, qualquer poço tem de ter a sua própria fonte. É um ciclo interminável de vida em que circulam todos os professores.

Os conceitos de Tolstói até hoje são muito relevantes e têm grande valor. As suas ideias comprovaram mais uma vez a imagem de um professor nobre cujo trabalho é frutífero, e sintonizaram-me a mim para um trabalho honesto com o meu projeto educativo no campo de férias que será abordado no próximo capítulo.

Capítulo II: Experiência Educativa no Campo de Férias

1. Características do campo de férias e motivação do programa de PLE

Na presente dissertação, é dado um exemplo da realização do projeto de ensino do Português Língua Estrangeira para o público jovem num campo de férias da Rússia, na região de Iaroslavl, no distrito da cidade de Rybinsk. O objetivo principal foi propor aos estudantes um formato novo de aulas e um conteúdo inovador de seminários realizados durante as férias de verão. O nome oficial do campo de férias é “Campo de férias e de desenvolvimento de capacidades criativas das crianças «Letniy Litsey»” (que se traduz como “Liceu de Verão”). As atividades no campo de férias contribuem para a socialização dos jovens e desempenham um papel relevante na orientação profissional. O fundamento intelectual do campo de férias “Liceu de Verão” é um sistema de seminários. Anualmente, o conteúdo de seminários sofre mudanças qualitativas, que dizem respeito a formas de trabalho e a temas dos próprios seminários. Por exemplo, em 2013, foi lançado um projeto-piloto de ensino de Inglês Língua Estrangeira. Em 2014, foi organizado o seminário “Direito” sobre leis básicas e quotidianas. Em 2015, uma estudante jovem da faculdade de jornalismo da Universidade Estatal de Iaroslavl criou um seminário de produção cinematográfica amadora chamado “Um filme está em processo!”.

Cada seminário, realizado na primeira metade do dia, tem três grupos de tarefas:

- Tarefas específicas (por exemplo, formar capacidades de analisar fenómenos culturais e resolver vários tipos de problemas científicos);
- Tarefas comuns, relacionadas com a imagem dos participantes (incentivar uma cultura de respeito a qualquer tipo de personalidade, desenvolver o pensamento crítico, a capacidade de autocontrole, as práticas de comunicação, ajudar a compreender a integridade do mundo);
- Tarefa única de apoio ao *liceal*, na área específica do seminário, realizada pelo professor e pelos colegas.

Para além do material didático, os professores do “Liceu de Verão” utilizam áudios e vídeos no processo pedagógico (arquivos de revistas, arquivos de vídeos do campo de férias), um conjunto de programas, cenários, materiais diagnósticos, que agora estão apresentados no livro metodológico *Eu amo o Liceu*¹². Todos os materiais e artigos foram aprovados para publicação oficial pelo Departamento de Pedagogia e Psicologia da Universidade Estatal Pedagógico de Iaroslavl (YAGPI Ushinsky).

¹² Os materiais do livro estão disponíveis em russo em https://rybcdo-mt.edu.yar.ru/letniy_litsey/realizatsiya_programm.html (consultado em 29 de Julho de 2019)

Os seminários duram três horas académicas na primeira metade do dia (das 10h às 13h com um intervalo). O programa de cada seminário dura supostamente 27-30 horas no total.

Na primeira metade do dia, *os liceais* podem escolher um seminário que terá a duração de oito dias. Respetivamente, cada aluno tem o direito de livremente escolher um seminário, como, por exemplo, "Jornalismo", "Psicologia", "Design", "Coreografia" ou "Arte Teatral".

O sistema de eventos programados inclui ações criativas que oferecem aos participantes a possibilidade de se expressar numa situação nova, de experimentar as suas capacidades artísticas ou intelectuais e de fazer auto-avaliação em seguida. O campo de férias usa ativamente metodologias de debate, de discussão, e de projetos criativos. Os eventos-pilares que dão o tom ao programa geral do campo de verão (o início e o resultado do plano realizado) são "Concerto de Abertura" e "Gala Final".

Todos os anos no referido campo de férias lançam novos seminários para diferenciar a escolha de estudantes e atrair maior atenção para o programa educativo da instituição de educação suplementar "Letniy Litsey".

No que se refere à motivação do projeto de PLE, a ideia de aplicar um programa de Português Língua Estrangeira surgiu durante o ano letivo de 2017-2018 no Mestrado em Português Língua Estrangeira/Língua Segunda na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. As cadeiras de "Gramática e Comunicação", "Multilinguismo e Política Linguística", "Multiculturalismo e Dinâmicas Interculturais", "Ensino, Aprendizagem, Avaliação" e "Didática do Português" deram bastante motivação para desenvolver um projeto de ensino que ofereceu a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos durante o primeiro ano de mestrado. Durante o ano letivo, surgiu a oportunidade de realizar um seminário no ambiente de campo de férias. Por isso, o público-alvo para o projeto foi definido automaticamente: jovens alunos de escola.

O ensino para adolescentes é uma questão problemática no mundo moderno que exige uma grande preparação dos professores. Infelizmente, nem todas as escolas podem destacar-se pela boa qualidade de ensino de línguas estrangeiras. Frequentemente os alunos sentem falta de motivação e não se dão conta de como podem utilizar o conhecimento na vida real, por ter falta de prática oral e escrita.

O desenvolvimento do projeto de ensino do Português Língua Estrangeira foi, além de tudo, uma tarefa curiosa, visto que esta língua ainda é uma espécie de *terra incógnita* na área de ensino de línguas estrangeiras na escola secundária russa, embora o espanhol e o chinês (para além do inglês, francês e alemão) já existam no currículo escolar em várias escolas da Rússia.

Como seria a experiência de ensino de PLE num ambiente informal? Como é que os alunos reagiriam à oportunidade de aprender português? Como seria mais eficaz organizar o curso? Estas perguntas e muitas outras surgiram durante o desenvolvimento do referido programa educativo. O curso podia ter sido elaborado com mais pormenores, mas por falta do tempo (dois meses depois do final do primeiro semestre de mestrado) não foi possível tornar o projeto perfeito. Nesta dissertação analisam-se as particularidades do trabalho realizado e examinam-se as vantagens e desvantagens do curso com uma proposta de melhoramento do programa educativo.

O curso de PLE e Cultura Portuguesa, chamado “Língua de Quatro Oceanos”, foi realizado num campo de férias que durou de 7 a 28 de agosto de 2018. É um programa educativo composto por duas partes: a primeira é sociocultural (1h) e a segunda é linguística (1h45). As aulas foram realizadas entre as 10h e as 13h. A primeira parte do curso ocorreu entre o dia 9 de agosto e 16 de agosto (oito aulas), a segunda foi de 18 de agosto até 25 de agosto (oito aulas).

O primeiro grupo de alunos inclui 11 jovens de 14 até 18 anos de idade, três dos quais falam francês. Estes demonstraram maior êxito durante as aulas, o que comprovou a vantagem do conhecimento de línguas românicas. O segundo grupo foi apresentado por seis alunos, um dos quais teve de ir embora do campo de férias antes do fim do curso. Os estudantes do segundo grupo eram mais velhos do que os do primeiro. Duas alunas tinham 14 anos e outros estudantes tinham entre 17 e 18 anos de idade.

A motivação inicial para estudar português no campo de férias tinha origens diferentes: alguns estudantes estavam interessados em línguas românicas, outros queriam aprender uma língua nova por curiosidade, havia um grupo de alunos que inicialmente se interessou pela cultura lusófona. Os alunos comentaram a sua motivação inicial no questionário que foi distribuído no final do curso. Alguns resultados do inquérito estão apresentados no subcapítulo *A importância da motivação para a aprendizagem de língua* e os questionários digitalizados encontram-se no Anexo III.

O objetivo do curso de PLE foi promover o interesse pela aprendizagem de língua portuguesa e línguas estrangeiras (românicas) no geral; realizar as primeiras unidades básicas do nível A1 para que os alunos pudessem criar monólogos e diálogos curtos e usar a língua no contexto vivo de campo de férias (componente comunicativa); divulgar a informação sobre os estudos lusófonos na Rússia e, em particular, na região de Iaroslavl, onde poucas pessoas têm conhecimento sobre a língua portuguesa; melhorar as competências dos alunos na área linguística, geográfica e social.

Depois de cada uma das duas partes do curso de PLE, os alunos prepararam um recital com a professora em que cantaram músicas em português (dos cantores jovens chamados Salvador Sobral e Gustavo Mioto), dançaram vários elementos de samba, declamaram poemas de Fernando Pessoa e relataram factos importantes da sua biografia.

2. Público-alvo do campo de férias

O público-alvo do programa de PLE no campo de férias são estudantes jovens de 14 a 18 anos de idade. Normalmente, eles podem adquirir bilhetes de acesso ao campo de férias por pagamento normal. Além disso, existe um sistema de compensação do preço total que oferece aos estudantes residentes no território da região a oportunidade de receber um bilhete gratuito ou com um desconto. Os candidatos têm de ser impreterivelmente vencedores de olimpíadas escolares a nível local, regional ou nacional. Também podem ser vencedores de concursos, eventos desportivos e festivais de talentos em áreas de educação, ciência, cultura, arte e desporto a todos os níveis.

Esta particularidade vantajosa dos participantes destaca este campo de férias no panorama de instituições de educação complementar na região. Desde o início, os professores sabem que pretendem trabalhar com os jovens preparados para aquisição da informação nova que, às vezes, pertence aos programas de ensino superior (por exemplo, o caso do Seminário de Psicolinguística, em 2018). Uma parte dos jovens anualmente participa num espetáculo musical que organiza o Departamento Regional de Educação, o que confirma o facto de que alguns grupos de participantes possuem específicas competências artísticas, ou seja, os alunos sabem cantar, desenhar, dançar e tocar instrumentos musicais. Para a sua idade bastante nova, *os liceais* têm uma personalidade desenvolvida em várias vertentes. Assim, é sempre possível e aconselhável aplicar métodos artísticos no trabalho do campo de férias, e em particular, no trabalho dos seminários intelectuais e no ensino de línguas estrangeiras. Os alunos têm uma mente aberta a novas experiências e destacam-se pela vontade forte de adquirir o conhecimento mais moderno. Por exemplo, durante as aulas podem ser preparadas leituras de poesia e fragmentos de livros em língua estrangeira, e também podem organizar-se espetáculos com uso de coreografias típicas dos países falantes de língua estudada.

Para além disso, os *liceais*, tendo vários talentos, estão numa fase da vida em que precisam de fazer uma das mais importantes escolhas do ciclo vital: perceber em que área profissional eles gostavam de começar a sua carreira. O conhecimento de línguas estrangeiras pode enriquecer o primeiro currículo dos jovens na vida, do que eles se dão conta e ganham mais motivação durante os seminários.

É importante frisar a ideia de que todos os participantes estão em condições informais do campo de férias e não estão obrigados a fazer testes e receber notas como na escola primária e secundária. Sem dúvida, eles realizam o programa educativo e satisfazem as condições do seminário escolhido, mas não se encontram em situação de controlo rigoroso. Como na escola eles normalmente não têm acesso à informação que oferecem os professores do campo de férias, os estudantes desfrutam da oportunidade única e estudam com entusiasmo a fim de serem mais cultos sem pensar em receber altas notas.

3. Estrutura do curso e os métodos usados no ensino

Criar um programa de ensino de língua estrangeira para um período curto foi um desafio. Foi evidente desde o início que o conteúdo do programa não podia ser muito complexo, como o conhecimento adquirido não podia ser muito profundo. Mas esta tarefa interessante permitiu organizar um curso introdutório e cativar os alunos.

É para capturar a atenção dos alunos e interessá-los que o programa consiste em duas partes: linguística e sociocultural. Se o interesse inicial para assistir às aulas de PLE nasce do conhecimento básico, principalmente sobre a pessoa mais famosa que representa Portugal, chamada Cristiano Ronaldo, e sobre a cultura do Brasil, o interesse contínuo é mantido através das partes socioculturais dos seminários, enriquecendo a parte gramatical com factos culturais e históricos. O estudo de uma língua nova durante apenas três horas por dia e, no total, durante oito dias pode parecer desmotivante para a maioria dos estudantes da escola secundária. No caso do campo de férias, para que os alunos ganhassem mais motivação e o estudo não parecesse ser improfícuo, foi feita uma tentativa de utilizar o conhecimento novo no contexto do campo de férias, praticando a língua portuguesa para a comunicação no território da instituição educativa. A parte sociocultural juntou-se à parte linguística para abrir o novo mundo da cultura dos falantes de português a todos os ouvintes do seminário.

A estrutura da parte sociocultural tem oito capítulos de acordo com a quantidade das aulas realizadas durante dois períodos do campo de férias. Os temas que foram abordados são os seguintes:

- O mundo lusófono: os países da CPLP, o papel da língua portuguesa no mundo. Duas variedades da língua portuguesa: o português europeu e o português brasileiro. Uma história breve da colonização e dos descobrimentos marítimos.
- Regiões de Portugal: as características de tempo e cultura. Lisboa e os principais monumentos e lugares de interesse históricos (o Padrão dos Descobrimentos, o Castelo de São Jorge, a Ponte 25 de Abril).

- Cozinha de Portugal e dos outros países de língua portuguesa. Receitas.
- Arte de pintura de Portugal e do Brasil. Festas de Portugal e do Brasil: o dia de Santo António em Lisboa, o carnaval no Brasil, o Natal, festas dos estudantes.
- Algumas características linguísticas no Brasil. Capoeira e samba. Vídeos de jogos de capoeira.
- Música. Fado. Alfama – o coração do fado. Brasil: forró, choro, sertanejo.
- Tradições de Angola e Moçambique, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e Cabo Verde. A história do Timor Leste, Macau, Goa e o papel destes territórios na atualidade.
- Dez pessoas ilustres do mundo de Língua Portuguesa: Vasco da Gama, Fernão de Magalhães, Luís de Camões, Jorge Amado, José Saramago, João Bomtempo, Salazar, Fernando Pessoa, Sophia de Mello Breyner, Cristiano Ronaldo. (Para outras experiências de ensino no futuro, surgiu uma ideia de mencionar Mário Soares durante a conversa sobre o Estado Novo).

Os temas históricos e culturais correlacionam com os assuntos gramaticais do curso e complementam-nos. Para que seja possível conhecer todos os temas gramaticais e culturais do curso, a lista destes encontra-se no plano geral de seminários, no Anexo I.

Por exemplo, ao falar da cozinha típica na segunda aula e mostrar os pratos numa apresentação em PowerPoint, foi introduzido o léxico da comida e depois foram trabalhadas as competências de falar sobre a comida preferida e os hábitos alimentares. Além disso, como um exercício de compreensão oral foi apresentado um diálogo “No supermercado”.

A 4ª aula foi dedicada às festas de Portugal e do Brasil: o dia de Santo António em Lisboa, o Carnaval, o Natal e as festas estudantis. Simultaneamente foi estudado o léxico relacionado com o conceito de festividade e foram trabalhadas as competências de convidar alguém para uma festa, responder ao convite e indicar o meio de transporte necessário para chegar ao sítio de eventos. Depois da aula, em casa, os alunos tinham de escrever um convite para qualquer concerto do programa geral de eventos e entregá-lo a algum funcionário do campo de férias. Desta forma, houve a oportunidade de aplicar o conhecimento de língua portuguesa ao vivo no contexto de campo de férias.

No que diz respeito aos áudios utilizados em todas as aulas, apenas um foi emprestado do manual *Dialogar em Português* de Helena Lemos (2013), o resto foi escrito especialmente para este curso e gravado por portugueses nativos e por representantes de outros países da CPLP. Por falta de tempo foi difícil encontrar várias pessoas para gravar todos os áudios com

diferentes vozes, mas para a primeira aula foram preparados áudios interessantes do texto de apresentação (todos se encontram no Anexo I, no plano geral de seminários) com ajuda dos falantes de português de Portugal, do Brasil e de Moçambique, alguns dos quais foram estudantes do Mestrado em Português Língua Estrangeira/Língua Segunda. Deste modo, os alunos puderam conhecer a fonética das três variedades do português.

4. Competências dos alunos e exercícios realizados no curso

O ensino, a aprendizagem e a avaliação no âmbito de qualquer curso organizam-se só depois da análise das necessidades do público-alvo. Os iniciantes apenas começam o seu estudo, por isso, pode ser contemplada uma avaliação diagnóstica inicial para saber os objetivos e esperanças dos alunos. Depois, os dados obtidos podem servir como um ponto de referência para identificar as competências e desenvolvê-las no futuro, seleccionando os conteúdos mais adequados de acordo com as características dos alunos. Para este programa de PLE, os conteúdos foram seleccionados a partir dos descritores dos níveis de referência e das competências gerais e as de língua. Segundo os Descritores 3.5. do Documento Orientador do QuaREPE (Direção-Geral da Educação, 2011:21) no nível A1 o aluno “é capaz de compreender e utilizar palavras e expressões conhecidas e simples para satisfazer necessidades, de acordo com o seu nível etário, identificando tema e conteúdo em textos claros, com apoio de imagens ou de outros recursos.”

Ao mesmo tempo, segundo o documento *Ensino Português no Estrangeiro. Programa Nível A1* (Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, IP, 2012:9), os alunos de nível A1, por exemplo, precisam de “aprender a identificar a informação essencial em interações orais simples; distinguir informação principal de acessória; identificar a finalidade de perguntas, pedidos e instruções; estabelecer contactos sociais básicos, utilizando as formas de tratamento adequadas ao quotidiano familiar e escolar; interagir de modo simples em situações comuns do quotidiano; descrever, de forma simples, pessoas, objetos e lugares; expor informação, de forma breve, sobre assuntos que lhe são muito familiares (matérias curriculares)”. Em relação às competências de leitura, os alunos têm de saber identificar o tema e o assunto de textos escritos elementares, distinguir entre informação essencial e acessória, mostrar sentimentos suscitados por histórias lidas. Porém, é importante prestar a atenção ao referencial dos textos que se encontra no *site* do Plano Nacional de Leitura¹³. Há várias listas de leitura para idades diferentes: listas de leitura orientada, leitura autónoma e outras sugestões de leitura. Neste recurso da Internet é possível encontrar obras que podem ser trabalhadas com o público jovem

¹³ Disponível em http://www.pnl2027.gov.pt/np4/leituras?cat_leituras=sugest%C3%B5es (consultado em 30 de Julho de 2019)

no nível A1. Para os iniciantes podem ser escolhidos histórias pequenas da secção “Leitura em voz alta” que, apesar de serem infantis, podem servir como exemplos de textos portugueses autênticos para os iniciantes.

Falando sobre a escrita, segundo o mesmo programa (Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., 2012:9), os alunos devem saber “preencher formulários simples com dados de identificação, escrever textos muito simples sobre eles próprios, a família e os amigos, descrever brevemente pessoas, reais ou imaginárias”. Além disso, os estudantes devem ser capazes de usar palavras e expressões aprendidas sobre dados pessoais e situações comuns do quotidiano, de “descobrir o significado de palavras novas através do contexto”, e de usar alguns sinais de pontuação e conectores elementares.

Os exemplos que estão na lista dos temas aconselhados no Documento Orientador do QuaREPE (Direção-Geral da Educação, 2011:16) para este nível de proficiência incluem identidade pessoal, nacionalidade, caracterização física de pessoa, ambiente e escola, características da personalidade, relações familiares e sociais, viagens e transportes, trabalho e profissões, tempos livres. Tendo em conta as competências necessárias para o nível A1 e a informação dos capítulos anteriores, foi possível fazer uma proposta de exercícios utilizados no seminário de PLE do campo de verão e incluir uma parte prática no presente trabalho (Capítulo II).

Como já foi mencionado, o período de adolescência destaca-se pelo interesse crescente dos adolescentes pela sua própria personalidade, pela tendência do adolescente de procurar algo novo constantemente e participar em aventuras, pelo desenvolvimento da imaginação, autoconsciência e reflexão. Os jovens já são capazes de aprender matérias novas da maneira consciente, inclusivamente línguas, dar a sua opinião, cultivar criatividade e fantasia no que fazem. As atividades lúdicas contribuem para o êxito na aprendizagem de línguas estrangeiras.

Com o apoio do recurso *Sample Papers* (Cambridge Assessment English, 2018) para os iniciantes em inglês e com as ideias próprias, tendo em conta o contexto de aulas nas férias escolares de verão, foram sugeridos os seguintes itens (outros exemplos encontram-se nos Anexos I e II, no plano geral de seminários e no material distribuído).

O exercício de letras trocadas. As palavras usadas neste exercício podem fazer parte do campo lexical “Atividades criativas do campo de verão”: dança, jornalismo, teatro, espetáculo, cinema, filmes, canção, violão. Também podem ser apresentados os verbos relacionados com as atividades no campo de verão: dançar, participar, ver, criar, cantar, tocar

instrumentos musicais. Os nomes das cores podem ser escritos a cores correspondentes para facilitar a tarefa.

Refeições na cantina. Como uma tarefa de casa, utilizando uma imagem de pirâmide alimentar com espaços vazios, os alunos podem escrever os nomes dos pratos que lhes servem na cantina do campo de verão e traduzi-los durante o seminário seguinte. Este exercício faz com que os alunos fiquem atentos à vida quotidiana e a aproveitem para aprender mais palavras novas em português.

Adivinhem quem é. Depois da aula sobre aparência de pessoas e traços de carácter, no seu tempo livre, os alunos podem escrever textos curtos sobre os funcionários do campo de férias, criando um enigma especial e até útil para que os seus colegas tentem adivinhar quem é a pessoa descrita no texto.

Criando o exercício chamado “Sopa de Letras” para treinar o léxico dos produtos alimentares, os alunos trocam os exercícios e fazem-nos na primeira parte da aula seguinte.

Fonte: Direção-Geral da Educação (2011) *Quadro de Referência para o Ensino Português no Estrangeiro. Tarefas, Actividades, Exercícios e Recursos para a Avaliação*, p.44.

C	P	M	O	R	A	N	G	O	A
H	A	C	U	C	A	R	E	M	Z
O	O	L	A	R	A	N	J	A	E
C	Q	U	E	I	J	O	E	C	I
O	A	Q	N	I	P	H	I	A	T
L	M	A	B	A	T	A	T	A	E
A	T	O	M	A	T	E	E	L	R
T	A	M	E	N	D	O	A	H	F
E	G	C	E	N	O	U	R	A	C
M	A	N	T	E	I	G	A	V	B

Soluções: chocolate, pão, morango, açúcar, laranja, queijo, batata, tomate, amêndoa, cenoura, manteiga, azeite, leite.

5. Importância da motivação para a aprendizagem de língua

A motivação é o fundamento de que precisamos para alcançar o sucesso na aprendizagem de línguas. É a principal força motriz que garante a inclusão do estudante no trabalho em sala de aula. A motivação é caracterizada, antes de tudo, pelo interesse dos estudantes em conhecer o sujeito de estudo, pela vontade e pela disposição de estudá-lo. O interesse promove a concentração, reforça as impressões recebidas durante as aulas, estimula

a revisão do material estudado durante o período de autoeducação em casa e também enriquece o conhecimento extralinguístico.

Uma grande contribuição para o desenvolvimento de problemas de motivação na área de ensino de línguas estrangeiras na Rússia foi feita por Zimniaia I.A. na obra chamada *Psicologia de ensino de línguas estrangeiras na escola* (1991), em que a autora, já mencionada no capítulo I, prestou mais atenção às especificidades do trabalho de professor na área de línguas estrangeiras. Tomando por base este trabalho, entendemos a motivação para a aprendizagem de línguas estrangeiras como um sistema de impulsos motivadores que guiam o aluno no processo de aprendizagem para um estudo mais profundo, para o aperfeiçoamento do conhecimento e para o desenvolvimento da atividade linguística. A motivação é definida como um objetivo interno ou uma razão natural interna, que também se encontra sob a influência da sociedade e estimula o aluno a participar no processo de aprendizagem com mais produtividade. Salientando o papel excepcional da aprendizagem de língua estrangeira, a autora indica: “A língua estrangeira, ao contrário de outras disciplinas, é ao mesmo tempo uma meta e uma ferramenta de aprendizagem. Se o aluno aprende outras disciplinas usando a língua como ferramenta, no caso da aprendizagem da própria língua surge um problema de aprender gradualmente os métodos mais fáceis e resolver questões mais difíceis através dos primeiros. A dificuldade consiste em determinar precisamente o momento de transição em que o objetivo de hoje será um meio para conseguir outro objetivo amanhã” (Zimniaia 1991:32). A natureza única da disciplina mencionada acima provavelmente provoca mais obstáculos psicológicos e dificuldades na aprendizagem do que nas aulas de física ou geometria. Por esta razão todas as ações e atenção especial do professor no processo de ensino são extremamente importantes.

Frisando a ideia de importância dos métodos de ensino do professor em relação ao surgimento da motivação, Huertas J.A. (1997:24) apontou que “nuestra idea no es que los profesores influyan en el desarrollo de una motivación por el aprendizaje, sino que el sistema educativo, concretado en cada profesor, es el que genera, origina, ayuda a construir ese tipo de motivación. Por tanto, cuanto más consciente sea el profesor de este hecho mejor realizará su labor y más fácil le resultará la tarea de motivar a sus alumnos.” Entendemos que cada professor, usando a metodologia mais apropriada para concretos alunos, consegue criar um ambiente produtivo em que todos os passos da aprendizagem de matérias escolares possam entusiasmar os estudantes.

Referindo amplamente a estes documentos orientadores do ensino de línguas estrangeiras, o QECR do Conselho da Europa (2001) propõe aos professores e às instituições

uma reflexão de como satisfazer as necessidades dos seus alunos para aprenderem uma língua estrangeira. A Comissão para a Educação, tal como a do Conselho para a Cooperação Cultural da Europa, estabelecem medidas gerais para a realização da aprendizagem eficiente. Elas promovem e apoiam os esforços de professores e estudantes para que apliquem, de acordo com a sua situação, os princípios de implementação de sistemas de aprendizagem das línguas; aconselham a realizar o ensino e a aprendizagem das línguas conforme as necessidades, motivações, características e recursos dos estudantes e elaborar métodos e materiais adequados, aplicando instrumentos razoáveis que permitam avaliar bem programas de aprendizagem.

Depois de conhecer algumas ideias dos especialistas na área de ensino e aprendizagem acima referidos, tentaremos entender como se pode motivar o aluno, como é possível formular os métodos que despertem a sua motivação e quais são os instrumentos do professor nesta tarefa complexa e intrincada. Em primeiro lugar, o conteúdo do material didático desempenha um papel importante na formação e desenvolvimento da motivação. É indiscutível que nem todo o material escolar pode contribuir para o impacto motivacional, mas apenas aquele que corresponde às necessidades do aluno, presentes ou emergentes no processo de ensino. Relativamente à experiência realizada no campo de férias, as necessidades dos alunos variavam: alguns queriam conhecer melhor a realidade dos países de língua portuguesa, outros pretendiam aprender frases básicas em português e poder comunicar no nível inicial. Para organizar o conteúdo didático de acordo com as esperanças dos participantes, os participantes foram entrevistados oralmente e com apoio de questionários no início e no fim do curso. O comportamento dos alunos também foi continuamente observado e, em seguida, tiraram-se as conclusões em relação aos temas que pudessem promover melhor aprendizagem de português e tornar o processo de estudo mais descontraído. O objetivo da aprendizagem para a maior parte dos alunos foi conhecer uma língua nova, dando o primeiro passo no mundo lusófono, ou seja, a motivação foi baseada principalmente na curiosidade. A 3ª aluna da segunda turma de 17 anos explicou a sua vontade de participar no curso de PLE deste modo: “Queria estudar uma língua desde o início, nunca estudei línguas românicas, e o português foi uma variante perfeita”. Algumas outras respostas estão apresentadas em baixo:

- A aluna №2 (turma №2) de 17 anos escolheu o seminário porque gostou sempre das línguas e, no futuro, pretendia estudar várias línguas. Assim, aproveitando o momento, queria experimentar estudar outra língua para além do inglês;
- A aluna №3 (turma №1) de 14 anos teve vontade de assistir ao seminário porque queria estudar a cultura dos países lusófonos;

- A aluna №4 (turma №1) de 14 anos sempre gostou de estudar línguas e esteve interessada em culturas europeias. Não gostava de formações e de comunicação com pessoas, preferia estudar a teoria;
- O aluno №8 (turma №1) de 14 anos queria estudar uma língua nova e conhecer história e cultura de Portugal;
- O aluno №6 (turma №1) de 16 anos queria estudar uma língua nova e expandir os seus horizontes.
- A aluna №10 (turma №1) de 15 anos queria aprender um idioma novo, conhecer a cultura de outro país, não só a nível de conhecimento escolar, mas estudar a língua portuguesa e as conhecer Portugal de maneira mais profunda.

Prestando atenção aos interesses dos estudantes, o conteúdo de cada aula tem de ser razoavelmente motivado, mas não com a criação de interesse imediato que pode passar logo ou com referências de utilidade prática do conhecimento na vida futura, mas principalmente com o facto de que o material de estudo é originariamente relevante, informativo, pessoalmente importante para os alunos e que visa ajudá-los a resolver tarefas comunicativas no quotidiano, visto que o domínio na comunicação é a necessidade mais natural e prioritária de todas as pessoas que estudam línguas estrangeiras. Apenas neste caso, os alunos criarão uma perspetiva ampla sobre a língua e terão a vontade de aprofundar o estudo no futuro.

Durante o trabalho no campo de férias, o conteúdo de cada aula foi escolhido a partir dos referenciais do QECR (Conselho da Europa 2001) para o nível A1, tendo em conta, ao mesmo tempo, a vida quotidiana dos alunos no campo de férias. Assim, foram escolhidos, por exemplo, os temas gramaticais e as competências seguintes: cumprimento e despedida; conversa sobre a profissão e a família; descrição da cidade natal; competência de indicar o endereço, a data (do aniversário) e a hora; competência de falar sobre a comida preferida e os hábitos alimentares; saber convidar alguém para festa; responder ao convite e indicar o meio de transporte. Os participantes do campo de férias eram naturais de várias cidades da região de Iaroslavl, por isso foi importante que eles aprendessem a descrever a sua cidade natal para deixar que outros colegas os conhecessem melhor. Além disso, todos os dias, os alunos visitavam a cantina e conheciam os nomes dos pratos, podendo aplicar o conhecimento da língua na prática e descrevendo a comida oralmente e por escrito durante as aulas.

Tendo em conta o programa recreativo do campo de férias e a organização regular de eventos, concursos e concertos, as competências de criar um convite tornaram-se indispensáveis. A unidade gramatical relacionada com estas competências consistia nos

verbos *convidar*, *receber* e *responder* e no léxico relacionado com os nomes dos feriados e eventos. Para além disso, as palavras do campo lexical “meios de transporte” e alguns verbos de movimento (ir, vir, chegar) foram apresentados a fim de que os alunos pudessem descrever o método de chegar ao sítio do evento. Para que os alunos ficassem motivados durante oito seminários do curso, foi extremamente importante que eles percebessem que podiam ter a oportunidade de aplicar o conhecimento de língua portuguesa na vida quotidiana sem estarem em Portugal ou noutro país de Língua Portuguesa.

Para receber mais informação sobre as necessidades dos alunos no questionário do final do curso, *os liceais* tinham a oportunidade de responder às perguntas sobre temas da sua preferência que queriam ver abordados durante este curso. As respostas finais variam entre “satisfação absoluta” e “a vontade de ter conteúdos mais complexos”. Uma das alunas queria ter mais atividades lúdicas, duas alunas expressaram a vontade de estudar mais tempos verbais, dois rapazes disseram que preferiam que o material fosse mais sistematizado. As opiniões dos participantes da primeira parte do curso foram extremamente importantes para que fosse possível melhorar a segunda parte do curso. Por exemplo, na segunda parte do curso de 18 de agosto até 25 de agosto (8 aulas) foram introduzidos mais tempos verbais para satisfazer a curiosidade dos alunos, mesmo que não fosse possível treinar o uso do Pretérito Perfeito ou Pretérito Imperfeito por falta de tempo. Mas uma introdução breve dos temas que foram propostos pelos próprios alunos deu-lhes mais motivação para estudar a língua e demonstrou a complexidade gramatical do português. Uma aluna do primeiro grupo do curso respondeu que gostaria de saber mais sobre a história de Portugal. Tendo em conta esta opinião, para o segundo grupo de alunos foi apresentado um documentário¹⁴ sobre o Tratado de Tordesilhas e as relações entre Espanha e Portugal, traduzido para russo. Depois do filme, este tema relevante na história das Descobertas Marítimas foi discutido na sala de aula. Os participantes acharam o filme muito útil, visto que conseguiram adquirir mais conhecimento histórico que não tinham aprendido na escola primária nem na secundária. Uma aluna do segundo grupo do curso manifestou o desejo de estudar as regras básicas de gramática durante mais tempo e só depois aprender o léxico. Ela também acrescentou que seria mais eficiente aprender mais unidades gramaticais sem prestar muita atenção aos pormenores de cada uma. Esta observação foi bastante interessante, mas podia ser realizada apenas num curso em que não prestassem atenção à produção oral em forma nenhuma. Por outro lado, um curso de oito aulas introdutórias podia ter sido apenas teórico. Assim, mais factos históricos, tempos verbais e mais construções sintáticas podiam ter sido abordados. Contudo, esta opinião pode

¹⁴ O vídeo está disponível em https://www.youtube.com/watch?v=TW6ag_BoFSA&t=4s – consultado em 29 de Julho de 2019.

ser significativa numa futura experiência de organização de um curso de PLE em que o objetivo seja uma breve introdução de gramática, história e cultura portuguesas.

Em relação a outros instrumentos de criação da motivação, segundo a Zimniaia I.A. (2000), a organização de qualquer trabalho escolar em si desempenha um papel de grande importância. O estudo do material novo é normalmente composto por três etapas principais: motivacional, cognitiva e reflexiva. A fase motivacional contribui para que os alunos compreendam o objetivo de estudo da certa secção do programa e pressupõe as três ações seguintes:

1. Criação da situação problemática que introduz aos alunos um tema abordado no futuro. Esta situação problemática pode ser criada por professores através da apresentação da tarefa problemática aos alunos, cuja solução pressupõe o estudo do tema ou mediante a conversa do professor sobre a teoria e o valor prático do próximo tema;

2. Formulação da tarefa principal do estudo que se efetua pelo professor como resultado da discussão da situação problemática. A tarefa escolar orienta a atividade dos alunos no processo de aprendizagem do tema atual;

3. O autocontrolo e a autoavaliação do material aprendido e da produtividade no processo de estudo do tema. Nesta fase, é possível realizar uma análise do conhecimento existente e do material adquirido, e também do material que ainda falta e será estudado numa fase posterior.

No que concerne ao curso de PLE no campo de férias, uma atenção considerável foi prestada a estas três etapas na organização de cada aula. Naturalmente, no início de cada parte do curso, foram observadas as regras básicas da fonética portuguesa. Sem o mínimo conhecimento linguístico não pareceu possível ensinar a língua portuguesa a principiantes. Ao aprender as particularidades da fonética, os alunos responderam à pergunta problemática: como ler e falar português? Durante todos os seminários, os alunos tinham uma tabela impressa num papel com as regras fonéticas para poderem consultá-la caso tivessem dúvidas na leitura e fala. Este material fonético encontra-se no fim do Anexo IV.

Quanto aos outros temas do curso, no início de cada seminário foram abordadas situações problemáticas que, posteriormente, induziram os estudantes à apresentação do novo tema gramatical. A necessidade de convidar uma pessoa para algum evento pode ser um exemplo destas situações problemáticas. No início da aula, perguntamos aos alunos que concertos iam ocorrer nos dias seguintes e se eles queriam convidar os pais, amigos ou simplesmente funcionários do campo de férias para algum dos eventos. Entendemos que podíamos criar um convite em português mas, em primeiro lugar, foi importante aprender o

léxico de que iam precisar. Assim, os alunos começaram a enumerar as palavras que eram essenciais para um texto-convite. Fizemos um glossário do léxico necessário e criamos um texto exemplar. Este tipo de atividade foi bastante sério e, ao mesmo tempo, divertido, visto que, depois, os alunos tinham de procurar a pessoa convidada e entregar-lhe o convite. Este elemento lúdico atraiu a atenção dos alunos, que ficaram entusiasmados com o estudo nas seguintes aulas. Além disso, por exemplo, o léxico da aparência foi aprendido de uma maneira mais ativa através da descrição de outros professores do campo de férias ou dos funcionários da cantina e outras instalações organizacionais. Eles descreviam algum funcionário sem pronunciar o nome, depois os colegas adivinhavam a pessoa certa. Falando sobre a aula destinada à aprendizagem do tema sobre passatempos, foi apresentado um texto curto sobre as atividades preferidas e os planos da menina chamada Teresa (Anexos I e II). Depois de efetuar a tradução do texto, cada aluno recebeu uma tarefa de falar em russo sobre os talentos que tinha ou comentar em português se alguma das atividades criativas que eles praticavam já foi mencionada no texto. Posteriormente, foi criada uma lista de palavras, utilizadas pelos estudantes na fala e traduzidas para o português. A tarefa final foi escrever um texto bem organizado sobre os seus passatempos e, para além disso, sobre os passatempos de um amigo ou familiar. Desta maneira, os alunos tinham a oportunidade de escrever uma composição seguindo as regras sintáticas e, ao mesmo tempo, usando o léxico recém-aprendido. Assim, de uma maneira mais prática, realizou-se a fase cognitiva em que os alunos aprenderam o conteúdo dos seminários.

A etapa reflexiva é um resultado do processo de aprendizagem de um tema, quando os estudantes aprendem a refletir e analisar o seu empenho, avaliar e comparar os resultados finais com os planos gerais e pessoais definidos antes. A qualidade da realização desta etapa tem grande importância no desenvolvimento da motivação no geral. A discussão do efeito do trabalho precisa de ser organizada de tal maneira que os alunos possam sentir a satisfação emocional de trabalho realizado e a alegria de novas conquistas, dando-se conta da superação das dificuldades e do prazer de conhecerem o material novo e interessante.

Depois da fase reflexiva, no início de cada nova aula, fazíamos um exercício de compreensão oral em que os estudantes ouviam um áudio com a maior percentagem do léxico da aula passada. Assim, podiam analisar a qualidade e eficácia do método segundo o qual adquiriram o material. Os áudios foram ouvidos duas vezes; depois, os alunos diziam o que tinham conseguido perceber do texto. Os áudios foram gravados por falantes nativos de língua portuguesa que liam os textos criados especialmente para este programa de PLE. Resumindo, a utilização dos áudios em cada aula foi frutífera, visto que cada vez mais os estudantes se

acostumavam à pronúncia portuguesa e entendiam melhor o conteúdo dos textos. Nos testes finais que estão no Anexo VI, proporciona-se a oportunidade de ver o resultado dos exercícios de compreensão oral.

Além disso, os alunos conseguiram refletir sobre as aulas no questionário distribuído no final do curso (disponibilizado no Anexo III). Algumas das respostas dos alunos, traduzidas para o português, estão apresentadas aqui:

- “Durante o seminário, cheguei a saber mais de português, do que durante três anos na escola ao estudar alemão. Fiquei contente que pudesse continuar a estudar a língua, inclusivamente falando com falantes nativos. Depois do seminário, tenho o conhecimento real que, depois, posso utilizar na prática.” (Aluna Nº3 de 17 anos, turma Nº2)
- “Sim, apeteceu-me estudar português fora do campo de férias. O mais interessante foi estudar a parte cultural e o léxico novo.” (Aluna Nº3 de 14 anos, turma Nº1)
- “A língua portuguesa parece-se um pouco com a francesa, às vezes podia adivinhar o significado das palavras. Gostei da língua e acho que vou continuar a estudá-la.” (Aluna Nº1 de 14 anos, turma Nº1)
- “Descobri que muitos países falavam português. Apeteceu-me estudar mais português.” (Aluno Nº6 de 16 anos, turma Nº1)
- “Eu lembro-me da história de Portugal, dos costumes portugueses e da visão de mundo. A língua é fácil, mas havia muitas palavras novas, foi difícil aprender tudo logo. Gostava de estudar mais a língua.” (Aluna Nº11 de 14 anos, turma Nº1)

A autoavaliação dos resultados do curso foi significativa para os alunos. Mais uma vez eles pensaram na utilidade da informação aprendida, analisaram as futuras perspetivas de aplicar o conhecimento na vida real. Foi uma boa experiência de estudo de línguas que lhes favoreceu a possibilidade de atingir resultados positivos em outras experiências de estudo, de desenvolver melhor a cognição e reforçar a autoaprendizagem sustentável. É aconselhável não usar o mesmo método para tirar conclusões, por exemplo, somente um questionário oral ou um teste final, mas sim, uma variedade de métodos e técnicas, dando aos alunos a oportunidade de mostrar a sua autonomia e iniciativa.

Para formar a motivação positiva e sustentável, é muito importante que cada aluno se veja como sujeito ativo do processo educativo. O trabalho de grupo pode contribuir para a forma mais eficaz de organização do processo de ensino. Além disso, trabalhando em equipa muito pequena, cada membro tenta não ser pior do que os outros; tem lugar uma competição saudável que contribui para a intensificação do trabalho em sala de aula, dando-lhe um apelo

emocional que favorece a respetiva motivação. Assim, o trabalho em grupo torna-se uma troca intensa de energia, de ideias, de experiências emocionais, em que cada um recebe um grande incentivo para o crescimento pessoal e autoaperfeiçoamento.

Quanto ao processo no campo de férias, a vantagem do trabalho de grupo foi apreciada enquanto os alunos, por exemplo, trabalhavam o léxico da comida. Para estes fins, eles tinham vários jogos educativos: o jogo de força em que todos juntos tentavam adivinhar a palavra pressuposta; uma pirâmide alimentar, em que cada um descreveu o sistema alimentar perfeito para cada um e depois todos juntos discutiram as opiniões; um jogo “Sopa de Letras” em que cada aluno procurava o léxico alimentar e, depois, criava o seu próprio exemplo do jogo para que os outros resolvessem a enigma.

É importante sublinhar a ideia de Tapia, J. A. (2007) de que o desejo de êxito no estudo e o reconhecimento público do resultado final também se tornam importantes, para além da boa organização das aulas e boa construção do conteúdo didático. No campo de férias, esta vontade de mostrar o conhecimento foi muito bem explícita pelos alunos e também pela diretora da instituição educativa que queria ver uma apresentação do curso no final das atividades. Seguindo esta tarefa, cada aluno queria participar num evento relacionado com a língua portuguesa. E para receber um papel significativo no espetáculo final, todos tentaram mostrar o seu bom conhecimento, o que se tornou principalmente óbvio nos últimos seminários do curso. O concerto final consolidou a motivação dos alunos: para ensaiar danças e canções os alunos de ambos os grupos reuniam-se depois das aulas, no seu tempo livre.

O primeiro grupo preparou um concerto composto por cinco partes:

- Um ensaio teatral baseado no enredo de uma telenovela brasileira, muito famosa na Rússia, no início da primeira década do ano 2000 (*O Clone*),
- Uma música cantada por todos os alunos com acompanhamento de um aluno que sabia tocar guitarra (*Amar pelos Dois* de Salvador Sobral),
- Uma dança alegre em ritmos de samba cuja música foi escolhida pelos alunos (*Samba do Brasil* de Bellini),
- Declamação do poema *Noite Saudosa* de Luís Nicolau Fagundes Varela (1841-1875), um poeta do romantismo brasileiro. Este poema foi escolhido pelo aluno que se ofereceu para aprender de cor esta obra lírica, porque o poema foi bastante curto e simples para a compreensão. Depois da declamação do poema em português, outra aluna leu a tradução da obra para o russo, feita por uma tradutora jovem da Universidade Estatal de Linguística de Moscovo, Varvára Makhórtova. A

declamação dos poemas realizou-se num espetáculo teatral em que a aluna desempenhou o papel da amada do aluno que pretendia conquistar o coração dela.

- Um vídeo divertido sobre o papel de Neymar no Campeonato Mundial de Futebol 2018 que se tornou famoso na Rússia.

Deste modo, os participantes do curso de PLE queriam mostrar vários aspetos da cultura dos países de língua portuguesa: apresentar a cultura clássica através do poema, a cultura de festividade através da dança, a cultura popular com apoio do ensaio teatral e cultura desportiva com o vídeo sobre futebol. Todas as partes do espetáculo entrelaçavam-se num enredo coesivo que contava uma história de duas amigas que durante a estadia no Rio de Janeiro, no hotel, viam vários programas de televisão, cada um dos quais apresentava um dos lados da cultura, ou seja, um dos fragmentos do ensaio dos estudantes.

O segundo grupo preparou um espetáculo de poesia, em que lia poemas somente de Fernando Pessoa e no final do ensaio contava alguns factos da biografia do grande poeta português. As cadeiras em que se sentavam os alunos formavam um círculo; depois de declamar cada poema os participantes mudavam de cadeira. Desta maneira artística, usando o círculo de cadeiras, os alunos apresentaram a complexidade do mundo inteiro do poeta, o seu mundo “arredondado” e “centralizado” dentro dos seus heterónimos.

Os participantes do curso mostraram um grande entusiasmo e apaixonaram-se verdadeiramente pela língua portuguesa. Além disso, os espetáculos deles foram uns dos melhores no campo de férias: os colegas de outros seminários ressaltaram a boa qualidade dos eventos e a ideia original e notável que resultou nos recitais de grande sucesso. Os materiais do curso (vídeos e fotografias) encontram-se em posse da autora da dissertação e podem ser solicitados pelos interessados.

Resumindo, observemos que até ao concerto final os alunos se sentiram bastante motivados e demonstraram os resultados admiráveis no último ensaio do curso. Mas sabe-se que, além do recital musical, os estudantes escreveram um teste final em que se refletiu o conhecimento teórico atingido por eles durante o curso. Nos próximos dois subcapítulos, será realizada uma tentativa de analisar os trabalhos dos participantes do curso e concluir se o programa educativo foi suficientemente produtivo e se apresentou um valor significativo no trabalho do campo de férias “Letniy Litsey” e na vida de cada um dos participantes do curso.

6. Apresentação dos resultados

a. Análise das aulas

A análise dos resultados da aprendizagem desempenha um papel fundamental para qualquer experiência educativa de criação dos cursos de línguas. Mesmo que o objetivo principal das aulas no campo de férias “Letniy Litsey” seja uma introdução inicial aos estudos de língua e cultura portuguesas, o controlo do êxito dos estudantes pode desempenhar um papel definitivo para o futuro do professor e para a autoestima dos alunos que, obviamente, pretendem aprender a perceber e a produzir algum material linguístico durante o curso e sentir-se bem-sucedidos. Depois de comentar as características das aulas nos subcapítulos anteriores, passemos a analisar os resultados obtidos durante estas aulas. Os exemplos de trabalhos feitos pelos *liceais* foram digitalizados e agora apresentam-se no Anexo IV. Entre eles estão apresentados os documentos das aulas № 1, 2, 3, 4, 5, 6.

Os resultados do curso podem ser divididos em duas partes, segundo dois métodos – *norm-referenced method* e *criterion-referenced method* – observados por psicólogo educacional Glaser (1962). A primeira forma analítica permite comparar os resultados de vários alunos entre eles. A segunda pode proporcionar a possibilidade de analisar o nível e a quantidade do material aprendido durante as aulas. Tentaremos utilizar ambas as maneiras de análise nos próximos subcapítulos.

As perguntas em todos os testes do curso, na sua maioria, pertencem à categoria de questões abertas. Este tipo de perguntas contribui para o desenvolvimento de pensamento pessoal de cada aluno, para a utilização do conhecimento de uma maneira mais criativa e mais individual. Enquanto as questões fechadas provocam uma realização de exercícios mais automática e menos individual e, às vezes, até instintiva, as perguntas abertas apresentam uma forma mais dinâmica de obter resultados da avaliação. Mas, ao mesmo tempo, a análise dos resultados torna-se mais complicada, visto que as respostas dos alunos em muitos casos se diferenciam notavelmente. Como não havia muitas aulas de PLE e Cultura Portuguesa no campo de férias, foi importante, através do uso do dado tipo de perguntas, propor aos alunos uma fonte de trabalho complementar que lhes exigisse mais esforço empenho e paciência para finalizar o teste com maior êxito.

Durante a revisão dos trabalhos digitalizados, torna-se possível a conclusão de que os alunos falantes de francês ou os adolescentes mais velhos revelaram maior capacidade de aprendizagem e mostraram maior êxito durante as aulas.

A diferença entre a quantidade de alunos de dois grupos, o seu conhecimento de línguas estrangeiras, as suas características etárias e o sexo está apresentada na tabela seguinte:

Lista de estudantes do 1º grupo

Número do aluno	Idade (anos de idade) e sexo	Conhecimento de línguas estrangeiras
Aluno №1	14, F	Inglês, francês
Aluno №2	15, F	Inglês
Aluno №3	14, F	Inglês, francês
Aluno №4	14, F	Inglês, francês
Aluno №5	18, F	Inglês
Aluno №6	16, M	Inglês
Aluno №7	18, M	Inglês
Aluno №8	14, M	Inglês
Aluno №9	14, F	Inglês

Lista de estudantes do 2º grupo

Número do aluno	Idade (anos de idade) e sexo	Conhecimento de línguas estrangeiras
Aluno №1	14, F	Inglês
Aluno №2	17, F	Inglês
Aluno №3	17, F	Inglês
Aluno №4	18, F	Alemão
Aluno №5	15, F	Inglês

As qualidades dadas foram consideradas importantes, visto que o conhecimento de francês foi um dos maiores motores de aprendizagem: as alunas que sabiam falar francês, mais uma língua românica como o português, demonstraram o maior sucesso no curso (o que pode ser verificado nos trabalhos delas, nos Anexos IV e VI).

Como no curso predominavam os exercícios com resposta aberta, para avaliá-los foi aplicado o método de classificação de cinco notas: Muito bem, Bem, Suficiente, Insuficiente, Não aprovado. Além disso, foi escolhido mesmo este método visto que é um sistema de avaliação mais comum nas escolas russas, e *os liceais* estavam acostumados a ser avaliados desta maneira. É importante realçar que, no ambiente informal do campo de férias, não pareceu ser justificada a avaliação muito exigente que, em regra, os professores de escola

praticam. Foi indubitavelmente necessário avaliar os sucessos quotidianos dos *liceais* mas, por exemplo, o sistema de 20 pontos podia ter sido excessivamente pormenorizado para o nosso caso educativo.

Parece indispensável a presença de uma lista com as dificuldades mais notáveis que alguns *liceais* sentiram durante as aulas e que foram reveladas na análise dos trabalhos. Todos os exemplos estão escritos sem edição, como nos trabalhos dos estudantes.

Dificuldades morfológicas	Dificuldades lexicais	Dificuldades sintáticas	Dificuldades em grafia portuguesa
A formação de adjetivos no plural (<i>azules</i> em vez de <i>azuis</i>)	Substantivos confundidos: <i>linguagem e língua</i>	A omissão do verbo <i>ser</i> (<i>ele especial e bondoso</i>)	<i>Estatura media, oculos, aniversario, carasaco (casaco), descançar, medicos, morisco, merido</i>
O uso de pronomes possessivos e de género (<i>O sua prato preferido</i> e <i>sou russo</i> no uso de uma aluna)	Verbos confundidos: <i>estudar e aprender</i>	A particular regência do verbo <i>gostar</i> (omissão da preposição “de”)	
O uso de artigos definidos e indefinidos (<i>minha mãe, meu prato preferido, gosta de comida de pai</i>)		O uso incorreto das preposições (<i>Eu vou viajar em Brasil</i> em vez de “ao Brasil”)	
Conjugação dos verbos (<i>ela goste, eu estuda na escola</i>)		A apresentação sintática incorreta (<i>Tem aligria</i> em vez de “ser alegre”)	

A dificuldade no uso de artigos, a omissão do verbo *ser* e o uso específico de pronomes possessivos podem ser resultados da interferência da língua russa, em que não existem artigos definidos e indefinidos e em que é natural omitir o verbo *ser* no tempo Presente (o que não acontece no Futuro e no Passado).

Quanto aos pronomes possessivos, em russo, não existem os pronomes *seu/sua/seus/suas* da maneira como eles existem em português. Na língua russa, no lugar destes, usam-se as formas invariáveis dos pronomes pessoais no Caso Genitivo. Estas formas mantêm o género do sujeito a quem pertencem os objetos, enquanto em português os pronomes possessivos da terceira pessoa não flexivos e mudam de forma como adjetivos.

Concerne às dificuldades na grafia, o surgimento delas pode ter várias razões. Em primeiro lugar, poucas aulas e a ausência de ditados não contribuíram para uma memorização mais estável do léxico. Em segundo lugar, existe sempre uma probabilidade de pressa dos alunos e de falta de atenção durante a última aula, visto que o exercício ocorreu no fim do curso e, psicologicamente, *os liceais* já podiam estar menos focados na tarefa. Em terceiro lugar, a ausência de acentos nas palavras pode ser admitida como um caso de interferência linguística da língua materna. Em russo, os diacríticos são gramaticalmente utilizados apenas para algumas letras (ѐ, ѝ), caracterizando a qualidade fonética do símbolo alfabético e nunca indicando a posição de acentos. Na análise do teste final, serão apresentadas mais dificuldades dos alunos que eles demonstraram no fim do curso depois de todas as aulas.

b. Análise do teste final

O teste final consiste em oito exercícios que estão apresentados na versão original russa com comentários em português, no Anexo V. Cada exercício tem como objetivo avaliar várias vertentes do conhecimento adquirido pelos alunos durante o curso.

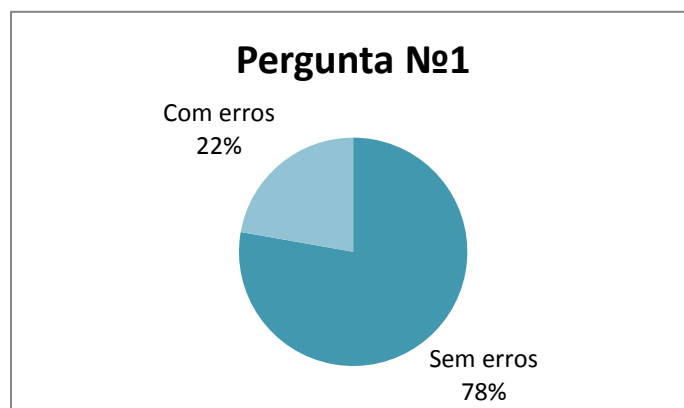
Tipo de exercício (com tradução para o português)	Objetivo de exercício
1. Questão com a resposta aberta: que línguas pertencem ao mesmo grupo do português?	Este exercício avalia o conhecimento sociolinguístico que os alunos adquiriram na primeira aula do curso e demonstra quantas línguas <i>os liceais</i> conseguiram recordar na hora de preencherem o questionário.
2. Exercício com imagens: indiquem os nomes dos países debaixo das imagens de bandeiras	Esta tarefa visa verificar a memória visual dos alunos e, provavelmente, o conhecimento prévio que eles podiam ter adquirido nas aulas de

	geografia na escola.
3. Palavras-cruzadas com o léxico de comida e “imagens-ajudantes” (com uma palavra pre-preenchida)	Este exercício avalia a capacidade dos alunos de recordarem o léxico necessário ao utilizar as imagens apresentadas ao lado.
4. Exercício de lacunas: preencher as lacunas com as formas verbais corretas	Esta tarefa destina-se aos alunos para avaliar a capacidade deles de conjugar os verbos regulares de uso primário (<i>gostar, cozinhar, comer, cantar, beber, participar</i>).
5. Exercício de lacunas em formato de resposta aberta: preencher as lacunas com frases de um diálogo	Este exercício propõe aos alunos a oportunidade de preencher as lacunas com frases a seu gosto, mas que, de melhor forma possível, correspondam à exigência gramatical do contexto.
6. Exercício de lacunas: preencher as lacunas com formas corretas de verbos <i>ser</i> e <i>estar</i>	Esta tarefa avalia o conhecimento de particularidades do uso de dois verbos de existência – <i>ser</i> e <i>estar</i> , visa verificar se os alunos conseguem distinguir dois verbos num texto simples e básico sobre aparência, estado emocional, tempo e idade.
7. Questão aberta: escrever algumas frases sobre os planos para o futuro	Este exercício visa avaliar a capacidade dos alunos de descrever as ações do futuro, utilizando a construção “ir com infinitivo”.
8. Exercício de lacunas de compreensão oral: preencher as lacunas durante a audição de um texto	Esta tarefa proporciona a oportunidade de avaliar a capacidade dos alunos de compreenderem certas palavras durante a audição de uma gravação em português e apresentarem a imagem fonética de palavras em versão gráfica, assim verificando o conhecimento de ortografia portuguesa.

Relativamente à quantidade dos testes finais digitalizados, possuímos nove testes da primeira turma (não foi possível digitalizar o teste de outras duas alunas por razões técnicas) e cinco testes da segunda turma (o aluno №6 não escreveu o teste porque saiu do campo de férias antes do fim) dos *liceais*. Com base nos trabalhos adquiridos, torna-se possível uma análise do êxito dos estudantes na realização da tarefa final.

Comecemos um relatório breve com o primeiro grupo de alunos.

Na primeira questão com a resposta aberta, cada aluno respondeu à pergunta de maneira livre e indicou aquelas línguas românicas que conseguiu recordar no momento da realização da tarefa. Entre as respostas encontram-se as seguintes línguas: espanhol, italiano, romeno, francês, galego, catalão. Uma estudante indicou brasileiro como uma das línguas, e depois recebeu um comentário sobre a existência da variedade brasileira do português e não da língua independente. Outra aluna referiu “inglês” na resposta, o que foi comentado como um erro no trabalho. Aqui apresentemos um diagrama de resultados da tarefa:



No segundo grupo, foram recebidas as seguintes respostas: italiano, espanhol, francês, romeno, latim. Uma das alunas indicou a língua latina e foi bastante curioso que ela se recordasse da língua-mãe das línguas românicas. Nenhum dos alunos não escreveu línguas incorretas no campo de preenchimento desta tarefa.

Relativamente à segunda questão, ela não provocou muitas dificuldades entre os *liceais*. Na primeira turma, foi registrado apenas um erro: um aluno escreveu Moçambique na bandeira do Cabo Verde. Outros oito alunos fizeram a tarefa com êxito total. Na segunda turma, o exercício não foi realizado tão bem como na primeira. As alunas Nº1 e Nº4 conseguiram identificar só a bandeira do Brasil. A aluna Nº2 não conseguiu reconhecer a bandeira do Cabo Verde. As alunas Nº3 e Nº5 realizaram completamente a tarefa. A aluna Nº4 deixou a informação sobre as três bandeiras, mas as duas respostas não foram corretas: a bandeira da Angola foi chamada a bandeira de Bangladesh e a do Cabo Verde foi identificada como a do Marrocos.

Pode-se concluir que os dois primeiros exercícios foram realizados com êxito suficiente. Os *liceais* adquiriram a informação nova, demonstrando a memória visual na realização da tarefa Nº2 e o conhecimento de línguas românicas na questão Nº1. Observemos que as duas primeiras perguntas verificam o conhecimento sociolinguístico. As perguntas posteriores destinam-se a avaliar o conhecimento de gramática e o de léxico do português para iniciantes.

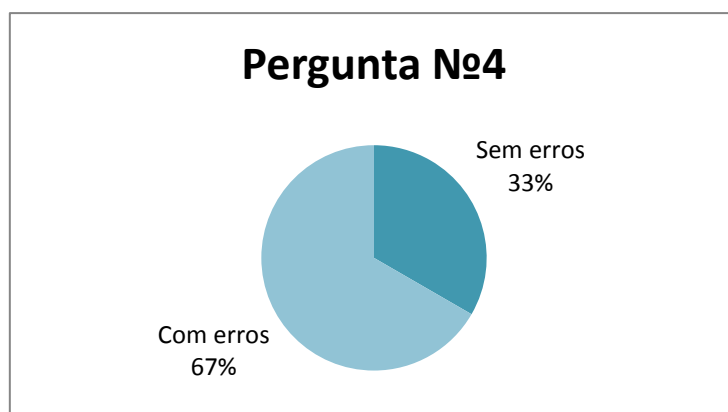
A terceira tarefa tinha um conteúdo mais lúdico, relacionado com o léxico de alimentos quotidianos. No exercício de palavras-cruzadas com imagens, a maioria dos alunos demonstrou um ótimo resultado. Eles sem dificuldades identificaram sete produtos: batata, leite, morango, água, arroz, sumo e frango. Temos que mencionar que, no 1º grupo de alunos, um aluno escreveu a palavra *batata* com “p” (*patata*) e dois alunos escreveram a palavra *água* com “q” (*aqua*), o que podia ter ocorrido devido à falta de atenção ou à memorização incorreta das palavras. Sem ter em conta as gralhas na grafia, o exercício foi realizado com êxito. Quanto à segunda turma, podemos reparar que também havia gralhas na grafia: a aluna №1 escreveu *leito* em vez de *leite*, o que pode ter acontecido pela falta de atenção ou pela interferência linguística de russo, visto que em russo a palavra *leite* (seria *moloko*) termina em “o”. As alunas №2 e 4 introduziram a palavra *água* com “q” na rede das palavras-cruzadas. Este caso repetido faz-nos pensar que, talvez, a gralha possa ter aparecido por causa do conhecimento prévio da palavra com a grafia diferente. Na Rússia, a imagem fonética da palavra *água* é mais conhecida na sua variante italiana, visto que se usa frequentemente em publicidades televisivas de água mineral.

Virando a página do teste, encontramos a tarefa №4 que causou bastantes dificuldades. É relevante evidenciar que três alunas do primeiro grupo com o conhecimento prévio de língua francesa não fizeram nenhum erro. No geral, elas também demonstraram maior facilidade em exercícios de gramática. Os outros alunos da primeira turma não conseguiram resolver a questão de conjugação de verbos sem erros. Entre eles, podem ser indicados:

- a troca de verbos *participar* e *cantar*, *comer* e *cozinhar*;
- a utilização de acentos em tais formas como *comé*, *cozinhá*, *cantá*, *participá*;
- a conjugação incorreta da forma de 3ª pessoa plural do verbo *beber* (*bebe* ou *bebam*);
- a conjugação incorreta da forma de 3ª pessoa singular do verbo *comer* (*coma*);
- a grafia errada da 1ª pessoa singular (por exemplo, *gostu*).

Estes casos parecem ser bastante interessantes para uma análise gramatical. A troca de verbos pode ter acontecido pela ambiguidade nas frases com verbos *comer/cozinhar* e *cantar/participar*, visto que os verbos podem ser utilizados no mesmo contexto sem violação da lógica semântica. A conjugação incorreta pode ocorrer pela falta de atenção e também devido à conjugação de modelo segundo os verbos do primeiro tipo (conjugar *comer* como se terminasse em -ar). A utilização de acentos pode ser explicada pela incompreensão individual dos alunos. A situação da conjugação errada do verbo *gostar* na 1ª pessoa singular explica-se

pelo uso da correspondência fonética na grafia (*gostu*) como se fosse uma transcrição. Aqui está apresentado um diagrama sobre a estatística da 4ª questão:



Quanto ao segundo grupo de alunos, a aluna Nº1 não conseguiu realizar a tarefa. A aluna Nº2 conjugou de forma incorreta os verbos *gostar* e *participar* (*gosta* e *participa* em vez de *gosto* e *participas*). A aluna Nº3 trocou o uso de verbos *comer* e *cozinhar*, o que pode ser considerado um erro devido à ambiguidade de duas frases. A aluna Nº4 só conjugou o verbo *beber* de forma correta. A aluna Nº5 conseguiu preencher apenas duas lacunas (*gosto* e *bebem*).

Como podemos reparar, a primeira turma do curso revelou mais êxito na realização desta componente do teste. Mesmo que houvesse erros e gralhas na tarefa Nº4, como na primeira turma, as lacunas foram completamente preenchidas, o que comprova a tentativa dos alunos de resolver o problema gramatical e lexical. Esta vontade de superar as dificuldades até ao fim pode ser encarada como uma qualidade psicológica positiva. Na segunda turma, nenhuma das alunas demonstrou a capacidade de utilizar os verbos propostos no exercício de maneira gramaticamente correta, o que pode ter acontecido por causa de aprendizagem inexata do tema ou uma explicação insuficiente da professora. Torna-se óbvia a necessidade de dedicar mais tempo à explicação das regras de conjugação de verbos regulares no início de ensino de PLE em situações futuras.

O próximo exercício que *os liceais* encontram no seu teste é a tarefa de complementar um diálogo com frases de forma livre: assim a questão tem um carácter mais criativo e imaginativo. Apesar disso, os alunos tinham de seguir a lógica natural da conversa, por isso não tinham muitas variantes de preenchimento. No 1º grupo de alunos, podemos ver três diálogos sem erros. Em outros diálogos, podemos reparar nas gralhas na grafia (*amanha* em vez de *amanhã*, *estas* em vez de *estás*, *historia* em vez de *história*, *to* em vez de *tu*). Uma parte importante do diálogo foi a colocação da pergunta na segunda lacuna. É relevante reparar que a pergunta “onde estudas?” e a resposta posterior da mesma pessoa não

coincidem. A pergunta teria de ser alterada para que o diálogo fizesse mais sentido. Esta imprecisão pode ser considerada como desvantagem da tarefa.

Para o segundo grupo de alunos o diálogo sofreu algumas alterações no tema, agora é um diálogo sobre passatempos e uma ida ao cinema. Assim, a pergunta que causou dificuldades aos alunos, foi alterada para uma pergunta sobre os hábitos no tempo livre. As alunas Nº 2, 3 e 5 demonstraram uma boa capacidade de criar perguntas e perceber o conteúdo do texto, embora cometessem alguns erros e algumas gralhas na escrita: as alunas Nº 2 e 5 omitiram a preposição “de” depois do verbo *gostar*, o que representa um erro gramatical. A aluna Nº 1 não conseguiu resolver o problema comunicativo da 5ª tarefa e criar um diálogo, apenas colocando uma frase de despedida no final da conversa (*Boa noite*). A aluna Nº 4 confundiu o adjetivo *livre* com o substantivo *livro*, assim respondendo de maneira ilógica sobre o livro preferido à pergunta sobre passatempos do tempo livre.

Resumindo, podemos dizer que esta tarefa para ambas as turmas não foi fácil. Provavelmente, esta dificuldade foi provocada devido ao carácter independente da resposta aberta que todos os alunos tinham de dar. O caso da aluna Nº 1 do 2º grupo foi um caso único, visto que ela demonstrou quase a ausência absoluta do conhecimento de léxico e de composição gramatical de frases. Infelizmente, durante todas as aulas esta aluna tinha dificuldades e mantinha-se quieta. As razões podem ser as seguintes: a sua idade de 14 anos, o carácter muito introvertido, o receio de comunicar com os colegas e de falar línguas estrangeiras, a primeira estadia no campo de férias na vida dela. Esta aluna estudava apenas a língua inglesa na escola e não tinha grande experiência de contacto com línguas estrangeiras. Depois de cada aula, algum tempo foi dedicado à explicação de dúvidas que lhe surgiam durante a aula ou depois, no tempo livre, quando ela fazia tarefas de casa.

O caso desta aluna notavelmente nova foi um dos acontecimentos mais significativos de todo o processo do curso: a estudante de 14 anos demonstrou no seu comportamento que um curso intensivo podia ser praticamente inútil para certa categoria de pessoas. Evidentemente, a componente psicológica e o retrato psicológico dos alunos têm de ser tidos em conta sempre que o professor prepara uma lição. Para qualquer professor, o presente caso seria um facto especial que exigisse esforço adicional para equilibrar a situação de ensino na sala de aula. A aluna destacou-se entre as quatro colegas da turma por ter seu carácter reservado e por não manifestar a vontade de comunicar com outros.

A preparação do concerto final foi uma fase importante para a segunda parte do curso, porque todas as meninas conseguiram participar no evento, independentemente do conhecimento de português que tinham adquirido nas aulas. Assim, a aluna Nº 1 demonstrou a

sua vontade de declamar um poema de Fernando Pessoa e até ensaiou-o sozinha. A participação de todas as alunas foi uma componente importante na realização do programa geral do nosso campo de férias, onde cada liceal tinha direito de exprimir o seu talento e a vontade criativa.

Ao realizar o exercício №6, *os liceais* precisavam de recordar a diferença de uso de dois verbos de existência: *ser* e *estar*. Para além disso, antes do teste, foi comentada a situação com a suposta frase *usa óculos*. Os alunos chegaram a saber que no teste podia haver a possibilidade de uso de um terceiro verbo. Durante a aula que visava propor o léxico e construções gramaticais para situações comunicativas sobre aparência, os estudantes aprenderam a possibilidade de uso do verbo *usar* não apenas com as peças de roupa, mas também com outras características da imagem visual de pessoa. Também mais um verbo – o verbo *ter* – foi acrescentado ao comentário antes do exercício. Na primeira turma, apenas duas alunas preencheram as lacunas sem erros. É importante frisar que elas tinham o conhecimento de língua francesa. Outros alunos cometeram alguns erros, entre os quais foram:

- a troca de verbos *estudar* e *estar* na conjugação (*estuda* em vez de *está*);
- o uso de verbo *ser* em vez de *estar* na descrição do tempo (“hoje é um dia soalheiro” vs “hoje está um dia soalheiro”);
- o uso de verbo *estar* em vez de *ter* na descrição da aparência física (“ela está os olhos verdes”);
- o uso de verbo *ser* em vez de *estar* na descrição do estado emocional (“a Cláudia está linda e divertida”, “o Daniel é triste porque tem saudades dos pais”).

Torna-se evidente a dificuldade na conjugação de verbos, caso o sujeito seja subentendido através de outras formas de verbos. Na fase inicial de estudo, pareceu difícil que os alunos utilizassem os verbos com facilidade para situações comunicativas criadas nos diálogos. Por exemplo, aqui (“é muito alegre porque vou ver...”) podemos encontrar dois erros ao mesmo tempo: o verbo *ser* foi utilizado em vez de *estar* e o mesmo verbo foi conjugado de maneira incorreta na 3ª pessoa singular, mas tinha de ser na 1ª pessoa singular.

Resumindo, este exercício pode considerar-se complicado para alunos jovens. Infelizmente, os participantes de curso não demonstraram uma aprendizagem adequada do dado tema gramatical. Convém salientar que o comentário da tarefa mal desenvolvido criou um certo desentendimento entre os estudantes e apenas os mais atentos – neste caso, as alunas que falavam francês – conseguiram resolver a questão de melhor forma. Até agora, este exercício demonstrou o pior contributo para a aprendizagem.

Para a segunda turma este exercício foi editado: mais dois verbos, *ter* e *usar*, foram adicionados à descrição. Assim, a desvantagem da descrição foi retirada. No que se refere à estatística, as alunas Nº1 e 5 deste grupo não realizaram a tarefa. A aluna Nº2 fez três erros (“estou um dia soalheiro”, “sou muito alegre porque...”, “uses óculos”). A aluna Nº3 preencheu todas as lacunas sem erros. A aluna Nº4 conseguiu preencher apenas cinco entre nove lacunas, cometendo um erro. Um caso de êxito na realização da tarefa da aluna Nº3 contrasta com dois casos de ausência do preenchimento das lacunas das estudantes Nº1 e 5.

É evidente que os resultados são muito contraditórios e nos fazem pensar em alterações possíveis para algum melhoramento do curso no futuro. Provavelmente, será preciso que os alunos tenham mais trabalhos de casa para treinarem a conjugação verbal e para que esta se torne mais natural e automática. Além disso, várias tarefas de produção oral podiam contribuir para melhor memorização dos verbos e uso mais natural do léxico. Consultas individuais depois das aulas ou preparação de tarefas individuais em turmas pequenas como, por exemplo, a segunda turma do curso, poderiam contribuir para aprendizagem mais eficiente do tema.

O exercício Nº7 é uma versão pequena da tarefa de produção escrita. Os alunos escreveram algumas frases sobre os seus planos para o futuro, demonstrando o uso de uma das mais essenciais construções de língua portuguesa: “ir com infinitivo”. Em geral, podemos admitir que este exercício foi realizado por todos, o objetivo comunicativo da tarefa foi entendido bem. Cinco alunos conseguiram escrever frases sem gralhas e erros:

- “eu vou terminar a escola e estudar medicina na universidade de Moscovo”;
- “eu vou estudar francês e português. Eu vou beber o sumo de pêssgo (neste caso, o sumo pode ser entendido como um concreto)”;
- “eu vou terminar a escola de arte”;
- “no próximo ano vou almoçar”;
- “vou ingressar na universidade de Iaroslavl”.

Com gralhas mas sem erros gramaticais foram criadas as seguintes frases:

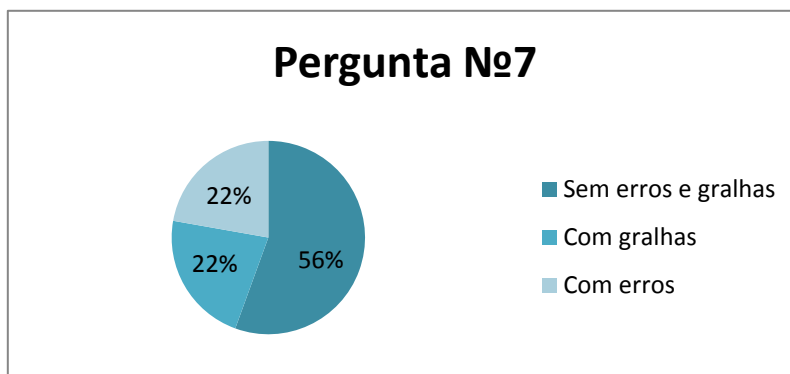
- “Ingresso na universidade, eu vou estudar quimica” (em vez de química);
- “vou almoçar, vou descansar, vou a cidade” (uma gralha no verbo *descansar* e falta do acento grave em “à”).

Nos trabalhos restantes, encontramos as seguintes dificuldades:

- “viajar em Brasil”, “descansar em rio Volga” (em vez de “ao Brasil” e “no rio Volga”);

- “ir ingressar na universidade” (em vez de “vou ingressar...”).

Os resultados bastante positivos da tarefa feita podem ser apresentados num diagrama:



Para a segunda turma a descrição do exercício foi alterada e já não era necessário referir o próximo ano nas frases. Quanto aos resultados, a aluna Nº1 não conseguiu realizar a tarefa, as outras alunas resolveram a questão comunicativa com êxito. A aluna Nº3 escreveu as frases sem erros. A aluna Nº2 tinha uma gralha na palavra “também” (escreveu-a sem acento agudo). A aluna Nº4 conjugou o verbo em vez de o deixar em infinitivo e não pôs o acento na palavra *você* (“voce vai falar”). A aluna Nº5 escreveu os nomes das línguas sem acentos circunflexos (*portugues, frances*) e também usou o verbo *estudar* em vez de *aprender* (“estudar tocar a guitarra”). Ela tentou expressar a sua ideia mas não conhecia a construção com o verbo *aprender* e utilizou instrumentos linguísticos que conhecia. Resumidamente, podemos considerar que os resultados da tarefa que visou verificar o conhecimento da construção “ir com infinitivo” são satisfatórios.

Finalmente, analisemos a última tarefa do teste final. É a única tarefa de compreensão oral que junta em si vários temas e fragmentos de outras gravações que foram ouvidas durante o curso. Este tipo de exercício de audição (preenchimento de lacunas) foi escolhido por razões de maior facilidade para os alunos que acabaram de estudar a língua durante oito dias. Pareceu infundado o uso de tarefas com perguntas fechadas ou abertas na parte de compreensão oral. O mais importante foi verificar a capacidade dos alunos de compreender as palavras portuguesas na fala e transformar a representação fonética delas na imagem gráfica.

Na primeira turma, ninguém realizou o exercício sem erros mas havia trabalhos com todas as lacunas preenchidas e com poucas gralhas. Entre as gralhas mais comuns, podemos destacar: *viagar* ou *viagem* (em vez de *viajar*), *felis* (feliz), *medicos* (médicos), *merito ou merido* (marido), *descançar* ou *descancar* (descansar), *gomer* (comer). A tarefa não se considera fácil porque exige muita atenção dos alunos e um bom conhecimento da grafia de palavras. Ocorreram muitas gralhas, visto que os estudantes escreviam a maioria das palavras segundo à maneira como as ouviam, ou seja, eles registavam a representação fonética na

escrita. Embora houvesse cinco trabalhos com poucas gralhas na escrita (Alunos №№ 1, 2, 3, 4, 7), os restantes alunos demonstraram uma dificuldade considerável na realização do último exercício de compreensão oral.

Na segunda turma, os resultados foram parecidos. A aluna №1 preencheu todos os espaços mesmo que a maioria contivesse gralhas. Outras alunas realizaram o exercício com menor quantidade de gralhas. A aluna №3 tinha apenas duas imprecisões: *medicos* e *studo* (médico e estudo). Entre outras gralhas encontram-se *felish*, *gomer*, *merido*, *qumer*, *viojar*. (feliz, comer, marido, comer, viajar).

As razões pelas quais os alunos escreviam mal as palavras podem ser diferentes. Em primeiro lugar, pouca experiência prática desempenha um papel relevante. Os alunos iniciantes raramente têm sucesso rápido na aprendizagem e precisam de mais tempo do que oito dias para se habituarem à pronúncia de uma língua nova e à sua escrita. Em segundo lugar, existe sempre a probabilidade de falta de atenção ou cansaço dos estudantes que sempre temos de ter em conta. Além disso, há um fenómeno interessante que se chama a interferência linguística. Todos os alunos, sem dúvida, sentiam alguma influência do russo, inglês, francês e até do alemão (a aluna №4 da segunda turma) quando faziam os exercícios e, por isso, escreviam as frases da maneira mais comum e mais conhecida por eles.

Em conclusão, podemos comparar duas turmas do curso “A Língua de Quatro Oceanos” e reparar nalgumas características que podiam ter influenciado o trabalho dos estudantes durante as aulas.

Características que podem influenciar o resultado	Primeira turma	Segunda turma
<i>Quantidade de alunos</i>	11 (onze)	6 (seis)
<i>Conhecimento prévio de línguas estrangeiras</i>	Inglês para todos e francês para as três alunas №№ 1, 3, 4	Inglês para todos e alemão para a aluna №4
<i>Faixa etária (anos de idade)</i>	14-18 (dois alunos de 18 anos e seis alunos de 14 anos)	14-18 (apenas uma aluna de 18 anos e uma de 14)

Usando o primeiro método de análise (*norm-referenced method*) referido no início do subcapítulo, salientemos que o primeiro grupo de alunos tem um conjunto de características mais complexo e contém a maior quantidade de adolescentes. Foram os mais jovens que demonstraram o maior interesse pelo curso e tiveram o maior envolvimento no processo de

aprendizagem do português. É curioso que as três alunas, que conheciam a gramática do francês, tenham 14 anos. Durante todo o curso elas obtiveram os melhores resultados e mantiveram uma curiosidade brilhante e um interesse estavelmente forte pelo português e pela cultura dos países de Língua Portuguesa. Os exercícios lúdicos foram frutíferos para todos os alunos, mas especialmente para os alunos de 14 e 15 anos de idade.

Comentando o teste final através do segundo método de análise (*criterion-referenced method*), podemos admitir nas diagramas que a percentagem da realização bem-sucedida dos exercícios está apresentada de 56 até 78%, o que comprova a aprendizagem positiva das matérias do português verificadas nos exercícios Nº 1, 4 e 7 (conhecimento sociolinguístico e construção “ir com infinitivo”). Para além disso, a aprendizagem do léxico de alimentos também pode ser considerada bastante eficiente. Ao mesmo tempo, o nível de aprendizagem de outras matérias (por exemplo, a conjugação de verbos, a diferença entre dois verbos *ser* e *estar* e as capacidades de compreensão oral) não pareceu ser bastante alto, induzindo a professora a refletir sobre as imperfeições dos métodos de ensino e a propor possíveis melhorias.

7. Discussão dos resultados do curso

O curso “Língua de Quatro Oceanos” foi realizado durante 21 dias (duração do campo de férias) em duas partes com uma preparação prévia depois do fim do primeiro ano letivo. Este subcapítulo visa fazer uma breve crítica do processo já terminado e propor futuras alterações do programa de PLE.

Em primeiro lugar, visto que a ideia de curso surgiu em maio, não restou muito tempo para um desenvolvimento mais pormenorizado do curso. Os materiais foram editados na Microsoft Word, mas no futuro, eles podem ser revistos num programa de *design* para obter uma apresentação do material mais elaborada e moderna. Além disso, na parte de compreensão oral, o primeiro áudio foi emprestado do manual *Dialogar em Português* (Lemos, 2013), embora pudesse ser gravado com apoio dos falantes nativos como aconteceu nas outras gravações. A maioria dos áudios foi gravada por uma portuguesa e um português. Infelizmente, o som da voz masculina às vezes não tem o mesmo volume que a voz feminina: esta diferença provoca dificuldades durante o processo de audição e exige uma regulação constante de volume. Se a gravação tivesse sido feita de modo mais profissional num estúdio, a qualidade do som poderia ser melhor.

Todas as gravações foram realizadas em velocidade normal e velocidade mais lenta, a fim de que os alunos pudessem ouvir melhor o conteúdo na versão lenta em situações complicadas. Esta decisão realmente ajudou os alunos a perceberem melhor as palavras

menos compreensíveis. Mas, ao mesmo tempo, as gravações lentas não pareciam ser naturais e assim não correspondiam às situações reais que os alunos podiam enfrentar na vida quotidiana. Por conseguinte, a escolha deste método tem aspetos positivos tal como os negativos.

É importante reparar que, infelizmente, nas explicações do teste final se encontram gralhas ortográficas, do que foi dito durante o teste (a palavra *comedia* está escrita sem acento em é).

Analisando o teste final, é importante reparar que na pergunta №2 podem ser apresentadas bandeiras de outros países da CPLP, embora três bandeiras utilizadas possam ser consideradas suficientes para a avaliação do conhecimento de símbolos dos países de língua portuguesa. No exercício №4 foram usados apenas os verbos do 1º e do 2º tipo de conjugação. Seria aconselhável propor os verbos do 3º tipo de conjugação, o que poderá ser tido em conta em futuras edições e preparações dos testes para os iniciantes. Além disso, na pergunta №4, as frases podem provocar uma ambiguidade na compreensão que é uma desvantagem da tarefa. Por exemplo, na frase “A minha mãe *cozinha* sopas todos os dias” e “O meu pai *come* a comida da mãe”, os verbos podem ser trocados sem as frases perderem o sentido. Mas a resposta presumida (*a mae cozinha e o pai come*) parece ser mais logicamente comprovada. Além disso, na última pergunta deste exercício do teste para a primeira turma, a ausência do sujeito causou dificuldades para os alunos deste nível e, na hora da aplicação do teste, foi indicado o sujeito “tu”, depois incluído no exercício №4 da segunda turma. Esta questão ficou mais esclarecida. A questão №4, infelizmente, não foi realizada pelos alunos com êxito suficiente. Durante experiências futuras o tema de conjugação verbal tem de ser revisto e a explicação dele tem de ser organizada de maneira mais lenta e pormenorizada.

Na questão №5 do teste da primeira turma está apresentado um diálogo com lacunas a preencher. A maior dificuldade foi causada na segunda lacuna pela pergunta anterior “Onde estudas?” e pela próxima réplica “Estudo linguística...” Inicialmente, faria mais sentido perguntar “Onde e o que estudas?” para que a resposta posterior não parecesse ilógica. Apesar desta imprecisão, a maioria dos *liceais* conseguiu criar um diálogo sem perguntar “O que estudas?”, seguindo o desenvolvimento lógico da conversa. Em futuras edições, este diálogo tem de ser revisto e reescrito com outras perguntas (por exemplo, com uma alteração para a pergunta “onde e o que estudas?”).

Em relação à questão №6, descobrimos a falta de explicação suficiente no comentário que introduz o exercício. Para além dos verbos *ser* e *estar*, também podia ser feito um comentário sobre a possibilidade de uso dos verbos *ter* e *usar*. Já na segunda edição do teste,

no curso da segunda turma, o comentário sobre a tarefa foi alterado o que se pode verificar nos testes, no Anexo V. Resumimos que antes que os documentos sejam impressos para qualquer aula, os comentários devem ser sempre revistos de melhor forma possível.

No exercício №7, os alunos tinham a oportunidade de treinar a conjugação do verbo de movimento “ir” apenas na 1ª pessoa singular. Por um lado, esta forma é a mais essencial para os alunos que começam a aprender a língua e, antes de tudo, precisam de aprender a falar da sua própria vida. Mas por outro lado, numa edição futura, este exercício pode sofrer uma alteração e incluir perguntas sobre os planos de futuro de outras pessoas (amigos, pais, colegas do campo de férias) para que seja possível utilizar formas de várias pessoas gramaticais na conjugação verbal.

Quanto à questão №7, a alteração da descrição e a eliminação da frase “no próximo ano” melhorou a tarefa para a segunda turma. A pergunta tornou-se mais universal e geral, proporcionando aos alunos a melhor forma de expressar as suas ideias sobre qualquer acontecimento no futuro.

Este teste não contém tarefas de compreensão escrita, que pode considerar-se uma desvantagem do teste de avaliação final. Apesar disso, a componente de compreensão escrita está incluída nos exercícios №№ 4, 5, 6, 8. O conjunto das componentes de compreensão escrita e avaliação gramatical contribuiu para fazer os exercícios do teste mais compactos.

Relativamente ao último exercício de compreensão oral, a tarefa inclui o léxico e as estruturas gramaticais que foram aprendidas durante o curso. A audição de todos os fragmentos durante as aulas anteriores contribuiu para melhor compreensão oral das gravações do teste final. O léxico desconhecido do áudio foi comentado antes de os alunos realizarem a tarefa e escrito no quadro da sala de aula (por exemplo, os nomes de tais regiões de Portugal como o Algarve e os Açores).

Resumidamente, os exercícios do teste final são destinados à avaliação do conhecimento básico e essencial que os alunos podem ter no final do curso de PLE e Cultura Portuguesa durante oito aulas. No que diz respeito às condições técnicas em que trabalhava a professora e ao ambiente das aulas dos *liceais*, é importante referir que as condições não podem ser consideradas suficientemente confortáveis e até podem chamar-se “campestres”, visto que:

- as aulas foram realizadas numa sala de estar dentro de um dos prédios de habitação; assim, os alunos não tinham secretárias para se sentarem bem mas aproveitavam a oportunidade de estar num círculo de cadeiras e ver os colegas;

- as aulas ocorriam na primeira parte do dia, das 10 às 13h, por isso a qualidade da imagem das apresentações PowerPoint não foi suficientemente precisa por causa da luz bastante forte;
- a qualidade dos documentos impressos não foi sempre boa. Como o campo de férias se situava fora da cidade, a impressora não podia ser carregada todos os dias. Caso as imagens ou palavras em documentos não fossem bem legíveis, a informação foi comentada no quadro da sala de aula;
- nestas condições, foi complicado fazer fotocópias de todos os trabalhos dos alunos. Assim, a análise dos dois últimos capítulos realiza-se só com o apoio nos trabalhos digitalizados e também através das respostas ao questionário final. A presença de todos os trabalhos digitalizados podia fornecer melhor análise do curso realizado.

A preparação de concertos no final do curso desempenhou um papel importante na realização do programa educativo. As atividades de música e dança proporcionaram aos alunos um trabalho criativo e independente. Na última aula, o concerto foi planeado mas *os liceais* tinham uma tarefa especial para casa: ensaiar os poemas e as danças no seu tempo livre. Os participantes tinham uma hora oficial de ensaio no palco do clube do campo de férias, mas outros ensaios foram praticados pelos alunos no tempo livre. Eles combinavam a hora de encontro e ensaiavam o espetáculo sozinhos. A preparação independente contribuiu para o desenvolvimento das capacidades não linguísticas: a de trabalho em equipa e a de gerenciamento de tempo.

A parte gramatical e a componente cultural e sociolinguística de todas as aulas, a preparação de concertos e a audição prévia de músicas portuguesas e brasileiras, os vídeos sobre a história, danças e desporto dos países de língua portuguesa – tudo contribuiu para a propagação do português no campo de férias, não só entre os alunos do curso, mas também entre os espetadores do concerto e todos que ouviram falar do português quando os colegas partilhavam a sua impressão sobre o curso. É importante acrescentar que todos os alunos receberam um certificado do curso depois das aulas que se encontra no Anexo VII desta dissertação.

Finalmente, gostaria de destacar a ideia de que um dos objetivos dos filólogos consiste em partilhar o conhecimento sobre outras culturas, procurando a ligação das diferenças interculturais e o enriquecimento do carácter nacional através das tradições de outros povos. Parece que durante o curso chamado “Língua de Quatro Oceanos”, foi realizada uma tentativa frutífera de fazer um passo neste caminho nobre de filologia e educação.

Conclui-se que a realização de um curso de língua estrangeira é um trabalho contínuo e minucioso, que exige muita atenção tanto durante a elaboração de todos os exercícios, como durante a realização destes na sala de aula e durante a verificação de trabalhos dos alunos. Este trabalho já realizado mais uma vez comprovou a ideia acima referida. Consistindo em qualidades positivas e desvantagens técnicas, o curso de verão demonstrou resultados bastante impressionantes. Com as alterações sugeridas durante a análise, outros trabalhos no futuro poderão ocorrer de forma mais aperfeiçoada para que os alunos demonstrem maior sucesso na aprendizagem de língua e cultura portuguesas.

Considerações finais

A importância do ensino e da aprendizagem foi sempre destacada ao longo de séculos. No século IV, quando o primeiro milénio era ainda jovem e verde, Santo Agostinho (2007: 9) deixou o seu pensamento sobre a arte de ensinar e aprender no famoso livro *Confissões* em que uma citação parece ser uma essência do estudo realmente frutífero: “Por aqui se evidencia claramente que, para instruir, tem mais eficácia e curiosidade livre do que a necessidade inspirada pelo medo”. Os alunos motivados pela própria vontade de conhecimento novo e pelo interesse, despertado e mantido durante muitas aulas, têm um êxito obviamente mais notável. É nesta paixão pelas ilhas incógnitas que se guarda o segredo do sucesso educativo.

Na presente dissertação de mestrado, tivemos a oportunidade de observar as particularidades de ensino de línguas estrangeiras, no nosso caso o ensino do português, para os estudantes jovens e, inclusivamente, adolescentes – todos de 14 a 18 anos de idade – num ambiente informal do campo de férias, na Rússia.

No primeiro capítulo do trabalho, descobrimos aspetos mais relevantes que influenciam o processo de ensino: as características psicológicas da adolescência, os métodos de ensino e as atividades lúdicas, o papel da componente sociocultural no ensino de línguas estrangeiras, a psicologia de ensino no ambiente escolar e a importância da ensino informal para o desenvolvimento do indivíduo jovem. Observamos que o ser adolescente tem uma organização psicológica bastante peculiar, feito de diversas dominantes (Vygotsky, 1984). Para os jovens e para todas as outras idades, segundo Santos (1997), que já referimos no segundo subcapítulo da primeira parte, o processo lúdico é uma necessidade do ser humano que não pode ser vista apenas como diversão. Os elementos lúdicos durante as aulas facilitam a aprendizagem do material novo, contribuem para o desenvolvimento social e cultural da pessoa.

O que também contribui para melhor socialização é o uso do elemento sociocultural durante as aulas, que pode cativar estudantes e ser ainda mais interessante do que o próprio assunto da aula, neste caso, do que a própria língua. Kramsch (2001:34) frisou o objetivo principal que professores têm que tentar atingir: o desenvolvimento da consciência intercultural e a formação de falante capaz de analisar a informação adquirida e de interpretar os factos da sua maneira, refletindo sobre os fenómenos culturais estrangeiros enquanto aprende e fala a língua. É curioso notar que, no questionário distribuído entre os alunos depois da segunda parte do curso, uma das alunas respondeu: “Inicialmente, o estudo da cultura dos países de língua portuguesa atraiu mais do que a própria língua.” Este comentário comprova-nos que os segredos culturais, uma história enigmática, um povo exótico podem despertar

uma paixão intensa para os alunos estudarem e aprenderem mais. Relativamente à psicologia de ensino, as atividades coletivas e a comunicação contínua em sala de aula podem contribuir para uma motivação positiva no estudo de línguas estrangeiras. Para aumentar a positividade no ambiente da sala de aula, pode ser utilizado o material didático atraente e divertido e podem, criando situações de descoberta e de colisão com o desconhecido, o que aconteceu várias vezes com as alunas que já tinham estudado línguas românicas antes do curso de PLE no campo de férias russo. Para elas, estudar português foi uma aventura e diversão quando era possível adivinhar significados presuntivos das palavras e desfrutar do conhecimento prévio sobre semelhanças das línguas românicas. A adolescência apresenta maior atividade intelectual, estimulada não só pela curiosidade natural de idade, mas também pela vontade de desenvolver e demonstrar as suas capacidades para obter avaliação positiva de outras pessoas.

Como a experiência realizada no campo de férias russo teve um perfil único sem precedentes, não foi possível evitar dificuldades súbitas que surgiram durante o curso. Aproveitando duas oportunidades de aplicar o curso durante três semanas no campo de verão e tendo em conta os interesses dos estudantes, foi possível alterar alguns exercícios e mudar temas culturais. Na segunda parte do curso, uma das aulas foi indicada para um documentário sobre um dos momentos mais relevantes da história comum de Espanha e Portugal – sobre o Tratado de Tordesilhas.

Ensinar é um processo intelectual constante, visto que o professor estuda junto com os alunos e faz com que as aulas correspondam às necessidades dos alunos. A disposição do professor neste processo faz parte da criação da motivação positiva. Recorda-se uma frase significativa de Fernando Savater (1997:10): “Com verdadero pesimismo puede escribirse *contra* la educación, pero el optimismo es imprescindible para estudiarla... y para ejercerla. Los pesimistas pueden ser buenos domadores pero no buenos maestros.” O ambiente amigável e descontraído que foi criado no ambiente informal do campo de férias contribuiu para uma aprendizagem mais agradável do material apresentado no curso. A organização de concertos finais comprovou a importância da componente lúdica e criativa para o progresso de ensino e para a impressão positiva do curso, independentemente do êxito final de cada um dos alunos.

No presente trabalho, realçamos as ideias de Liev Tolstói e durante a experiência educativa comprovamos que, para que os alunos fiquem satisfeitos, o professor precisa de levar em consideração as diferenças individuais e a propensão natural dos estudantes. O escritor e filósofo russo aplicou as ideias humanistas na sua escola em Yasnaya Polyana que também pareceram ser eficazes no ambiente informal do campo de férias. Além disso, tornou-

se evidente que o progresso dos alunos dependia das línguas estrangeiras que eles já falavam, da idade e até da disposição emocional durante as aulas.

Na segunda parte do trabalho, apresentam-se uma descrição da estrutura do curso realizado e do público-alvo do campo de férias, os métodos de ensino, os resultados do programa e a análise crítica do curso. Além disso, no segundo capítulo, está revelada a importância da motivação dos alunos, que eles comentaram no questionário final, demonstraram nas aulas e na preparação para o recital final. Damos prova do papel especial do professor que precisa de conhecer bem as vontades dos alunos e despertar mais criatividade neles, contaminando-os com a energia e paixão, para que o êxito no estudo e o prazer do progresso se reúnam, especialmente em condições informais do campo de férias.

“Os limites de minha linguagem denotam os limites de meu mundo”, – destacou Ludwig Wittgenstein (1988:110) na obra *Tractatus Logico-Philosophicus*. E quanto mais aprendemos outras línguas, mais expandimos as fronteiras da nossa mentalidade cultural e melhor entendemos os fenômenos de outros povos. O curso “Língua de Quatro Oceanos” permitiu que os alunos entrassem em contacto com realidades linguísticas e culturais de Portugal e dos outros países de língua portuguesa no nível inicial. As aulas foram valiosas para o desenvolvendo pessoal e cultural dos jovens que agora estão na etapa de transição para a vida adulta. *Os liceais* conseguiram afastar os limites da língua deles, estudando português e a cultura desta língua, e redesenhar os limites do seu mundo, em que a língua de Vasco da Gama se tornou uma parte significativa.

Por sua natureza, o curso não podia conter extensas partes teóricas ou longas horas da prática de conjugar verbos, mas ele deu luz a um conhecimento inicial e a uma nova visão de mundo que os alunos chegaram a ter depois de saírem da sala de aula. Além disso, os participantes do curso tinham a oportunidade de conhecer quatro elementos da aprendizagem do português que se tornou uma experiência única na vida deles: a compreensão oral e a escrita, a produção oral e a escrita.

Finalmente, voltemos ao título da presente dissertação para enumerar as particularidades do ensino de Português Língua Estrangeira para o público jovem (inclusivamente, os adolescentes) que foram descobertas durante a investigação teórica e a experiência prática no campo de férias, na Rússia:

- As características psicológicas dos alunos jovens consideram-se importantes durante a criação e a realização do curso, especialmente numa turma mista de jovens na sua idade sensível;

- As atividades lúdicas, o uso de imagens, vídeos e músicas são capazes de aumentar a eficácia da aprendizagem do português;
- Os factos culturais e históricos, fazendo parte da componente sociocultural, podem contribuir para melhor progresso nos estudos;
- As condições iniciais da instituição de ensino têm de ser tidas em conta, visto que uma aula escolar formal é diferente de uma aula informal fora da escola. Neste caso, os objetivos da aprendizagem e o resultado atingido variam notavelmente;
- Uma ação criativa (um espetáculo ou um recital) pode desempenhar um papel essencial na aprendizagem mais motivada e na socialização mais eficaz de vários alunos do grupo;
- Tendo em conta as condições informais do curso, testes de controlo e exercícios para casa mantêm-se indispensáveis para melhor aprendizagem.

Na parte dos anexos desta dissertação de mestrado, estão incluídos os trabalhos dos alunos, os testes finais do curso, os questionários do final do curso em que os alunos responderam às perguntas sobre a sua motivação inicial e a sua opinião sobre o programa de PLE. Estes materiais adicionais podem comprovar os resultados que os alunos verdadeiramente atingiram durante as aulas.

Relativamente às pesquisas relacionadas com esta dissertação de mestrado no futuro, seria útil terminar as alterações que descobrimos nos subcapítulos *Apresentação dos resultados* e *Discussão dos resultados*, aplicando mais atividades lúdicas para treinar o léxico novo, visto que as palavras desconhecidas criaram bastantes dificuldades e desconforto nas aulas. As tecnologias mais modernas e as condições técnicas mais desenvolvidas poderão melhorar o processo de ensino em futuras edições do curso. Quanto à apresentação dos materiais, o *design* dos exercícios apresentados poderá ser alterado para uma imagem mais colorida e agradável ao olho. Além disso, para a gravação dos exercícios de compreensão oral podem ser atraídas mais pessoas de vários países da CPLP. No futuro, todos os materiais das aulas com alterações podem ser reunidos num manual, para que seja possível partilhar as ideias do curso com linguistas, professores de línguas, educadores e outras pessoas interessadas na experiência realizada. Mais uma ideia que surgiu depois do curso foi continuar o trabalho com os cursos de curta duração, organizando cursos com fins específicos: um programa de PLE para os alunos que já estudam línguas românicas, um curso só de cultura dos países de língua portuguesa, um curso baseado em letras de músicas e um curso para viajantes aos países de língua portuguesa.

Olhando para a experiência educativa de agosto de 2018, a autora sente-se muito grata pela oportunidade que surgiu na vida dela e por aquelas três semanas em que conseguiu espalhar a cultura e a língua portuguesas por um território pequeno do campo de férias, mas que foi um começo significativo para o seu futuro profissional.

Bibliografia

Amor, E. (2004) *Littera: escrita, reescrita, avaliação: um projecto integrado de ensino e aprendizagem do português: para a construção de uma alternativa viável*. Fundação Calouste Gulbenkian, Serviço de Educação e Bolsas.

Becker, F. (2001) *Educação e construção do conhecimento*. Porto Alegre: Artmed.

Cambridge Assessment English (2018) *Sample papers. For exams from 2018*. Disponível em: <https://www.cambridgeenglish.org/Images/young-learners-sample-papers-2018-vol1.pdf> (consultado em 30 de Julho de 2019).

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP. (2012) *Ensino Português no Estrangeiro. Programa Nível A1*. Direcção de Serviços de Língua e Cultura. Disponível em: http://cvc.instituto-camoes.pt/ProgramasEPE/Professores/Programa_EPE_A1.pdf (consultado em 21 de Maio de 2019).

Conselho da Europa. (2001) *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas. Aprendizagem, ensino, avaliação*. Direcção de José Matias Alves. Disponível em: http://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro_Europeu_total.pdf (consultado em 30 de Julho de 2019).

Crosby, E. (1908) *L.N. Tolstói como professor escolar*. Tradução do inglês com complementos das cartas de L.N. Tolstói sobre educação. 2ª Edição, Biblioteca da educação e formação livre, Moscovo. Disponível em: http://elib.gnpbu.ru/text/krosbi_tolstoy-kak-shkolny-uchitel_1908/go,12;fs,0/ (consultado em 29 de Julho de 2019).

Diamond, J. (1999) *Practical Evaluation guide: tools for museums and other informal educational settings*. Oxford: Altamira Press.

Dicionário do Russo Online *Textologia*. Disponível em: <http://ozhegov.textologia.ru/> (consultado em 27 de Julho de 2019).

Direção-Geral da Educação (2011) *QuaREPE. Quadro de Referência para o Ensino Português no Estrangeiro. Documento Orientador*. Maria José Grosso (coord.) Disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EEstrangeiro/2012_quarepe_dcorientador.pdf (consultado em 21 de Maio de 2019).

Direção-Geral da Educação (2011) *QuaREPE. Quadro de Referência para o Ensino Português no Estrangeiro. Tarefas, Actividades, Exercícios e Recursos para a Avaliação*. Maria José Grosso (coord.) Disponível em: https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EEstrangeiro/2012_quarepe_taraavaliacao.pdf (consultado em 21 de Maio de 2019).

Falk, J. H., Dierking, L. D. (1992) *The museum experience*. Washington, DC: Whalesback Books.

Freire, P. (1996) *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*, 6ª ed. São Paulo: Paz e Terra. Disponível em: <http://forumeja.org.br/files/Autonomia.pdf> (consultado em 21 de Maio de 2019).

Fundo de População das Nações Unidas. *Adolescent and Youth Demographics: A brief overview*. Disponível em: <https://www.unfpa.org/sites/default/files/resource-pdf/One%20pager%20on%20youth%20demographics%20GF.pdf> (consultado em 30 de Julho de 2019).

Glaser R. (1962). *Training research and education*. New York: Columbia University Press.

Hermitage Museum. *Education Programmes for Children*. Disponível em: <https://hermitagemuseum.com/wps/portal/hermitage/learn/children> (consultado em 30 de Julho de 2019).

Huertas, J. A. (1997). *Motivación. Querer aprender*. Buenos Aires: Aique. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Huertas_Juan-Antonio/publication/31854774_Motivacion_querer_aprender/links/5bbf86e0458515a7a9e29129/Motivacion-querer-aprender.pdf (consultado em 20 de Maio de 2019).

Jardim Zoológico de Moscovo. *Clube educativo “Manulyata”*. Disponível em: <http://moscowzoo.ru/education/manulyata/> (consultado em 30 de Julho de 2019)

Kramsch, C. (2001) “El privilegio del hablante intercultural”. In M. Byram and M. Fleming (eds.), *Perspectivas interculturales en el aprendizaje de idiomas*. Cambridge, UK: Cambridge University Press.

Leffa, V. J. (1988) “Metodologia do ensino de línguas”. In Bohn, H. I.; Vandresen, P. *Tópicos em lingüística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras*. Florianópolis: Ed. da UFSC. Disponível em: http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/Metodologia_ensino_linguas.pdf (consultado em 21 de Maio de 2019).

Lemos H. (2013) *Dialogar em Português*. Lidel, Lisboa.

Macowski, E. A. B. (1993) *A construção do ensino/aprendizagem de língua estrangeira com adolescentes*. Dissertação de Mestrado, Instituto de Estudos da Linguagem, Unicamp, Campinas. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/269393/1/Macowski_EdcleiaA.Basso_M.pdf (consultado em 21 de Maio de 2019)

Monteiro C.E., Chiaro, S. de. (2012) *Fundamentos psicológicos do ensino e da aprendizagem*. Recife, Universitária da UFPE. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Carlos_Monteiro11/publication/273057319_Fundamentos_Psicologicos_do_Ensino_e_da_Aprendizagem/links/5c94060092851cf0ae8ea788/Fundamentos-Psicologicos-do-Ensino-e-da-Aprendizagem.pdf (consultado em 30 de Julho de 2019)

Muratova, Y. (2011) “Ouro de Marina Shakurova” in *Odnazhdy v Rybinske*. Disponível em: <http://rybinsk-once.ru/zoloto-mariny-shakurovoj/> (consultado em 29 de Julho de 2019).

Pessoa, F. (1934) “X. Mar Português” in *Mensagem*. Lisboa: Ática, 10ª ed. Disponível em: <http://arquivopessoa.net/textos/2405> (consultado em 29 de Julho de 2019).

Plano Nacional de Leitura. (2019) *Sugestões de leitura*. Disponível em: http://www.pnl2027.gov.pt/np4/leituras?cat_leituras=sugest%C3%B5es (consultado em 30 de Julho de 2019).

Reif, F., Larkin J. H. (1991) “Cognition in scientific and everyday domains: Comparison and learning implications”. In *Journal of Research in Science Teaching* 28 (9), 733-760.

Santo Agostinho. (2007) *Confissões*. Capítulo XIV, Digitação: Lucia Maria Csernik. Disponível em: https://sumateologica.files.wordpress.com/2009/07/santo_agostinho_-_confissoes.pdf (consultado em 23 de Julho de 2019).

Santos, S. M. P. (1997) *O lúdico na formação do Educador*. 6ª edição, Petrópolis, RJ: Vozes.

Savater, F. (1997) *El Valor de Educar*. Editorial Ariel, S. A. Disponível em: <https://www.ivanillich.org.mx/Conversar-educar.pdf> (consultado em 24 de Julho de 2019).

Schvetsova, O.A. *Pressentimento linguístico e outras habilidades de leitura*. Moscovo, 2001.

Tapia, J. A. (2007) “Evaluación de la motivación en entornos educativos”. In M. Álvarez y R. Bisquerra (Eds.) *Manual de Orientación y tutoría*. Barcelona: Kluwer. Disponível em: http://sohs.pbs.uam.es/webjesus/eval_psicopedagogica/lecturas/eval%20motiv.pdf (consultado em 21 de Maio de 2019).

Tolstói L.N. (1857) *L.N.Tolstói a A.A. Tolstáia, 18 (20) de outubro de 1857. 93. À cidadã A.A. Tolstáia*. Disponível em russo em <http://tolstoy-lit.ru/tolstoy/pisma/1856-1862/letter-94.htm> (consultado em 29 de Julho de 2019).

Tolstói L.N. (1862) *Criação e Educação*. Disponível em russo em <http://tolstoy-lit.ru/tolstoy/pedagogika/vospitanie-i-obrazovanie.htm> (consultado em 21 de Maio de 2019).

Tolstói L.N. (1895) *A carta de Tolstói L.N. to F.A. Zheltov, 18 de dezembro de 1895*. Disponível em russo em <http://tolstoy-lit.ru/tolstoy/pisma/1895/letter-212.htm> (consultado em 23 de Julho de 2019).

Vassilieva E.O., Vassilieva E.I. (2018) *O programa complexo do campo de férias e de desenvolvimento de capacidades criativas das crianças “Letniy Litsey”*. Disponível em russo em https://rybcdo-mt.edu.yar.ru/letniy_litsey/realizatsiya_programm.html (consultado em 29 de Julho de 2019).

Veikshan V.A. (1959) “A estrutura da escola em Yasnaya Polyana e os princípios básicos da educação formal e informal” In *L. N. Tolstói – professor do povo*. Editora de Formação Pedagógica do Ministério da Educação da RSFSR. Disponível em russo em <http://tolstoy-lit.ru/tolstoy/public/vejkschan-tolstoj-uchitel/ustrojstvo-yasnopolyanskoj-shkoly.htm> (consultado em 29 de Julho de 2019).

Vygotsky, L.S. (1989) *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2ª edição.

Vygotsky, L.S. (1984) “Pedologia do adolescente”. In: A.V. Zaporozhets (Ed.) *Ensaio Reunidos em Seis Volumes*. Moscovo: Pedagógica.

Winnicott, D. W. (1985) *A criança e o seu mundo*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 6ª edição.

Wittgenstein, L. (1988) *Tractatus Logico-Philosophicus*. Direção: Dr. Cruz Costa. Tradução e apresentação de José Arthur Giannotti. Companhia Editora Nacional, Editora da Universidade de São Paulo. Nº5.6. Disponível em: <https://marcosfabionuva.files.wordpress.com/2011/08/tractatus-logico-philosophicus.pdf> (consultado em 23 de Julho de 2019).

Zimniaia, I.A. (1991) *Psicologia de ensino de línguas estrangeiras na escola*. Moscovo: Prosvyaschenie. Disponível em russo em: [http://psychlib.ru/mgppu/ZPo-1991/ZPo-223.htm#\\$p1](http://psychlib.ru/mgppu/ZPo-1991/ZPo-223.htm#$p1) (consultado em 20 de Maio de 2019)

Zimniaia I.A. (2000) *Psicologia pedagógica: manual universitário*. 2ª edição, corregida. – M.: Logos. Disponível em russo em: [http://psychlib.ru/mgppu/zim/ZIM-001-.HTM#\\$p1](http://psychlib.ru/mgppu/zim/ZIM-001-.HTM#$p1) (consultado em 20 de Maio de 2019)

Anexos

Anexo I: Plano Geral de Seminários

Curso “Língua de Quatro Oceanos”

(8 aulas de 2h50 horas e intervalo de 10 min)

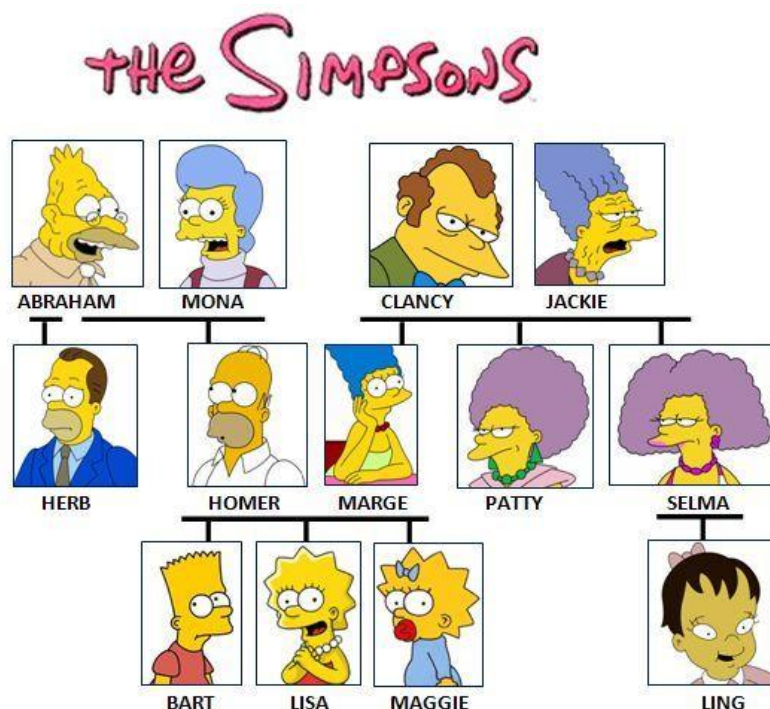
AULA 1 (2h50 horas)

A parte cultural (1 hora) O mundo lusófono: os países da CPLP, o papel da língua portuguesa no mundo. Duas variedades da língua portuguesa: o português europeu e o português brasileiro. Uma breve história da colonização e descobrimentos marítimos.

Intervalo 10 min

A parte linguística. (1h50) O básico da fonética da língua portuguesa. As competências: cumprimento, despedida, conversa sobre a profissão e a família.

1. Estudar o documento com explicações fonéticas da língua portuguesa (20 min)
2. Aprender as formas de cumprimento e despedida em português (no quadro na sala de aulas), léxico de profissões e família, verbo *chamar-se*. Ver a imagem da árvore genealógica. (20 min)



3. O exercício de letras trocadas com o léxico “Profissões”, “Membros da família” (no quadro na sala de aula). Leitura das palavras. (15 min)
4. Pronomes pessoais e possessivos, género, artigos (brevemente). Léxico de nacionalidades (português, russo, francês) Verbos *ser* e *ter*. No Anexo II, encontram-se as tarefas deste tema.

Exercício de produção oral. Cada um dos alunos diz 2-3 frases, usando o exemplo:
Olá! Chamo-me Ivan. Sou aluno de escola, sou russo. Os meus pais chamam-se _____. Tenho um irmão que se chama _____. (30-35 min).

Trabalho para casa (as explicações são dadas sempre em russo):

- Ler o diálogo e escrever um diálogo parecido, usando as palavras aprendidas na aula.
 - *Olá! Tudo bem? Como estás?*
 - *Estou bem, obrigada. E tu?*
 - *Estou muito bem também. Como se chamam os teus pais?*
 - *A minha mãe é Cláudia e o meu pai é Rodrigo. E os teus?*
 - *O meu pai é Ricardo e a minha mãe é Cristiana.*
 - *Tens irmãos?*
 - *Sim, tenho um irmão chamado Alexandre. E tu?*
 - *Eu tenho uma irmã chamada Ana. És estudante?*
 - *Não, eu sou médica. E tu?*
 - *Sou jornalista.*
 - *Muito prazer. Até amanhã!*
 - *Adeus!*
- Exercício do manual “Dialogar em Português” (Fonte: Lemos H. *Dialogar em Português*, 2013, p.9) – ver o Anexo II.
- Indicar a nacionalidade das pessoas e escrever as frases – ver o Anexo II.

Exemplo: *Dostoiévsky é russo.*

AULA 2

A parte cultural (1h). Regiões de Portugal: as características de tempo e cultura. Lisboa e os principais monumentos e lugares de interesse históricos (o Padrão dos Descobrimentos, o Castelo de São Jorge, a Ponte 25 de Abril).

Intervalo 10 min

A parte linguística (1h50). As competências: descrever a sua cidade natal, dizer e escrever o endereço, indicar a data (do aniversário) e a hora. O preenchimento do questionário de dados pessoais.

20 min. Revisão da aula anterior.

- Ler o diálogo do trabalho para casa, ouvir o áudio.
- O jogo de forca para o léxico de profissões e membros da família (no quadro da sala de aula).

- Indicar as capitais da Europa. *Ex.: Paris é a capital _____ (francesa).* As cidades: Londres, Berlim, Moscovo, Lisboa, Madrid, Roma

1h30 – indicado para estudar os temas novos.

1. Adjetivos para descrever a cidade natal e o país: *grande, pequeno, bonito, simples, famoso, etc.*
2. Léxico quotidiano (*rua, avenida, prédio, etc.*)
3. Numerais (de 0 a 12), datas (*hoje é 3 de agosto, no dia 3 de agosto, a 3 de agosto*), nomes dos meses.
4. Horas (de 0 a 12). *Ex.: São 3 horas da tarde.*
5. Verbos *ficar, haver.*
6. Compreensão oral “Família”:

Olá, bom dia! Chamo-me Cristiana. Sou estudante mas também trabalho como tradutora. Gosto muito do meu trabalho. Tenho uma irmã e um irmão. Chamam-se Carolina e Daniel. O meu pai é professor de física e a minha mãe é médica.

Trabalho para casa: preencher o questionário de dados pessoais (ver o Anexo II) e ler o texto “Cidade natal”:

Olá, boa tarde, amigos! A minha cidade natal é Lisboa. É a capital de Portugal. Fica na margem do rio Tejo. Lisboa é muito bonita e, hoje em dia, há muitos turistas na cidade. Eu moro na Avenida da República. É uma rua muito comprida e famosa. Agora já são duas horas e meia. Tenho de visitar a minha avó porque hoje, 10 de agosto, é o aniversário dela.

AULA 3

A parte cultural (1h). Cozinha de Portugal e outros países de língua portuguesa. Receitas.

Intervalo 10 min

A parte linguística (1h50). As competências: falar sobre a comida preferida e os hábitos alimentares. Diálogos "No supermercado"

20 min. Revisão

- Leitura dos questionários
- Compreensão oral do texto que foi lido em casa, leitura pós-audição. O áudio sobre Belo Horizonte é uma tarefa complementar:

Olá, boa tarde, amigos! A minha cidade natal é Belo Horizonte. É a capital do estado de Minas Gerais. Belo Horizonte é muito bonita e cheia de árvores. Eu moro na Avenida Cristiano Machado. É uma avenida muito estreita com muitos carros. Agora já são quatro e meia. Tenho de visitar o meu avô, porque hoje, dia 6 de agosto, é o aniversário dele.

1h30 – indicado para estudar os temas novos.

1. Como se fazem perguntas? Palavras interrogativas (onde, como, porque, etc.)
2. Verbo *custar*
3. Léxico de comida no exercício de Pirâmide Alimentar – ver o Anexo II.
4. Para treinar o léxico de comida, usa-se uma imagem da pirâmide alimentar com várias camadas em que os alunos precisam de colocar os nomes ou as imagens de produtos conforme a regra da alimentação saudável.
5. Verbo *gostar (de), ter de, precisar de*
6. Expressão oral: qual é o teu prato preferido?
7. Audição “Compras” e leitura:

Olá, boa tarde! Sou Cristiana e hoje vou ao supermercado. Eu quero preparar o jantar para a minha família. O meu prato preferido é bacalhau com natas, por isso eu vou cozinhar este prato. Preciso de comprar bacalhau, natas, sal, manteiga, azeite e azeitonas. Também tenho de comprar pão, água, sumo de laranja e legumes.

Trabalho para casa:

- Refeições na cantina. Como uma tarefa de casa, os alunos escreveram os nomes dos pratos que lhes tinham servido na cantina do campo de verão e traduziram os nomes com o dicionário ou com a professora, na aula seguinte. Este exercício fez com que os alunos ficassem atentos à vida quotidiana e a utilizassem para aprender mais palavras novas em português.
- Criação do exercício “Sopa de Letras” para treinar o léxico aprendido de alimentos. Na aula seguinte, os alunos trocaram os exercícios e preencheram-nos na primeira parte da aula – ver o Anexo II.

AULA 4

A parte cultural (1h). Arte de pintura de Portugal e do Brasil. Festas de Portugal e do Brasil: o dia de Santo António em Lisboa, o carnaval no Brasil, o Natal, festas dos estudantes.

Intervalo 10 min

A parte linguística (1h50). As competências: convidar alguém para uma festa, responder ao convite, indicar o meio de transporte. O preenchimento do convite para uma festa.

20 min. Revisão

1. Expressão oral. Pergunta: de que prato os alunos gostam mais no campo de férias?
2. Tradução da comida do campo de férias que os alunos escreveram em casa.

3. Fazer o exercício “Sopa de Letras” que cada um preparou para os colegas. Verificar os resultados com a professora.

1h30 – indicado para estudar os temas novos.

1. Verbos *convidar, responder, perguntar*
2. Léxico: *alguém, ninguém, nada, algo, alguma coisa*
3. Léxico de meios de transporte
4. A diferença dos verbos *ir, vir, chegar*. Criação de frases como exercício de compreensão oral.
5. Regras de escrever um convite para uma festa
6. Áudio “Convites” e leitura do texto.
 - *Olá, Daniel! Tudo bem?*
 - *Olá! Tudo bem! E tu?*
 - *Também estou bem, obrigada. Quero convidar-te para a festa do meu aniversário. É no sábado.*
 - *Obrigado pelo convite. Eu quero ir. A que horas começa?*
 - *Às sete da tarde.*
 - *Boa. A festa é na tua casa?*
 - *Sim, é na minha casa.*
 - *Então é um pouco longe, eu vou de comboio ou de táxi.*
 - *Podes vir de autocarro também. Até sábado! Beijinhos.*
 - *Até à próxima! Beijinhos.*

Trabalho para casa: criar um convite para um evento no campo de férias – ver o Anexo II.

AULA 5

A parte cultural (1h). Algumas características linguísticas no Brasil. Capoeira e samba. Vídeos de jogos de capoeira.

Intervalo 10 min

A parte linguística (1h50). As competências: descrever a própria disposição emocional e física e a dos amigos do seminário, descrever amigos e família (aparência e roupa)

20 min. Revisão

1. Ver convites e prepará-los para a entrega aos destinatários durante a hora de almoço
2. Jogo “Corrida das palavras” no quadro da sala de aula (os meios de transportes)

1h30 - indicado para estudar os temas novos.

1. Verbo *estar* com o léxico específico (*saudades, fome, sede, etc.*)

2. Léxico “Aparência e humor” (*alto, baixo, desportista, alegre, feliz, triste, etc.*)
3. Verbos e frases: *usar óculos, bigode, barba; ser parecido com alguém*
4. Descrever o seu humor e o dos amigos na sala de aula
5. Cores (roupa, cabelo, pele, etc.)
6. Compreensão oral “Tempo e estado de humor”:

- *Olá, boa tarde! Hoje está um dia soalheiro, por isso vou à praia. Estou muito feliz e alegre porque é o aniversário da minha mãe.*

- *Olá, tudo bem? Agora estou triste porque tenho saudades dos meus amigos que estão de férias em França mas eu tenho de trabalhar em agosto. Quero viajar com eles!*

Trabalho para casa: escrever um texto sobre um funcionário do campo de verão, na aula seguinte, outros adivinham quem é.

AULA 6

A parte cultural (1h). Música. Fado. Alfama – o coração do fado. Brasil: forró, choro, sertanejo.

Intervalo 10 min

A parte linguística. (1h50) As competências: contar sobre o passatempo e os passatempos dos amigos e familiares.

20 min. Revisão

1. Leitura e Compreensão oral. Ler textos sobre os funcionários e adivinhar quem são
2. Produção oral. Rever o léxico de cores descrevendo as fotos de frutas no ecrã da sala de aula.

1h30 – indicado para estudar os temas novos.

1. Passatempos. Verbos *ler, visitar, dançar, cantar, pintar, desenhar, criar, escrever* (poemas, contos, romances), *participar em, atuar no teatro, cozinhar*
2. Áudio “Passatempo”:

Chamo-me Teresa. Sou portuguesa, trabalho e estudo na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. No meu tempo livre, gosto de ler livros clássicos, visitar o meu sobrinho e dançar. Também gosto de cantar músicas em francês, inglês e espanhol. Eu escrevo poemas e participo em concertos de poesia.

3. Leitura do texto acabado de ouvir
4. Expressão oral: “Qual é o teu passatempo?”
5. Audição de músicas para o concerto final.

Trabalho para casa: Escrever um texto sobre os seus passatempos.

AULA 7

A parte cultural. (1h) Tradições de Angola e Moçambique, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e Cabo Verde. A história do Timor Leste, Macau, Goa e o papel destes territórios na atualidade.

Intervalo 10 min

A parte linguística. (1h50) As competências: falar das viagens e planos para o futuro. As competências: saber escrever uma carta a um amigo estrangeiro

20 min. Revisão

Leitura dos textos escritos em casa sobre os passatempos.

1h30 – temas novos

1. Construções “ir + infinitivo” e “estar + a + infinitivo” e frases sobre o futuro.
2. Verbos *acabar, terminar, começar*
3. Compreensão oral “Viagens”:

Olá, amigos! Eu adoro viajar. Os meus destinos preferidos são França e Espanha. Gosto de visitar museus e teatros. Durante as viagens tiro muitas fotografias para guardar memórias. No próximo ano vou ao Brasil porque vou estudar jornalismo na Universidade do Rio de Janeiro. Também vou aprender alemão em Berlim e vou acabar a escola de fotografia.

Trabalho para casa: revisão da gramática das aulas passadas para o teste final. Escrever uma carta sobre os teus sonhos para o futuro para um amigo estrangeiro (7-10 frases).

AULA 8

A parte cultural (1h). Dez pessoas ilustres do mundo de Língua Portuguesa (Vasco da Gama, Fernão de Magalhães, Luís de Camões, Jorge Amado, José Saramago, João Bomtempo, Salazar, Fernando Pessoa, Sophia de Mello Breyner, Cristiano Ronaldo).

Intervalo 10 min

A parte linguística (1h50). O teste final e a conversa sobre o concerto do final do curso.

20 min – Revisão. Leitura das cartas escritas em casa;

10 min – Revisão do material aprendido;

1h – Teste final;

10 min – Conversa sobre os ensaios e planeamento deles antes do concerto.

Anexo II: Material distribuído nas aulas (com explicações em russo e notas em português)

Aula 1.

1. Вставьте правильную форму глаголов SER или TER (Verbos SER e TER)

- A Maria _____ a minha irmã
- Eu _____ russa e o João _____ português.
- A minha mãe _____ 2 filhas.
- Nós _____ amigos brasileiros em São Paulo.
- Eu _____ professora de russo
- A minha tia _____ jornalista em Moscovo
- Elas _____ alunas de escola
- Já _____ sobrinhas? (tu)
- Eu não _____ espanhola.
- O Manuel e a Cristina _____ advogados.

2. Послушайте запись и отметьте один правильный вариант из двух предложенных.

UNIDADE 1 DIALOGAR EM PORTUGUÊS

Olá, estás bom?



A. A Ana e o Roberto conhecem-se em casa de amigos.
Ouça o diálogo e assinale as frases corretas.

O Roberto	é português.	<input type="checkbox"/>	é italiano.	<input type="checkbox"/>
Ele	é estudante.	<input type="checkbox"/>	é jornalista.	<input type="checkbox"/>
A Ana	é portuguesa.	<input type="checkbox"/>	é italiana.	<input type="checkbox"/>
Ela	é estudante.	<input type="checkbox"/>	é jornalista.	<input type="checkbox"/>

(Fonte: Lemos H. *Dialogar em Português*, 2013, p.8)

Задание для самостоятельной работы (Trabalho para casa)

1. Прочитайте диалог по ролям. (Lê o diálogo)

- Olá! Tudo bem? Como estás?
- Estou bem, obrigado. E tu?
- Estou muito bem também. Como se chamam os teus pais?
- A minha mãe é Cláudia e o meu pai é Rodrigo. E os teus?
- O meu pai é Ricardo e a minha mãe é Cristiana.
- Tens irmãos?
- Sim, tenho um irmão chamado Alexandre. E tu?
- Eu tenho uma irmã chamada Ana. És estudante?
- Não, sou médica. E tu?
- Sou jornalista.
- Muito prazer. Até amanhã!
- Adeus!

2. Соедините каждый вопрос с подходящим ответом.

C. Ligue cada pergunta à resposta correspondente.

A senhora é portuguesa?	1	a	Não, sou do Porto.
O senhor é de Lisboa?	2	b	Sou. Estudo Medicina.
Tu falas italiano?	3	c	Não, sou brasileira.
A senhora é engenheira?	4	d	Falo um pouco.
És estudante?	5	e	Não, eu sou arquiteta.
O senhor é alemão?	6	f	Sim, sou de Berlim.

(Fonte: Lemos H. *Dialogar em Português*, 2013, p.9)

3. Напишите национальность каждого из изображенных людей по примеру (indica a nacionalidade de todas as pessoas da imagem):

Exemplo: *Dostoiévski é russo.*

Cristiano Ronaldo _____

Enrique Iglesias _____

Isabel II ou Elizabeth II _____

Napoleão Bonaparte _____

Pelé _____



Aula 2.

Compreensão oral. Lê o texto depois de ouvir o áudio. Прочитайте текст после прослушивания записи.

Olá, bom dia! Chamo-me Cristiana. Sou estudante, mas também trabalho como tradutora. Gosto muito do meu trabalho. Tenho uma irmã e um irmão. Chamam-se Carolina e Daniel. O meu pai é professor de física e a minha mãe é médica.

Задание для самостоятельной работы (Trabalho para casa)

1. Прочитайте текст и переведите. Lê o texto e traduz.

Olá, boa tarde, amigos! A minha cidade natal é Lisboa. É a capital de Portugal. Fica na margem do rio Tejo. Lisboa é muito bonita e, hoje em dia, há muitos turistas na cidade. Eu moro na Avenida da República. É uma rua muito comprida e famosa. Agora já são duas horas e meia. Tenho de visitar a minha avó porque hoje, dia 10 de agosto, é o aniversário dela.

2. Заполните анкету с личными данными. Preenche o questionário.

Questionário de dados pessoais

Qual é o teu nome? _____

Qual é o teu sobrenome? _____

De onde és? Qual é a tua cidade natal? _____

Qual é a tua data de nascimento? _____

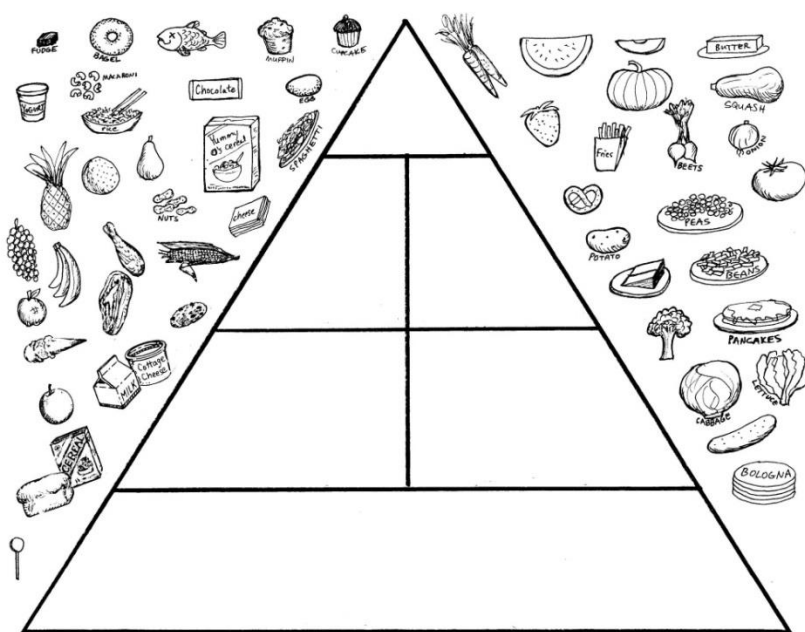
Como se chamam os teus pais? _____

Que idade tens? _____

O que gostas de fazer? _____

Aula 3.

1. Запишите название продуктов в нужные ячейки. Escreve os nomes dos alimentos desenhados nos espaços certos.



2. Compreensão oral. Lê o texto depois de ouvir o áudio. Прочитайте текст после прослушивания записи.

- Olá, boa tarde! Sou a Cristiana e hoje vou ao supermercado. Eu quero preparar o jantar para a minha família. O meu prato preferido é bacalhau com natas, por isso vou cozinhar este prato. Preciso de comprar: bacalhau, natas, sal, manteiga, azeite e azeitonas. Também tenho de comprar pão, água, sumo de laranja e legumes.

Задание для самостоятельной работы (Trabalho para casa)

1. Запишите названия блюд, приготовленных в столовой на завтрак, обед и ужин, и принесите на занятие. Escreve os nomes dos pratos que vais comer na cantina e traz a lista na próxima aula.
- Sopa de Letras. Procura os nomes dos alimentos na tabela (13). Cria a tua própria sopa de letras para os colegas da turma. Найдите названия разной еды в таблице и обведите слова (13 слов). Составьте свое задание для друзей с семинара. Exemplo:

C	P	M	O	R	A	N	G	O	A
H	A	C	U	C	A	R	E	M	Z
O	O	L	A	R	A	N	J	A	E
C	Q	U	E	I	J	O	E	C	I
O	A	Q	N	I	P	H	I	A	T
L	M	A	B	A	T	A	T	A	E
A	T	O	M	A	T	E	E	L	R
T	A	M	E	N	D	O	A	H	F
E	G	C	E	N	O	U	R	A	C
M	A	N	T	E	I	G	A	V	B

Soluções: chocolate, pão, morango, açúcar, laranja, queijo, batata, tomate, amêndoa, cenoura, manteiga, azeite, leite.

Fonte: Direção-Geral da Educação (2011) *Quadro de Referência para o Ensino Português no Estrangeiro. Tarefas, Actividades, Exercícios e Recursos para a Avaliação*, p.44.

Aula 4.

1. Прочитайте текст, прослушанный на записи. Lê o texto do áudio.
 - Olá, Daniel! Tudo bem?
 - Olá! Tudo bem! E tu?
 - Também estou bem, obrigada. Quero convidar-te para a festa do meu aniversário. É no sábado.
 - Obrigado pelo convite. Eu quero ir. A que horas começa?
 - Às sete da tarde.
 - Boa. A festa é na tua casa?
 - Sim, é na minha casa.
 - Então é um pouco longe, eu vou de comboio ou de táxi.
 - Podes vir de autocarro também. Até sábado! Beijinhos
 - Até à próxima! Beijinhos.

Задание для самостоятельной работы (Trabalho para casa)

Составьте приглашение на любое мероприятие в лагере по вашему желанию (4-8 предложений). Escreve um convite para uma festa no campo de verão (4-8 frases)



Aula 5.

- Прочитайте текст после прослушивания записи. Lê o texto depois de ouvir o áudio.
 - Olá, boa tarde! Hoje está um dia soalheiro por isso vou à praia. Estou muito feliz e alegre porque é o aniversário da minha mãe.
 - Olá, tudo bem? Agora estou triste porque tenho saudades dos meus amigos que estão de férias em França mas eu tenho de trabalhar em agosto. Quero viajar com eles!

- Прочитайте и переведите текст. Lê o traduz o texto.

O meu amigo chama-se Pedro. Ele tem 17 anos. É de estatura média. Tem os olhos azuis e o cabelo castanho. É alto e magro. Gosta de praticar desporto ao ar livre. Estuda na escola e vai ingressar na faculdade no próximo ano. Ele quer ser jornalista. A irmã dele chama-se Cláudia. É morena, tem os olhos verdes e o cabelo preto. É de estatura alta. Nunca usa salto alto. O pai deles é mais velho que a mãe. Tem o cabelo grisalho. Usa óculos e um bigode grande. A nossa família é muito alegre e divertida. Todos os anos organizamos uma festa na nossa casa de campo e cantamos juntos.

Задание для самостоятельной работы (Trabalho para casa)

Напишите текст о любом работнике лагеря, используя пройденный материал. Прочитайте одному из друзей и попросите, чтобы он угадал человека, которого вы описали (6-10 предложений).

Escreve um texto sobre um funcionário do campo de férias. Lê o texto aos teus colegas da turma para eles adivinharem quem é (6-10 frases).

Aula 6.

Прочитайте текст после прослушивания записи. Lê o texto depois de ouvir o áudio.

Chamo-me Teresa. Sou portuguesa, trabalho e estudo na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. No meu tempo livre gosto de ler livros clássicos, visitar o meu sobrinho e dançar. Também gosto de cantar músicas em francês, inglês e espanhol. Eu escrevo poemas e participo em concertos de poesia.

Задание для самостоятельной работы (Trabalho para casa)

Напишите текст о своих увлечениях и об увлечениях своих друзей (6-10 frases).

Escreve um texto sobre os teus passatempos e os passatempos da tua família (6-10 предложений).

Прочитайте текст после прослушивания записи. Lê o texto depois de ouvir o áudio.

Задание для самостоятельной работы (Trabalho para casa)

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Fontes das imagens da Internet dos Anexos I e II:

P. 78: A árvore genealógica dos Simpsons

(<http://funnymissvalerie.blogspot.com/2014/03/heres-my-new-project-about-family.html?m=1>) – consultado em 29 de Julho de 2019.

P. 86: A colagem das imagens de Dostoiévsky

(<https://artsandculture.google.com/asset/kgHBFHS7SpcayQ>).

Cristiano Ronaldo (<http://thehimalayantimes.com/wp-content/uploads/2016/06/Ronaldo.jpg>), Enrique Iglesias (<https://m.timeout.ru/msk/artwork/363446>), Rainha Isabel II (<http://blog.360ict.co.uk/2015/09/queen-elizabeth-ii-one-of-uks-most.html>), Napoleão Bonaparte (https://24smi.org/SJe5MU742/965b2cAn/GnJ1Kg3HSiEilPdHgypOnjQ5m83-rb4_C9qNkSTXndenEPaIwxUAzBepCCrtJeMR22syZD9LG3lKvK67E-SBWniBm-JIjxnE), Ronaldo (<http://soumminuto8k.blogspot.com/2011/03/o-futebol-no-brasil.html>) – todas as imagens consultadas em 29 de Julho de 2019.

P. 87: A Pirâmide Alimentar

(<http://formandoalunos.blogspot.com/2013/10/piramide-alimentar-completar-e-montar.html>) – consultado em 29 de Julho de 2019.

P. 89: O convite (<https://fazendoanossafesta.com.br/2016/04/kit-festa-junina-vermelho-e-amarelo.html/convite-festa-junina-3/>) – consultado em 29 de Julho de 2019.

Anexo III: Questionários do final do curso

Perguntas (Tradução da autora): 1. Porque escolheu este seminário? Qual foi a motivação inicial? 2. Do que se lembra depois o curso? O que pareceu mais útil e interessante? Teve a vontade de continuar a estudar português? 3. O que gostaria de adicionar ou alterar no programa de seminários? 4. Queria ver este seminário no programa do campo de férias no futuro? Gostaria de ver a continuação do curso?

ЛЕТНИЙ ЛИЦЕЙ 2018

СЕМИНАР «ЯЗЫК ЧЕТЫРЕХ ОКЕАНОВ» (португальский язык и культура)

Questionário

Анкета

1. Почему вы выбрали этот семинар? Какая была первоначальная мотивация?

Узнать поближе нового о Португалии.

2. Что запомнилось после курса занятий? Что показалось самым полезным и интересным? Появилось ли желание изучать португальский язык дальше?

Мы занимались историей Португалии, её обычаями и мифологией. Язык простой, но с большим многом новых слов, сразу хочется выучить. Я бы хотела изучать язык дальше.

3. Что бы вы хотели изменить в программе семинара или добавить в нее?

4. Хотели бы вы видеть данный семинар в программе «Летнего лицея» в будущем? Хотели бы увидеть продолжение семинара?

Да.

Aluna №11, turma №1 (14 anos de idade)

Tradução da autora:

1. “Queria conhecer mais informações sobre Portugal.”
2. “Lembro-me da história de Portugal, dos costumes portugueses e da visão de mundo. A língua é fácil, mas havia muitas palavras novas, foi difícil aprender tudo logo. Gostava de estudar mais a língua.”
3. —
4. “Sim.”

ЛЕТНИЙ ЛИЦЕЙ 2018

СЕМИНАР «ЯЗЫК ЧЕТЫРЕХ ОКЕАНОВ» (португальский язык и культура)

Questionário

Анкета

1. Почему вы выбрали этот семинар? Какая была первоначальная мотивация?

Я выбрала этот семинар, потому что мне было интересно изучать язык. Я хотела узнать о культуре португ. стран.

2. Что запомнилось после курса занятий? Что показалось самым полезным и интересным? Появилось ли желание изучать португальский язык дальше?

Да, появилось желание изучать португальский язык вне школы. Самыми интересными для меня оказались культурология и изучение новых слов.

3. Что бы вы хотели изменить в программе семинара или добавить в нее?

Я бы хотела добавить в программу семинара занятия, отведенные на изучение грамматики в порт. языке.

4. Хотели бы вы видеть данный семинар в программе «Летнего лицея» в будущем? Хотели бы увидеть продолжение семинара?

Я бы хотела увидеть продолжение семинара в лицее.

Aluna №3, turma №1 (14 anos de idade)

Tradução da autora:

1. “Escolhi este seminário porque a mim me interessa estudar as línguas. Eu queria saber mais sobre a cultura dos países de língua portuguesa.”
2. “Sim, apeteceu-me estudar português fora do campo de férias. O mais interessante foi estudar a parte cultural e o léxico novo.”
3. “Gostaria de adicionar ao curso um tempo especial para estudar os tempos verbais do português.”
4. “Gostaria de ver a continuação do seminário no campo de férias.”

ЛЕТНИЙ ЛИЦЕЙ 2018

СЕМИНАР «ЯЗЫК ЧЕТЫРЕХ ОКЕАНОВ» (португальский язык и культура)

Questionário

Анкета

1. Почему вы выбрали этот семинар? Какая была первоначальная мотивация?
Хотел начать учить новый язык и расширить свой кругозор.
2. Что запомнилось после курса занятий? Что показалось самым полезным и интересным? Появилось ли желание изучать португальский язык дальше?
Я узнал, что много стран говорит на Португальском. Захотелось изучать язык дальше.
3. Что бы вы хотели изменить в программе семинара или добавить в нее?
Уменьшить (или убрать) фз.) Систематизировать материал
4. Хотели бы вы видеть данный семинар в программе «Летнего лицея» в будущем? Хотели бы увидеть продолжение семинара?
Да

Aluno №6, turma №1 (16 anos de idade)

Tradução da autora:

1. “Quería estudar uma língua nova e expandir os meus horizontes.”
2. “Descobri que muitos países falavam português. Apeteceu-me estudar mais português.”
3. “Reduzir a quantidade do trabalho para casa ou tirar o trabalho para casa; sistematizar o material.”
4. “Sim”

Questionário

Анкета

1. Почему вы выбрали этот семинар? Какая была первоначальная мотивация?

Я хотела узнать новый язык, культуру других стран, не только на уровне школьного знания, но и глубже в изучение Португалии и португальского языка.

2. Что запомнилось после курса занятий? Что показалось самым полезным и интересным?

Появилось ли желание изучать португальский язык дальше?

Мне запомнилась культура и какие-то особенные истории страны и языка. Я думаю полезно было узнать самое распространённое слово на языке. Да, я бы хотела ещё немного изучить португальский язык.

3. Что бы вы хотели изменить в программе семинара или добавить в нее?

Я бы добавила по-больше каких-то фактов из истории.

4. Хотели бы вы видеть данный семинар в программе «Летнего лицея» в будущем? Хотели бы увидеть продолжение семинара?

Да, я бы хотела, но я бы добавила другие языки.

Aluna №10, turma №1 (15 anos de idade)

Tradução da autora:

1. Queria conhecer uma língua nova e a cultura do outro país não apenas no nível escolar, mas aprofundar-se aos estudos de Portugal e da língua portuguesa.
2. Lembrei-me da cultura e de algumas particularidades da história do país e da língua. Acho que foi útil conhecer as frases mais comuns em português. Sim, eu queria estudar português um pouco mais.
3. Eu adicionaria mais factos da história.
4. Sim, eu gostaria, mas também adicionaria outras línguas.

Questionário

Анкета

1. Почему вы выбрали этот семинар? Какая была первоначальная мотивация?

Потому что мне было интересно узнать культуру Португалии, Бразилии и других португальскоязычных стран. Также мне хотелось научиться хотя бы немного говорить на португальском.

2. Что запомнилось после курса занятий? Что показалось самым полезным и интересным? Появилось ли желание изучать португальский язык дальше?

Хотели изучать дальше португальский язык появилось тем более желание. Очень многое было интересно, особенно про бр. и португ. танцы, музыку, картины.

3. Что бы вы хотели изменить в программе семинара или добавить в нее?

Можно было бы добавить какие-нибудь игры. А так все хорошо.

4. Хотели бы вы видеть данный семинар в программе «Летнего лица» в будущем? Хотели бы увидеть продолжение семинара?

Да, Да

Aluna №5, turma №1 (18 anos de idade)

Tradução da autora:

1. “Porque foi interessante conhecer a cultura de Portugal, do Brasil e de outros países de língua portuguesa. Além disso, queria aprender a falar português pelo menos um pouco.”
2. “Tenho uma vontade bastante grande de estudar português. Muita informação foi interessante, principalmente, sobre as danças, a música e as pinturas portuguesas e brasileiras.”
3. “Poderiam ser adicionados alguns jogos, mas de resto, foi tudo bem.”
4. “Sim. Sim.”

ЛЕТНИЙ ЛИЦЕЙ 2018

СЕМИНАР «ЯЗЫК ЧЕТЫРЕХ ОКЕАНОВ» (португальский язык и культура)

Questionário

Анкета

1. Почему вы выбрали этот семинар? Какая была первоначальная мотивация?

Интерес к изучению страны и её языка

2. Что запомнилось после курса занятий? Что показалось самым полезным и интересным?

Появилось ли желание изучать португальский язык дальше?

Информация о странах, которые говорят на португальском, запомнилась и оказалась интересной. Запомнились некоторые элементы языка. Желание изучать появилось

3. Что бы вы хотели изменить в программе семинара или добавить в нее?

Внести больше систематички в подаваемый материал

4. Хотели бы вы видеть данный семинар в программе «Летнего лицея» в будущем? Хотели бы увидеть продолжение семинара?

Да

Aluno №7, turma №1 (18 anos de idade)

Tradução da autora:

1. O interesse por conhecer o país e a sua língua.
2. Memorizei a informação sobre os países de língua portuguesa que foi interessante. Lembro-me de alguns elementos da língua. Tive a vontade de estudar mais a língua.
3. Aplicar mais a sistematização do material.
4. Sim.

ЛЕТНИЙ ЛИЦЕЙ 2018

СЕМИНАР «ЯЗЫК ЧЕТЫРЕХ ОКЕАНОВ» (португальский язык и культура)

Questionário

Анкета

1. Почему вы выбрали этот семинар? Какая была первоначальная мотивация?

Потому что я хотел выучить новый для себя язык, познакомиться с историей и культурой Португалии.

2. Что запомнилось после курса занятий? Что показалось самым полезным и интересным? Появилось ли желание изучать португальский язык дальше?

Мне запомнились многие португальские слова (самое интересное - сам язык, культура). Да, желание появилось. ~~хотел~~

3. Что бы вы хотели изменить в программе семинара или добавить в нее?

Ничего, всё устраивает

4. Хотели бы вы видеть данный семинар в программе «Летнего лицея» в будущем? Хотели бы увидеть продолжение семинара?

Да, хотел бы

Aluno №8, turma №1 (14 anos de idade)

Tradução da autora:

1. Porque queria aprender uma língua nova e conhecer a história e a cultura de Portugal.
2. Lembro-me de algumas palavras portuguesas. As mais interessantes foram a língua própria e a cultura. Sim, apeteceu-me estudar a língua mais.
3. Nada, tudo me agrada.
4. Sim, gostaria.

ЛЕТНИЙ ЛИЦЕЙ 2018

СЕМИНАР «ЯЗЫК ЧЕТЫРЕХ ОКЕАНОВ» (португальский язык и культура)

Questionário

Анкета

1. Почему вы выбрали этот семинар? Какая была первоначальная мотивация?
Когда я увидела в расписании название семинара "Язык
четырёх океанов" мне сразу же стало интересно, т.к.
я люблю изучать языки и культуру разных стран
2. Что запомнилось после курса занятий? Что показалось самым полезным и интересным? Появилось ли желание изучать португальский язык дальше?
Я получила много очень интересной и важной ин-
формации о культуре Португалии и узнала много
слов на этом языке. Желание продолжить изучать
португальский язык появилось!
3. Что бы вы хотели изменить в программе семинара или добавить в нее?
Все и так хорошо!
4. Хотели бы вы видеть данный семинар в программе «Летнего лицея» в будущем? Хотели бы увидеть продолжение семинара?
Да

Aluna №2, turma №1 (15 anos de idade)

Tradução da autora:

1. “Quando eu vi o nome do seminário no contrato do campo de férias, pareceu-me interessante porque gosto de estudar línguas e culturas de vários países.”
2. “Aprendi muita informação interessante e útil sobre a cultura de Portugal, e conheci muitas palavras portuguesas. Tive a vontade de continuar a estudar português.”
3. “Já está tudo bem!”
4. “Sim”

Questionário

Анкета

1. Почему вы выбрали этот семинар? Какая была первоначальная мотивация?

Раньше я уже изучала романские языки: французский и итальянский. Мне заинтересовала культура португальских стран. Поэтому, идя на семинар, мне хотелось узнать больше об особенностях этого языка: фонетике, правилах и т.д.

2. Что запомнилось после курса занятий? Что показалось самым полезным и интересным?

Появилось ли желание изучать португальский язык дальше?

Португальский язык чем-то похож на французский, поэтому во время семинара иногда можно было угадывать слова. Мне понравилось этот язык, и я думаю, что я продолжу изучать его.

3. Что бы вы хотели изменить в программе семинара или добавить в нее?

Можно было бы добавить углублённое изучение времен глаголов.

4. Хотели бы вы видеть данный семинар в программе «Летнего лицея» в будущем? Хотели бы увидеть продолжение семинара?

Да, мне бы хотелось увидеть продолжение этого семинара в следующем году.

Aluna №1, turma №1 (14 anos de idade)

Tradução da autora:

1. “Antes eu já estudei línguas românicas: francês e italiano. Fiquei interessada pela cultura dos países de língua portuguesa. Por isso no seminário apeteceu-me conhecer melhor as particularidades desta língua: a fonética, as regras, etc.”
2. “A língua portuguesa parece-se um pouco com a francesa, às vezes podia adivinhar o significado das palavras. Gostei da língua e acho que vou continuar a estudá-la. Gostei desta língua e acho que vou continuar a estudá-la.”
3. “Podiam adicionar uma parte de estudo profundo dos tempos verbais.”
4. “Sim, gostaria de ver a continuação deste seminário no próximo ano.”

Questionário

Анкета

1. Почему вы выбрали этот семинар? Какая была первоначальная мотивация?
Во-первых, мне всегда нравилось изучать языки, во-вторых, я интересуюсь культурой европейских стран. Хотелось не только тренингов и общения с людьми, преподавателями и т.д.
2. Что запомнилось после курса занятий? Что показалось самым полезным и интересным? Появилось ли желание изучать португальский язык дальше?
Ничего из изучать португальский язык дальше не появилось, хотя найдет для того времени довольно тяжело. По моему весь материал был достаточно полезен и интересен.
3. Что бы вы хотели изменить в программе семинара или добавить в нее?

4. Хотели бы вы видеть данный семинар в программе «Летнего лицея» в будущем? Хотели бы увидеть продолжение семинара?
Да

Aluna №4, turma №1 (14 anos de idade)

Tradução da autora:

1. “Primeiro, gostei sempre de estudar línguas, segundo, eu estou interessada em culturas dos países europeus. Detesto formações e a comunicação com pessoas preferindo teorias.”
2. “Tive a vontade de continuar a estudar português mas é bastante complicado arranjar tempo para isto. Do meu ponto de vista, todo o material foi igualmente útil e interessante.”
3. —
4. “Sim”

Questionário

Анкета

1. Почему вы выбрали этот семинар? Какая была первоначальная мотивация?

С детства мне нравились изучать иностранные языки. Первым таким языком стал английский, и мне стало интересно узнать о других "братьях". Был предложен португальский, и я решила выбрать данный семинар.

2. Что запомнилось после курса занятий? Что показалось самым полезным и интересным? Появилось ли желание изучать португальский язык дальше?

Я считаю, что самым полезным была поставленная программа, и в целом, часть изученных словечек для адаптации и понимания простого ^{станд} ~~на~~ ^{на} ~~на~~ португальского.

Я мне хотелось бы узнать еще больше, ведь он такой интересный.

3. Что бы вы хотели изменить в программе семинара или добавить в нее?

4. Хотели бы вы видеть данный семинар в программе «Летнего лицея» в будущем? Хотели бы увидеть продолжение семинара?

Да, конечно, это было бы хорошо

Aluno №9, turma №1 (14 anos de idade)

Tradução da autora:

1. Desde pequena gostei de estudar línguas estrangeiras. A primeira língua foi o inglês, fiquei interessada em saber mais sobre outros "irmãos". A língua portuguesa foi proposta, por isso decidi escolher este seminário.
2. Acho que as mais úteis foram a construção de frases e a parte de produção oral para a adaptação à língua e para a compreensão do português simples do nível inicial. Apeteceu-me estudar a língua mais, porque ela é tão interessante.
3. —
4. Acho que era bom.

1. Первоначально больше привлекло изучение культуры португальских стран нежели языка.

2. Затронулись первоначальные фразы, описание внешности, хобби. Самым интересным считаю музыку.

Fado божественно. Но португальский пока учить не собираюсь т.к. страны не привлекательны для жизни, а в путешествии достаточно английского.

3. Сложно усваивается теория. Больше азов, а потом уже наращивать лексический запас.

Можно внести больше тем, но сузить их.

Больше о современной жизни, привычках, менталитете людей; это интересно.

Aluna №3, turma №2 (18 anos de idade)

Tradução da autora:

1. "Inicialmente, o estudo da cultura dos países de língua portuguesa atraiu mais do que a própria língua."
2. "Lembro-me das frases iniciais, da descrição da aparência, dos passatempos. A mais interessante foi a música. Fado é divino, mas não pretendo estudar mais português porque os países não são atraentes para a vida, e durante as viagens basta falar inglês."
3. "A teoria é difícil para aprender. Mais os princípios, e depois acrescentar a carga lexical. É possível aplicar mais temas, mas reduzir o conteúdo. Mais informação sobre a vida moderna, os hábitos, a mentalidade das pessoas; é interessante."

- 1) Семинар выбрала, потому что люблю языки и в будущем мне предстоит изучать много разных языков. Захотелось попробовать себя в чём-то, кроме английского.
- 2) Запомнилась душевная атмосфера на семинаре. Люблю работать в небольших группах. Интересно было выполнять различные задания, погружаться не только в язык, но и в португальскую культуру.
- 3) Самым сложным было выполнение объёмных письменных заданий, особенно на спряжение глаголов. За такое короткое время в программе было достаточно материала и прослеживаются колоссальные успехи, поэтому считаю её довольно полной.

Aluna №2, turma №2 (17 anos de idade)

Tradução da autora:

1. "Escolhi o seminário porque gosto de línguas e, no futuro, pretendo estudar várias línguas. Apeteceu-me experimentar algo novo para além da língua inglesa."
2. "Lembro-me do ambiente acolhedor durante as aulas. Gosto de estudar em turmas pequenas. Foi interessante fazer diversos exercícios, mergulhar não só na língua mas também na cultura portuguesa."
3. "Os mais difíceis foram os exercícios extensos de escrita principalmente com a conjugação dos verbos. Durante tão pouco tempo do curso houve bastante material para aprender. Reparei no êxito colossal, por isso acho o programa do curso bastante completo."

- 1) Давно хотела начать изучать какой-либо язык, с умом, а т.к. романские языки никогда не учила, португальский стал идеальным вариантом.
- 2) За время семинара узнала о португальском, потратив, البته, время, тем, что общалась за 3 года изучения в школе. Очень обрадовалась, что теперь я смогу продолжить изучение языка, в том числе и общаться с носителями. После семинара появились реальные знания, которые я впоследствии смогу применить на практике.
- 3) Очень мешало отсутствие словарного запаса, но эта проблема легко решилась. Остальное очень понравилось, семинар построили так, что за восемь дней можно уверенно выучить язык, хоть и не на высоком уровне, но сейчас, мне кажется, я смогу объясниться с человеком из португальского.

Aluna №3, turma №2 (17 anos de idade)

Tradução da autora:

1. "Já há muito tempo queria estudar uma língua sozinha ou estudar uma língua desde o início, e como não conhecia as línguas românicas, o português foi uma variante perfeita."
2. "Durante o seminário, cheguei a saber mais de português, do que durante três anos na escola ao estudar alemão. Fiquei contente que pudesse continuar a estudar a língua, inclusivamente falando com falantes nativos. Depois do seminário, tenho o conhecimento real que, depois, posso utilizar na prática."
3. "Incomodou a situação de não conhecer muitas palavras, mas este problema foi resolvido rápido. De resto, gostei muito do programa, o seminário foi organizado da maneira que, durante oito aulas, foi possível aprender a língua mesmo no nível não muito alto, mas agora parece-me que poderei falar português com falantes nativos."

Anexo IV: Exemplos de exercícios feitos durante as aulas

Aluna №1, turma №1

Aula 1.

1. Вставьте правильную форму глаголов SER или TER (Verbos SER e TER)
 - A Maria é a minha irmã
 - Eu sou russa e o João é português.
 - A minha mãe tem 2 filhas.
 - Nós temos amigos brasileiros em São Paulo.
 - Eu sou professora de russo
 - A minha tia é jornalista em Moscovo
 - Elas são alunas de escola
 - Já tens sobrinhas? (tu)
 - Eu não sou espanhola.
 - O Manuel e a Cristina são advogados.
2. Послушайте запись и отметьте один правильный вариант из двух предложенных.

UNIDADE 1 | DIALOGAR EM PORTUGUÊS

Olá, estás bom?



A. A Ana e o Roberto conhecem-se em casa de amigos.
Ouça o diálogo e assinale as frases corretas.

O Roberto	é português.	<input type="checkbox"/>	é italiano.	<input checked="" type="checkbox"/>
Ele	é estudante.	<input checked="" type="checkbox"/>	é jornalista.	<input type="checkbox"/>
A Ana	é portuguesa.	<input checked="" type="checkbox"/>	é italiana.	<input type="checkbox"/>
Ela	é estudante.	<input type="checkbox"/>	é jornalista.	<input checked="" type="checkbox"/>

Задание для самостоятельной работы.

1. Прочитайте диалог по ролям. Lê o diálogo.
 - Olá! Tudo bem? Como estás?
 - Estou bem, obrigado. E tu?
 - Estou muito bem também. Como se chamam os teus pais?
 - A minha mãe é Cláudia e o meu pai é Rodrigo. E os teus?
 - O meu pai é Ricardo e a minha mãe é Cristiana.
 - Tens irmãos?
 - Sim, tenho um irmão chamado Alexandre. E tu?
 - Eu tenho uma irmã chamada Ana. És estudante?
 - Não, sou médica. E tu?
 - Sou jornalista.
 - Muito prazer. Até amanhã!
 - Adeus!

e=[u]

2. Соедините каждый вопрос с подходящим ответом.

C. Ligue cada pergunta à resposta correspondente.

- | | | | |
|-------------------------|---|---|------------------------|
| A senhora é portuguesa? | 1 | a | Não, sou do Porto. |
| O senhor é de Lisboa? | 2 | b | Sou. Estudo Medicina. |
| Tu falas italiano? | 3 | c | Não, sou brasileira. |
| A senhora é engenheira? | 4 | d | Falo um pouco. |
| És estudante? | 5 | e | Não, eu sou arquiteta. |
| O senhor é alemão? | 6 | f | Sim, sou de Berlim. |

3. Напишите национальность каждого из изображенных людей по примеру:
Dostoiévski é russo.

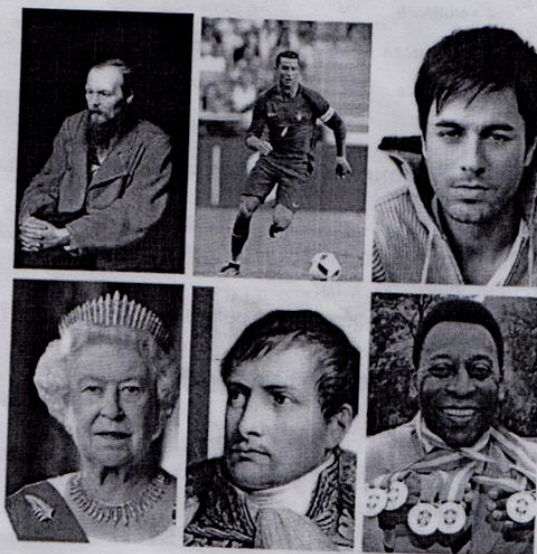
Cristiano Ronaldo é português

Enrique Iglesias é espanhol

Isabel II ou Elizabeth II é inglesa [segunda]

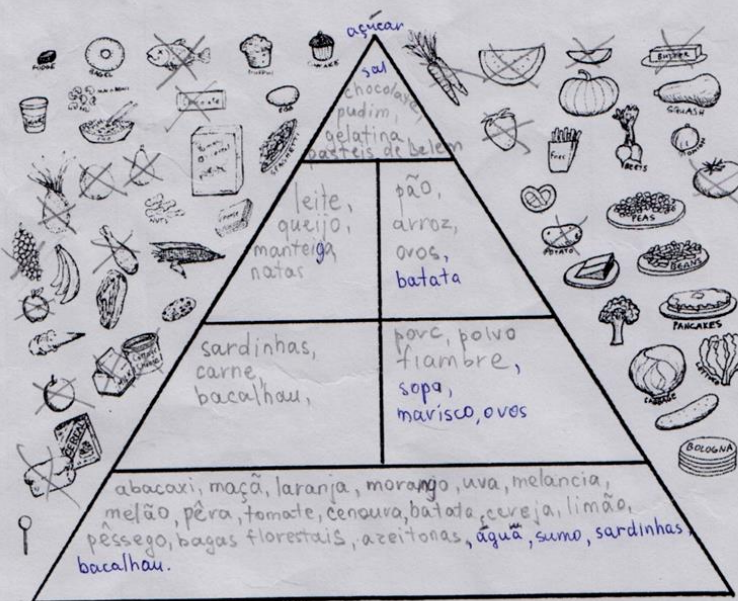
Napoleão Bonaparte é francês

Pelé é brasileiro



Aula 3.

1. Запишите название продуктов в нужные ячейки. Escreve os nomes dos alimentos desenhados nos espaços certos.



2. Compreensão oral. Lê o texto depois de ouvir o áudio. Прочитайте текст после прослушивания записи.

- Olá, boa tarde! Sou a Cristiana e hoje vou ao supermercado. Eu quero preparar o jantar para a minha família. O meu prato preferido é bacalhau com natas, por isso vou cozinhar este prato. Preciso de comprar: bacalhau, natas, sal, manteiga, azeite e azeitonas. Também tenho de comprar pão, água, sumo de laranja e legumes.

Задание для самостоятельной работы

1. Запишите названия блюд, приготовленных в столовой на завтрак, обед и ужин, и принесите на занятие. Escreve os nomes dos pratos que vais comer na cantina e traz a lista na próxima aula.
2. Sopa de Letras. Procura os nomes de alimentos na tabela (13). Cria a tua própria sopa de letras para os colegas da turma. Найдите названия разной еды в таблице и обведите слова (13 слов).

3.48794
Crie o seu
sua própria
sopa de letras
para os colegas da turma.

chocolate
pão
morango
laranja
azeite
batata
tomate
amêndoa
manteiga
açúcar

C	P	M	O	R	A	N	G	O	A
H	A	C	U	C	A	R	E	M	Z
O	O	L	A	R	A	N	J	A	E
C	Q	U	E	I	J	O	E	C	I
O	A	Q	N	I	P	H	I	A	T
L	M	A	B	A	T	A	T	A	E
A	T	O	M	A	T	E	E	L	R
T	A	M	E	N	D	O	A	H	F
E	G	C	E	N	O	U	R	A	C
M	A	N	T	E	I	G	A	V	B

Aula 2.

Compreensão oral. Lê o texto depois de ouvir o áudio. Прочитайте текст после прослушивания записи.

Olá, bom dia! Chamo-me Cristiana. Sou estudante, mas também trabalho como tradutora. Gosto muito do meu trabalho. Tenho uma irmã e um irmão. Chamam-se Carolina e Daniel. O meu pai é professor de física e a minha mãe é médica.

Задание для самостоятельной работы

1. Прочитайте текст и переведите.

Olá, boa tarde, amigos! A minha cidade natal é Lisboa. É a capital de Portugal. Fica na margem do rio Tejo. Lisboa é muito bonita e, hoje em dia, há muitos turistas na cidade. Eu moro na Avenida da República. É uma rua muito comprida e famosa. Agora já são duas horas e meia. Tenho de visitar a minha avó porque hoje, dia 10 de agosto, é o aniversário dela.

2. Соедините названия объектов с подходящими прилагательными и с местами, где располагаются указанные объекты. Liga cada palavra da primeira coluna às duas palavras correspondentes, descrevendo o sítio e indicando onde ele fica.

Напишите предложения по данному примеру (exemplo):

Há uma cantina pequena no campo de férias.

Uma cantina	Bonita	A Europa
Um museu	Comprido	A Rússia
Um campo de férias	Grande	O campo de férias
O rio Volga	Pequena	A margem do rio Volga
A cidade de São Petersburgo	Famoso	A floresta

3. Заполните анкету с личными данными. Preenche o questionário.

Questionário de dados pessoais

Nome: Ana

Sobrenome: Stepanova

Data de nascimento: a 8 de Outubro Idade: 14

Nome do Pai: Valéria

Nome da Mãe: Igor

Nomes dos Irmãos: —

Morada: rua Académica Kolmogorova

Cidade: Yaroslavl Região: de Yaroslavl

Trabalho: aluna

Aula 6.

Прочитайте текст после прослушивания записи. Lê o texto depois de ouvir o áudio.

Chamo-me Teresa. Sou portuguesa, trabalho e estudo na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. No meu tempo livre gosto de ler livros clássicos, visitar o meu sobrinho e dançar. Também gosto de cantar músicas em francês, inglês e espanhol. Eu escrevo poemas e participo em concertos de poesia.

Задание для самостоятельной работы

- ✓ Напишите текст о своих увлечениях и об увлечениях своих друзей (6-10 frases).

Escreve um texto sobre os teus passatempos e os passatempos da tua família (6-10 предложений).

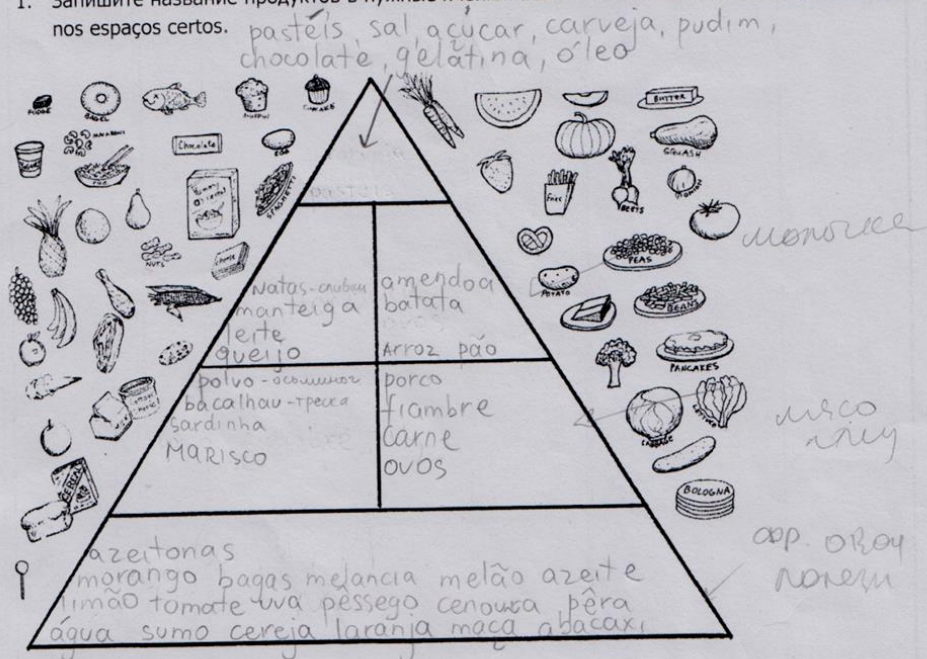
✓ ✓ Chamo-me Ana. Sou aluna de escola. No meu tempo livre gosto de ouvir música, tocar violão, ver séries. O meu passatempo é biologia. A minha amiga chama-se Diana. Gosta de beber chá e ouvir música. O sua prato preferido é pizza. O sua passatempo é a história.

✓ seu

✓ seu

Aula 3.

1. Запишите название продуктов в нужные ячейки. Escreve os nomes dos alimentos desenhados nos espaços certos.



2. Compreensão oral. Lê o texto depois de ouvir o áudio. Прочитайте текст после прослушивания записи.

- Olá, boa tarde! Sou a Cristiana e hoje vou ao supermercado. Eu quero preparar o jantar para a minha família. O meu prato preferido é bacalhau com natas, por isso vou cozinhar este prato. Preciso de comprar: bacalhau, natas, sal, manteiga, azeite e azeitonas. Também tenho de comprar pão, água, sumo de laranja e legumes.

Задание для самостоятельной работы

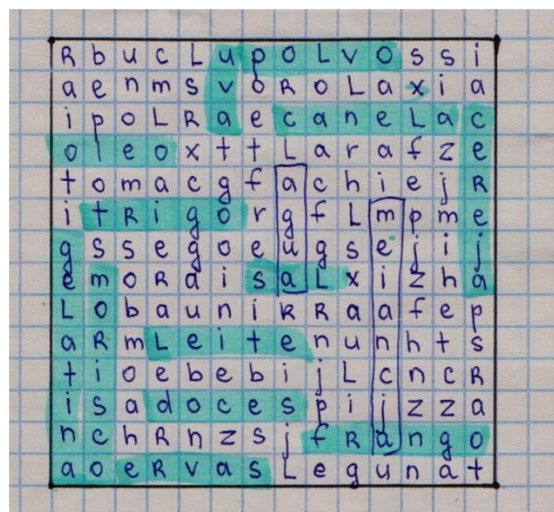
1. Запишите названия блюд, приготовленных в столовой на завтрак, обед и ужин, и принесите на занятие. Escreve os nomes dos pratos que vais comer na cantina e traz a lista na próxima aula.

2. Sopa de Letras. Procura os nomes de alimentos na tabela (13). Cria a tua própria sopa de letras para os colegas da turma. Найдите названия разной еды в таблице и обведите слова (13 слов).

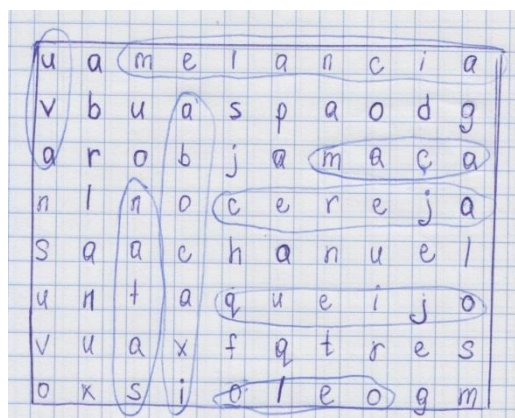
Составьте свое задание для друзей с семинара.

C	P	M	O	R	A	N	G	O	A
H	A	C	U	C	A	R	E	M	Z
O	O	L	A	R	A	N	J	A	E
C	Q	U	E	I	J	O	E	C	I
O	A	Q	N	I	P	H	I	A	T
L	M	A	B	A	T	A	T	A	E
A	T	O	M	A	T	E	E	L	R
T	A	M	E	N	D	O	A	H	F
E	G	C	E	N	O	U	R	A	C
M	A	N	T	E	I	G	A	V	B

Boa tarde! Chamo-me Diana. Eu tenho 14 anos.
 O meu aniversário é no dia 1 de Novembro.
 A minha cidade natal é Yaroslavl. É uma cidade
 não é grande nem pequena, bonita e especial.
 A minha mãe é Svetlana e o meu pai é
 André. Eu estudo na escola de arte. Gosto de
 ver séries, beber o chá e ouvir música. Meu
 prato preferido é pizza. O meu passatempo é
 história.



Turma №1, aluna №3



Напишите имя и дату (escreve o teu nome e a data de hoje): _____

Aula 5.

alto - *высокий*
magro - *худой*
curto - *короткий*
loira - *блондинка*

- Прочитайте текст после прослушивания записи. Lê o texto depois de ouvir o áudio.
- Olá, boa tarde! Hoje está um dia soalheiro por isso vou à praia. Estou muito feliz e alegre porque é o aniversário da minha mãe.
- Olá, tudo bem? Agora estou triste porque tenho saudades dos meus amigos que estão de férias em França mas eu tenho de trabalhar em agosto. Quero viajar com eles!

- Прочитайте и переведите текст. Lê o traduz o texto.

O meu amigo chama-se Pedro. Ele tem 17 anos. É de estatura média. Tem os olhos azuis e o cabelo castanho. E alto e magro. Gosta de praticar desporto ao ar livre. Estuda na escola e vai ingressar na faculdade no próximo ano. Ele quer ser jornalista. A irmã dele chama-se Cláudia. É morena, tem os olhos verdes e o cabelo preto. É de estatura alta. Nunca usa salto alto. O pai deles é mais velho que a mãe. Tem o cabelo grisalho. Usa óculos e um bigode grande. A nossa família é muito alegre e divertida. Todos os anos organizamos uma festa na nossa casa de campo e cantamos juntos.

as calças de ganga - *джинсы*
as calças - *брюки*
o casaco - *куртка*
as ténis - *кроссовки*
o vestido - *платье*

Задание для самостоятельной работы

Напишите текст о любом работнике лагеря, используя пройденный материал. Прочитайте одному из друзей и попросите, чтобы он угадал человека, которого вы описали (6-10 предложений).

Escreve um texto sobre um funcionário do campo de férias. Lê o texto aos teus colegas da turma para eles adivinharem quem é (6-10 frases).

Tem os olhos castanhos. Tem o cabelo castanho. É alto e magro. Usa óculos. Gosta de praticar desporto ao ar livre. Estuda na (colégio). É tudo!

Tem os olhos castanhos. Tem o cabelo castanho. É alto e de estatura média. Usa barba.

O que...? *Что...?*
Quando...? *Когда...?*
Quanto custa? *Сколько стоит?*
Onde...? *Где...?*
Porque? *Почему?*
Quem...? *Кто...?*

De que cor...? *Какого цвета...?*
Qual é...? *Какой...?*
Quais... são? *Какие grades...!*



Напишите имя и дату (escreve o teu nome e a data de hoje): _____

Compreensão oral. Lê o texto depois de ouvir o áudio. Прочитайте текст после прослушивания записи.

Olá, bom dia! Chamo-me Cristiana. Sou estudante, mas também trabalho como tradutora. Gosto muito do meu trabalho. Tenho uma irmã e um irmão. Chamam-se Carolina e Daniel. O meu pai é professor de física e a minha mãe é médica.

I have to visit =
Eu tenho de visitar

Задание для самостоятельной работы

na = 6, na

I have to = Ter de

1. Прочитайте текст и переведите.

Olá, boa tarde, amigos! A minha cidade natal é Lisboa. É a capital de Portugal. Fica na margem do rio Tejo. Lisboa é muito bonita e, hoje em dia, há muitos turistas na cidade. Eu moro na Avenida da República. É uma rua muito comprida e famosa. Agora já são duas horas e meia.

Tenho de visitar a minha avó porque hoje, dia 10 de agosto, é o aniversário dela.

Я должен посетить мою бабушку потому что сегодня, 10 авг., ей 8-й.

2. Заполните анкету с личными данными. Preenche o questionário.

Questionário de dados pessoais

Qual é o teu nome? Chamo-me Victoria

Qual é o teu sobrenome? Kornikova

De onde és? Qual é a tua cidade natal? Eu sou da Rússia, Yroslavl

Qual é a tua data de nascimento? O meu aniversário é a seis de Abril

Como se chamam os teus pais? Os meus pais chamam-se Elena e Sérgio Sérgio

Que idade tens? Eu tenho dezoito anos

O que gostas de fazer? Eu gosto de tocar violão

Напишите имя и дату (escreve o teu nome e a data de hoje): _____

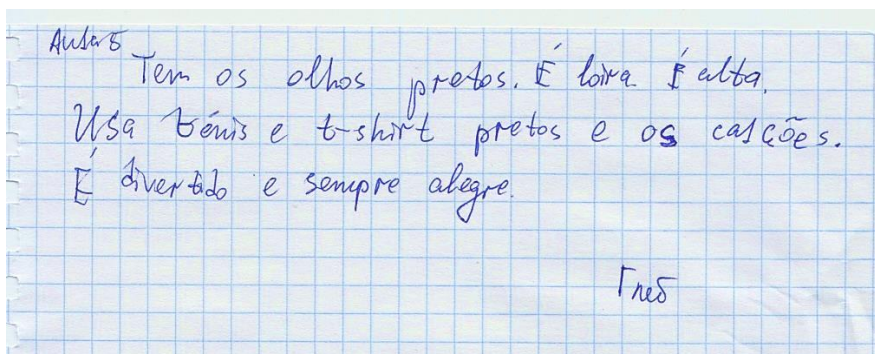
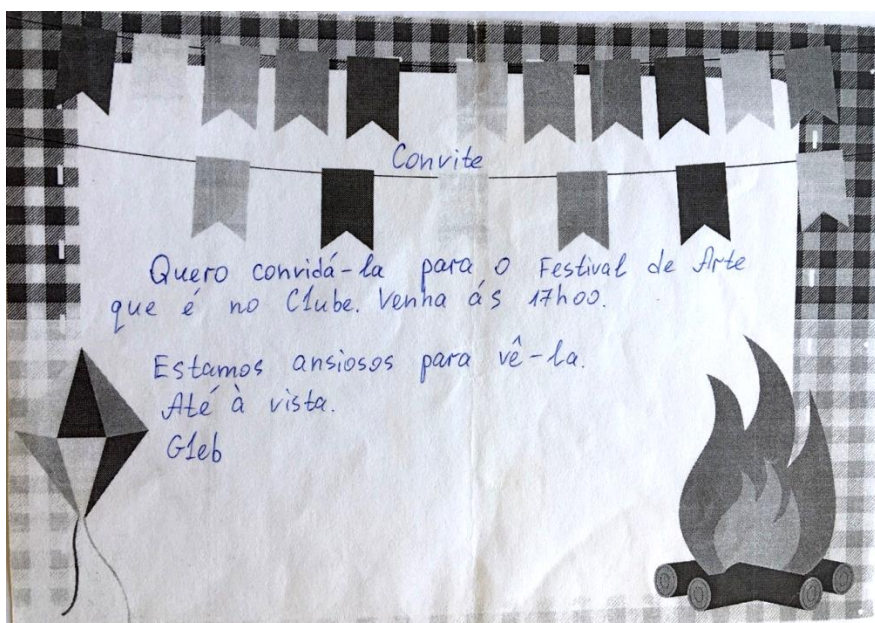
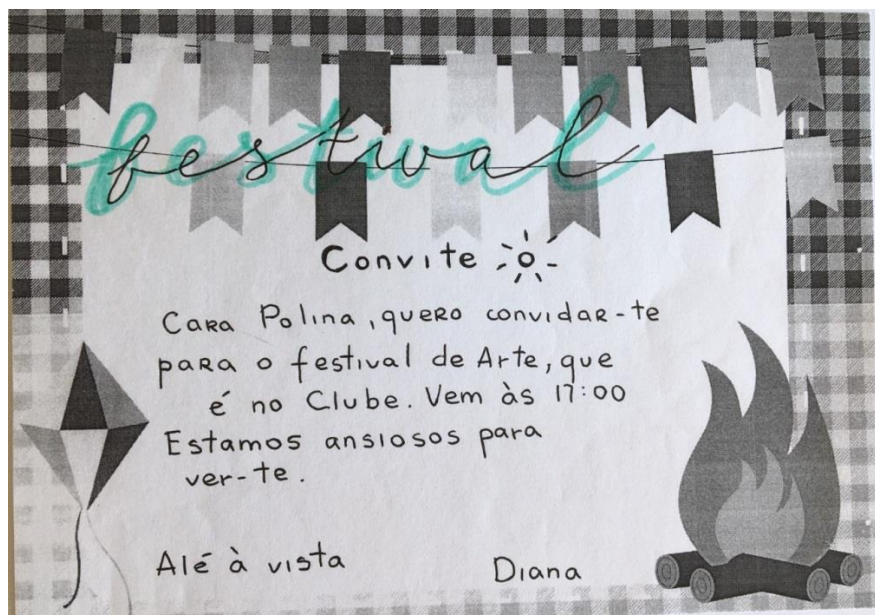
1. Прочитайте текст, прослушанный на записи. Lê o texto, ouvido no áudio.
- Olá, Daniel! Tudo bem?
- Olá! Tudo bem! E tu?
- Também estou bem, obrigada. Quero convidar-te para a festa do meu aniversário. É no sábado.
- Obrigado pelo convite. Eu quero ir. A que horas começa?
- Às sete da tarde.
- Boa. A festa é na tua casa?
- Sim, é na minha casa.
- Então é um pouco longe, eu vou de comboio ou de táxi.
- Podes vir de autocarro também. Até sábado! Beijinhos
- Até à próxima! Beijinhos

Задание для самостоятельной работы

Расскажите в письме о себе и задайте несколько вопросов другу (4-8 предложений).
Escreve um convite para uma festa no campo de verão (4-8 frases)

Eu tenho dezoito anos.

Olá!
Chamo-me Victoria. Eu sou da Rússia. Sou uma estudante boa. beterraba
Gosto de doce ~~de~~ violão. O meu prato preferido é sopa de beterraba.
De onde és? O que gostas de ~~fazer~~? Que livros gostas?
Tchau.



Explicação curta da fonética portuguesa (Aula №1) com notas da aluna №2 da turma №1

Фонетика португальского языка Согласные

Согласный	Как читается в разных позициях (в транскрипции русские буквы)	Примеры слов
С	1. е, і --- [с] 2. а, о, у --- [к]	1) cedo, cima 2) casa, colina, cabo
Ç	Употребляется перед а, о, у Читается всегда как [с]	Cabeça, esperança
CH	Читается как [ш]	Chuva, chá, Chico
G	1. а, о, у --- [г] 2. е, і --- [ж]	1) golo, Angola, Portugal 2) Jorge, gente
H	Нет звука	Helena, Bahia, hora
J	[ж] всегда	Ajuda, jantar, janela, juntos
K	[к] в иностранных словах только	Kremlin
LH	[ль]	Filha, olho
NH	[нь]	Minha, banho, sonho <i>сон</i>
M	1. [м] 2. [носовой] конец слова или закрытого слога	1) Mala, mãe, amor 2) bom, sim, bem, falam, Belém <i>идущий, бе</i>
N	1. [н] 2. [носовой] перед с, g, qu	1) Noite, carne <i>мясо</i> 2) sangue, cinco <i>пять</i>
QU/GU	1. [к/г] перед е, і 2. [ку / гу] перед а, о, у	1) Aqui, guia 2) Quando, aguardar
R	1. [р] как в русском 2. [задненебный звук р]	1) Livro, maravilha <i>чудо</i> 2) Rato, Roberto, Ricardo, Rússia
RR	[задненебный звук Р]	Terra, carro <i>машину</i>
S	1. [с] в начале слова, в начале слога после согласного 2. [з] между гласными 3. [ж] перед звонким согласным 4. [ш] конец слова, перед глухим согласным	1. sim, sorte, talso <i>исходный</i> 2. mesa, rosa 3. mesmo, desde 4. estado, mês
X	1. [с] между двумя гласными перед і 2. [з] между гласными 3. [ж] перед звонким согласным 4. [ш] перед глухим, словарные слова	1. próximo, máximo 2. exame 3. ex-ministro 4. peixe, xadrez, sexto, excursão <i>рыба, шахматы</i>
Z	1. [з] начало и середина слова 2. [ш] конец слова	1. fazer, zero <i>ноль</i> 2. luz, vez, paz, rapaz <i>свет, раз, мальчик</i>

В португальском языке распространены явления *озвончения* и *оглушения* согласных (почти как в русском дуб [дуп], сделать [здельт]).

Например: мои друзья - "os meus amigos" - будет читаться как [уж меуз амигуш]. В подобных случаях нужно руководствоваться основными правилами произношения тех или иных согласных, но иметь в виду, что каждую согласную нужно рассматривать в окружении других звуков не только определенного слова, но и соседних слов (os meus amigos - видно, что в слове meus мы не читаем [s] как [ш], а читаем как [з], потому что после нее следует гласная [a] из слова amigos)

Гласные

1. Под ударением читаются четко, как в русском.
2. В безударной позиции происходит редукция (ослабление гласных). Особенно гласные "съедаются" на конце слова, их почти не слышно. Casa будет читаться как [каз(ы)], noite - как [нойт(ы)]
3. [o] в безударной позиции читается как [y]: caso [казу], medo [меду], Ronaldo [Руналду]
4. Надстрочные знаки:

â - обозначение назальности звука и ударения

ã, õ, ã - другие виды ударения

примеры слов: lá - lã, avô - avô, pé - três.

обычно вис

В португальском существуют дифтонги и трифтонги. Группу таких гласных нужно читать вместе (как бы в один выдох), а не каждую гласную по отдельности (saía, João, mãe, pai)

Правила ударения:

Место ударения в слове	Буквы на конце слова
Предпоследний слог	А, о, е - casa, tarde, acento
	Em, am - homem, cantam
Последний слог	Согласные - feliz, papel, cair, falar
	I, u - caju, aqui

В остальных случаях используем надстрочные знаки ударения *кажу аки*

Anexo V: Teste final para duas turmas

Variante № 1

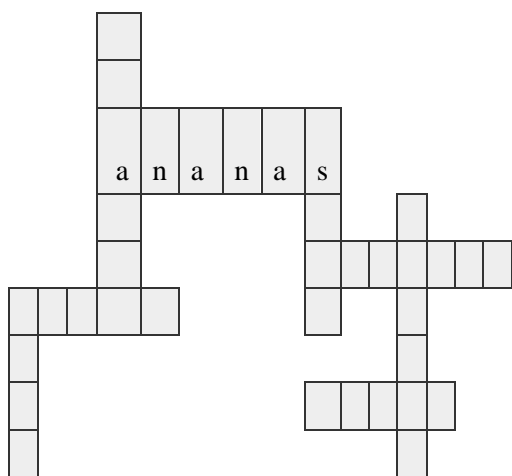
25 de Agosto de 2018

1. Какие родственные португальскому языки вы знаете? (Que línguas pertencem ao mesmo grupo da língua portuguesa?)

2. Подпишите флаги стран. (Indique os nomes dos países)



3. Разгадайте кроссворд. (Resolva as palavras cruzadas)



4. Употребите правильные формы глаголов, заполнив пропуски. (Complete as lacunas com os verbos na forma correta)

Gostar, cozinhar, comer, cantar, beber, participar

- A minha mãe _____ legumes e frango todos os dias.
- O meu pai _____ a comida da mãe.
- Eu _____ **de** dançar samba.
- Ela _____ músicas em português ou alemão?
- De manhã os nossos amigos brasileiros _____ sumo de pêssago.
- _____ no espetáculo no próximo ano?

5. Допишите диалог. (Complete as lacunas do diálogo)

- Olá, Rita! Tudo bem?

- Bom dia! _____

- Estou bem. Onde estudas?

- _____

- Estudo linguística na universidade de Yaroslavl. Vamos ao cinema hoje?

- Que filme vamos ver? Quero ver uma comédia.

- Eu também. Até à vista!

- _____. Beijinhos!

6. Вставьте правильную форму глаголов **estar** или **ser**. (Complete as lacunas com os verbos **estar** e **ser** na forma correta)

- Olá, boa tarde! Hoje _____ um dia soalheiro por isso vou passear. _____ muito alegre porque vou ver os meus amigos.

O Daniel _____ triste porque tem saudades dos pais.

A Cláudia _____ linda e divertida. Ela _____ 16 anos. _____ loira e _____ os olhos verdes. _____ óculos. O aniversário dela _____ no dia 16 de junho.

7. Напишите пару фраз о планах на будущее. (Escreva algumas frases sobre os planos para o futuro)

No próximo ano...

8. Послушайте запись и заполните пропуски. (Oíça a gravação e complete as lacunas)

- Olá, _____ dia! Tudo bem? Como estás? Chamo-me _____. Sou de Lisboa e falo _____. Também _____ alemão e inglês. Os meus pais são _____ e moram no Brasil. Eu tenho dois filhos, sou muito _____. Trabalho como tradutora e _____ jornalismo. No meu tempo livre gosto de ler e _____ para o Algarve. O meu aniversário é dia _____ de julho, por isso _____ de celebrar a festa com os meus amigos na _____. Quando estou triste, gosto de _____ gelado e o meu prato preferido que é bacalhau com natas. Também gosto muito de sumo de laranja. No próximo mês eu, o meu _____ e os nossos filhos vamos aos Açores para _____ um pouco.

Variante № 2

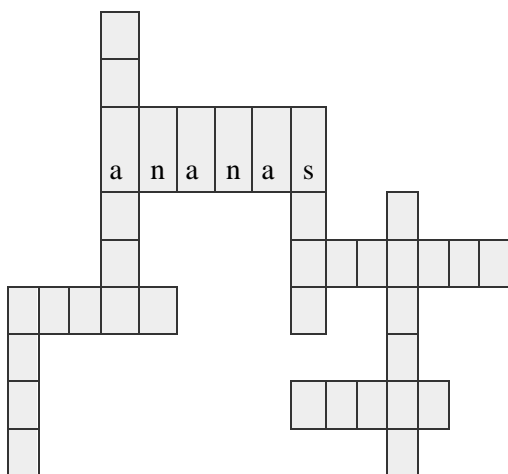
25 de Agosto de 2018

1. Какие родственные португальскому языки вы знаете? (Que línguas pertencem ao mesmo grupo da língua portuguesa?)

2. Подпишите флаги стран. (Indique os nomes dos países)



3. Разгадайте кроссворд. (Resolva as palavras cruzadas)



4. Употребите правильные формы глаголов, заполнив пропуски. (Complete as lacunas com os verbos na forma correta)

Gostar, cozinhar, comer, cantar, beber, participar

- A minha mãe _____ legumes e frango todos os dias.
- O meu pai _____ a comida da mãe.
- Eu _____ **de** dançar samba.
- Ela _____ músicas em português ou alemão?
- De manhã os nossos amigos brasileiros _____ sumo de pêsego.
- _____ no espetáculo no próximo ano? (tu)

5. Допишите диалог. (Complete as lacunas do diálogo)

- Olá, Rita! Tudo bem?

- Bom dia! _____

- Estou bem. O que gostas de fazer no teu tempo livre?

- _____

- Gosto de ler livros e ver filmes. Vamos ao cinema hoje?

- Que filme vamos ver? Quero ver uma comédia.

- Eu também. Até à vista!

- _____

6. Вставьте правильную форму глаголов **estar**, **ter**, **ser** или **usar** (Complete as lacunas com os verbos **estar**, **ter**, **ser** ou **usar** na forma correta)

- Olá, boa tarde! Hoje _____ um dia soalheiro por isso vou passear. _____ muito alegre porque vou ver os meus amigos.

O Daniel _____ triste porque tem saudades dos pais.

A Cláudia _____ linda e divertida. Ela _____ 16 anos. _____ loira e _____ os olhos verdes. _____ óculos. O aniversário dela _____ no dia 16 de junho.

7. Напишите пару фраз о планах на будущее. (Escreva algumas frases sobre os planos para o futuro)

Exemplo: Vou estudar alemão

-
8. Послушайте запись и заполните пропуски. (Oíça a gravação e complete as lacunas)

- Olá, _____ dia! Tudo bem? Como estás? Chamo-me _____. Sou de Lisboa e falo _____. Também _____ alemão e inglês. Os meus pais são _____ e moram no Brasil. Eu tenho dois filhos, sou muito _____. Trabalho como tradutora e _____ jornalismo. No meu tempo livre gosto de ler e _____ para o Algarve. O meu aniversário é dia _____ de julho, por isso gosto de celebrar a festa com os meus amigos na _____. Quando estou triste, gosto de _____ gelado e o meu prato preferido que é bacalhau com natas. Também gosto muito de sumo de laranja. No próximo mês eu, o meu _____ e os nossos filhos vamos aos Açores para descansar um pouco.

Fontes das imagens da Internet do Anexo V:

Pp. 119 e 121:

Bandeira de Angola (<http://www.flagistrany.ru/angola>), bandeira de Cabo Verde (<http://www.flagistrany.ru/kabo-vjerdje>), bandeira do Brasil (<http://www.flagistrany.ru/brazilija>) – consultado em 29 de Julho de 2019.

Palavras-cruzadas: leite (<https://foodandhealth.ru/molochnye-produkty/moloko/>), sumo (<https://www.equanto.pt/store/biologicos/mercearia/sumos/sumo-de-ananas-delizum-bio-200ml-16735090>), morango (https://nicefon.ru/oboi/strawberry_red_fresh.html), água (<https://stroy-podskazka.ru/arbolit/proizvodstvo-blokov-svoimi-rukami/>), frango (<https://ru.toluna.com/polls/7066713/QUAL-VOC%C3%8A-PREFERE>), arroz (https://www.epicurious.com/ingredients/rice-guide-brown-long-short-basmati-jasmine-article?mbid=synd_msn_rss), batata (<https://tr.toluna.com/polls/8527676/Qual-ingrediente-n%C3%A3o-consegue-cozinhar-sem>) – consultado em 29 de Julho de 2019.

Anexo VI: Exemplos digitalizados do teste final

Turma №1. Aluna №1

TESTE FINAL

16 de Agosto de 2018

1. Какие родственные португальскому языки вы знаете?

Испанский, итальянский, французский, румынский

2. Подпишите флаги стран.



Ангола

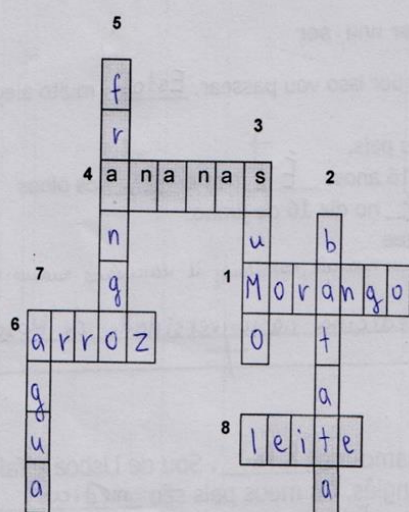


Острова Зелёного Моря



Бразилия

3. Разгадайте кроссворд.



4. Употребите правильные формы глаголов, заполнив пропуски.

Gostar, cozinhar, comer, cantar, beber, participar

- A minha mãe cozinha sopas todos os dias. +
- O meu pai come a comida da mãe. +
- Eu gosto de dançar samba. +
- Ela canta músicas em português ou alemão? +
- De manhã os nossos amigos brasileiros bebem sumo de laranja. +
- Participas no espetáculo no próximo ano? +

5. Допишите диалог.

- Olá, Rita! Tudo bem?

- Bom dia! Tudo bem. Como estás? +

- Estou bem. Onde estudas?

- Estudo biologia na universidade de Moscovo. E tu? +

- Estudo linguística na universidade de Yaroslavl. Vamos ao cinema hoje?

- Que filme vamos ver? Quero ver uma comédia.

- Eu também. Até à vista!

- Adeus. Beijinhos! +

6. Вставьте правильную форму глагола **estar** или **ser**

- Olá, boa tarde! Hoje está um dia soalheiro por isso vou passear. Estou muito alegre porque vou ver os meus amigos.

O Daniel está triste porque tem saudades dos pais.

A Cláudia é linda e divertida. Ela tem 16 anos. É loira e tem os olhos verdes. Usa óculos. O aniversário dela é no dia 16 de junho.

7. Напишите пару фраз о планах на будущее

(на следующий год у меня нет никаких глобальных планов, поэтому я написала планы на будущее "в общем".)

No próximo ano ...

Eu vou terminar a escola e estudar medicina na universidade de Moscovo. +

8. Послушайте запись и заполните пропуски.

- Olá, boa dia! Tudo bem? Como estás? Chamo-me Rita. Sou de Lisboa e falo Português. Também falo alemão e inglês. Os meus pais são médicos e moram no Brasil. Eu tenho dois filhos, sou muito feliz. Trabalho como tradutora e estudo jornalismo. No meu tempo livre gosto de ler e viagem para o Algarve. O meu aniversário é dia 8 de julho, por isso gosto de celebrar a festa com os meus amigos na praia. Quando estou triste, gosto de comer gelado e o meu prato preferido que é bacalhau com natas. Também gosto muito de sumo de laranja. No próximo mês eu, o meu marido e os nossos filhos vamos aos Açores para descansar um pouco.

Muito bem
morogues!

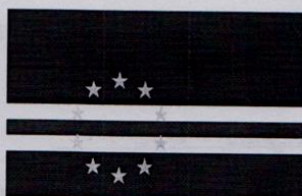
TESTE FINAL

16 de Agosto de 2018

1. Какие родственные португальскому языки вы знаете?

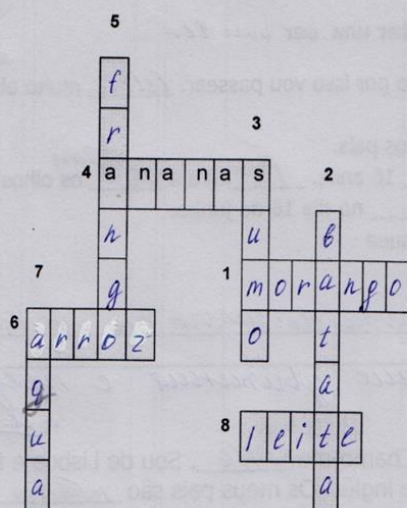
Французский, испанский, итальянский, румынский
это языки романской группы: бразильский
Индонезийский *это не язык*
точно той группы *а вариант португальского языка*

2. Подпишите флаги стран.



Ангола *Ангола* *Кабо-Верде* + *Бразилия* +

3. Разгадайте кроссворд.



4. Употребите правильные формы глаголов, заполнив пропуски.

Gostar, cozinhar, ^{comer} comer, cantar, ^{beber} beber, ^{participar} participar

- A minha mãe cozinha sopas todos os dias. +
- O meu pai participa a comida da mãe. +
- Eu gosto de dançar samba. +
- Ela canta músicas em português ou alemão? -
- De manhã os nossos amigos brasileiros bebem sumo de laranja. +
- Cantamos no espetáculo no próximo ano? -

5. Допишите диалог.

Participas...

- Olá, Rita! Tudo bem?

✓ - Bom dia! Como estás. Eto? E tu?

- Estou bem. Onde estudas?

✓ - Eu estudar português. Eto?..

Onole = Jge?

- Estudo linguística na universidade de Yaroslavl. Vamos ao cinema hoje?

- Que filme vamos ver? Quero ver uma comédia.

- Eu também. Até à vista!

+ - Ate amanhã! Beijinhos!

6. Вставьте правильную форму глагола **estar** или **ser** *um ter*

- Olá, boa tarde! Hoje estuda um dia soalheiro por isso vou passear. Estou muito alegre porque vou ver os meus amigos.

O Daniel está triste porque tem saudades dos pais.

A Cláudia é linda e divertida. Ela tem 16 anos. É loira e tem os olhos verdes. Usa óculos. O aniversário dela é no dia 16 de junho.

7. Напишите пару фраз о планах на будущее

No próximo ano ...

Eu vou viajar ao
Eu vou viajar em Brazil. Eu vou descansar em rio Volga

Viajar + a + место - направление движения с предлогом

8. Послушайте запись и заполните пропуски.

- Olá, boa dia! Tudo bem? Como estás? Chamo-me Rita. Sou de Lisboa e falo português. Também falo alemão e inglês. Os meus pais são médicos e moram no Brasil. Eu tenho dois filhos, sou muito feliz. Trabalho como tradutora e estudo jornalismo. No meu tempo livre gosto de ler e viajar para o Algarve. O meu aniversário é dia dois de julho, por isso gosto de celebrar a festa com os meus amigos na prua. Quando estou triste, gosto de comer gelado e o meu prato preferido que é bacalhau com natas. Também gosto muito de sumo de laranja. No próximo mês eu, o meu marido e os nossos filhos vamos aos Açores para descansar um pouco.

Muito bem

TESTE FINAL

16 de Agosto de 2018

1. Какие родственные португальскому языки вы знаете?

*французский, румынский, итальянский, испанский
и др. романские языки*

2. Подпишите флаги стран.



Ангола

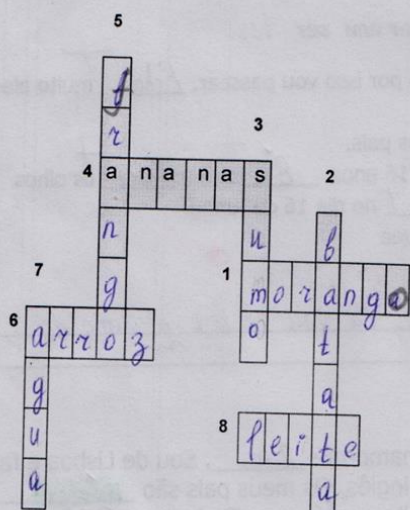


Кабо-Верде



Бразилия

3. Разгадайте кроссворд.



4. Употребите правильные формы глаголов, заполнив пропуски.
Gostar, cozinhar, comer, cantar, beber, participar

- A minha mãe cozinha sopas todos os dias. +
- O meu pai come a comida da mãe. +
- Eu gosto de dançar samba. +
- Ela canta músicas em português ou alemão? +
- De manhã os nossos amigos brasileiros bebem sumo de laranja. +
- Participas no espetáculo no próximo ano? +

5. Допишите диалог.

- Olá, Rita! Tudo bem?

- Bom dia! Estou bem. E tu? +

- Estou bem. Onde estudas?

- Estudo Inglês na universidade de Rybinsk. +

- Estudo linguística na universidade de Yaroslavl. Vamos ao cinema hoje?

- Que filme vamos ver? Quero ver uma comédia.

- Eu também. Até à vista!

- Até à próxima. Beijinhos! +

6. Вставьте правильную форму глагола **estar** или **ser**, *ter*

- Olá, boa tarde! Hoje é esta um dia soalheiro por isso vou passear. Estou muito alegre porque vou ver os meus amigos.

O Daniel está triste porque tem saudades dos pais.

A Cláudia é linda e divertida. Ela tem 16 anos. É loira e tem os olhos verdes. Usa óculos. O aniversário dela é no dia 16 de junho.

7. Напишите пару фраз о планах на будущее

No próximo ano ...

Eu vou estudar francês e português. Eu vou beber o sumo de
peãoço.

8. Послушайте запись и заполните пропуски.

- Olá, Bom dia! Tudo bem? Como estás? Chamo-me Rita. Sou de Lisboa e falo português. Também falo alemão e inglês. Os meus pais são médicos e moram no Brasil. Eu tenho dois filhos, sou muito feliz. Trabalho como tradutora e estudo jornalismo. No meu tempo livre gosto de ler e viajar para o Algarve. O meu aniversário é dia 8 de julho, por isso gosto de celebrar a festa com os meus amigos na praça. Quando estou triste, gosto de comer gelado e o meu prato preferido que é bacalhau com natas. Também gosto muito de sumo de laranja. No próximo mês eu, o meu marido e os nossos filhos vamos aos Açores para desenhar um pouco.

Muito bem, Rita!
Parabéns!

TESTE FINAL

16 de Agosto de 2018

1. Какие родственные португальскому языки вы знаете?

французский, испанский, итальянский, румынский +

2. Подпишите флаги стран.



Ангола +

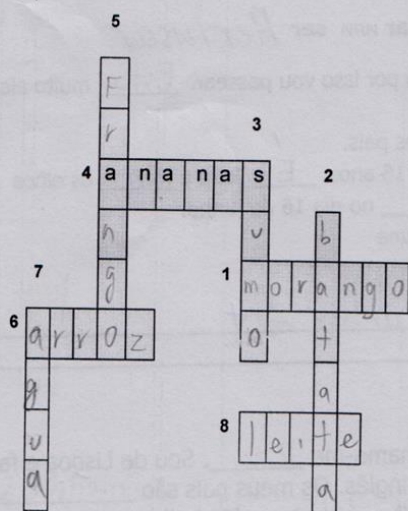


Кабо-Верде +



Бразилия +

3. Разгадайте кроссворд.



4. Употребите правильные формы глаголов, заполнив пропуски.

Gostar, cozinhar, comer, cantar, beber, participar

- A minha mãe cozinha sopas todos os dias. +
- O meu pai come a comida da mãe. +
- Eu gosto de dançar samba. +
- Ela canta músicas em português ou alemão? +
- De manhã os nossos amigos brasileiros bebem sumo de laranja. +
- participas no espetáculo no próximo ano? +

5. Допишите диалог.

- Olá, Rita! Tudo bem?

- Bom dia! Tudo bem. Como estás? + (um Como estás? некорректно)

- Estou bem. Onde estudas?

- Estudo história na universidade de São Petersburgo. E tu? +

- Estudo linguística na universidade de Yaroslavl. Vamos ao cinema hoje?

- Que filme vamos ver? Quero ver uma comédia.

- Eu também. Até à vista!

- Tchau. Beijinhos! +

6. Вставьте правильную форму глагола **estar** или **ser** / **ter** / **usar**

- Olá, boa tarde! Hoje está um dia soalheiro por isso vou passear. Estou muito alegre porque vou ver os meus amigos.

O Daniel está triste porque tem saudades dos pais.

A Cláudia é linda e divertida. Ela tem 16 anos. E loira e tem os olhos verdes. Usa óculos. O aniversário dela é no dia 16 de junho. +

7. Напишите пару фраз о планах на будущее

No próximo ano ...

Eu vou terminar a escola de arte. +

8. Послушайте запись и заполните пропуски.

- Olá, Bom dia! Tudo bem? Como estás? Chamo-me Rita. Sou de Lisboa e falo português. Também falo alemão e inglês. Os meus pais são médicos e moram no Brasil. Eu tenho dois filhos, sou muito feliz. Trabalho como tradutora e estudo jornalismo. No meu tempo livre gosto de ler e viajar para o Algarve. O meu aniversário é dia 8 de julho, por isso gosto de celebrar a festa com os meus amigos na praia. Quando estou triste, gosto de comer gelado e o meu prato preferido que é bacalhau com natas. Também gosto muito de sumo de laranja. No próximo mês eu, o meu marido e os nossos filhos vamos aos Açores para desfrutar um pouco. +

Muito bem!
Moragems!

TESTE FINAL

16 de Agosto de 2018

1. Какие родственные португальскому языки вы знаете?

Испанский, Французский и др. романские языки +
румынский, итальянский

2. Подпишите флаги стран.



Ангола +

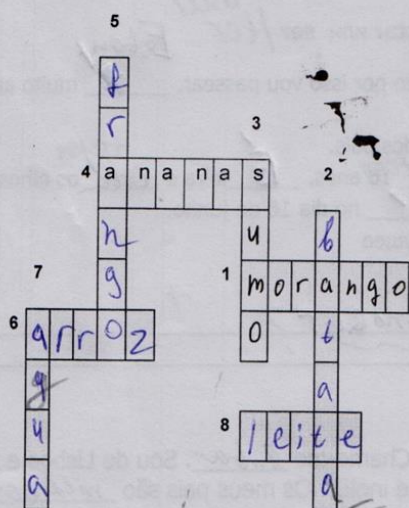


Кабо-Верде +



Бразилия +

3. Разгадайте кроссворд.



leite



Sumo



agua



morango



4. Употребите правильные формы глаголов, заполнив пропуски.

Gostar, ^{cozinhar}cozinhar, ^{comer}comer, ^{cantar}cantar, ^{beber}beber, ^{participar}participar

- A minha mãe cozinha sopas todos os dias. + *без ударения*
- O meu pai come a comida da mãe. +
- Eu gosto de dançar samba. +
- Ela canta músicas em português ou alemão? +
- De manhã os nossos amigos brasileiros bebem sumo de laranja. ✓
- Participa no espetáculo no próximo ano? +

5. Допишите диалог.

- Olá, Rita! Tudo bem?

- Bom dia! Estou ótimo! Tudo bem! Como estás? +

- Estou bem. Onde estudas?

- Estudo Química na universidade de Yaroslavl. Onde estudas? +

- Estudo linguística na universidade de Yaroslavl. Vamos ao cinema hoje?

- Que filme vamos ver? Quero ver uma comédia.

- Eu também. Até à vista!

- Adens! Beijinhos! +

6. Вставьте правильную форму глагола **estar** или **ser** / **ter**

- Olá, boa tarde! Hoje está um dia soalheiro por isso vou passear. Estou muito alegre porque vou ver os meus amigos.

O Daniel está triste porque tem saudades dos pais.

A Cláudia é linda e divertida. Ela tem 16 anos. É loira e tem os olhos verdes. Tem óculos. O aniversário dela é no dia 16 de junho.

7. Напишите пару фраз о планах на будущее

No próximo ano ...

No próximo ano vou almorçar? +

8. Послушайте запись и заполните пропуски.

- Olá, Bom dia! Tudo bem? Como estás? Chamo-me Rita. Sou de Lisboa e falo Português. Também falo alemão e inglês. Os meus pais são médicos e moram no Brasil. Eu tenho dois filhos, sou muito feliz. Trabalho como tradutora e estudo jornalismo. No meu tempo livre gosto de ler e vigar para o viajar Algarve. O meu aniversário é dia 16 de julho, por isso gosto de celebrar a festa com os meus amigos na praia. Quando estou triste, gosto de comer gelado e o meu prato preferido que é bacalhau com natas. Também gosto muito de sumo de laranja. No próximo mês eu, o meu marido e os nossos filhos vamos aos Açores para descansar um pouco.

médicos - врач

Bem

TESTE FINAL

16 de Agosto de 2018

1. Какие родственные португальскому языки вы знаете?

испанский, французский, Румынский

+

2. Подпишите флаги стран.

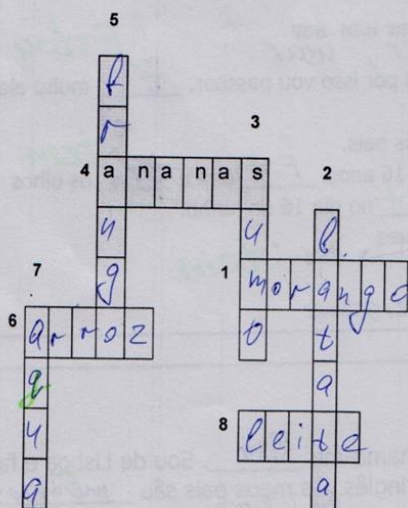


+ Angola

Mozambique —

+ Brasil

3. Разгадайте кроссворд.



4. Употребите правильные формы глаголов, заполнив пропуски.

Gostar, cozinhar, comer, cantar, beber, participar

- A minha mãe cozinha sopas todos os dias. +
- O meu pai come a comida da mãe. +
- Eu gosto de dançar samba. +
- Ela cantar músicas em português ou alemão? +
- De manhã os nossos amigos brasileiros bebem sumo de laranja. -
- Participas no espetáculo no próximo ano? +

5. Допишите диалог.

- Olá, Rita! Tudo bem?

- Bom dia! Tudo bem! E tu? +

- Estou bem. Onde estudas?

- Estudo na escola. -

- Estudo linguística na universidade de Yaroslavl. Vamos ao cinema hoje?

- Que filme vamos ver? Quero ver uma comédia.

- Eu também. Até à vista!

- Até amanhã. Beijinhos! +

6. Вставьте правильную форму глагола **estar** или **ser**

- Olá, boa tarde! Hoje está um dia soalheiro por isso vou passear. Estou muito alegre porque vou ver os meus amigos.

O Daniel é triste porque tem saudades dos pais.

A Cláudia está linda e divertida. Ela tem 16 anos. É loira e tem os olhos verdes. Tem óculos. O aniversário dela é no dia 16 de junho.

7. Напишите пару фраз о планах на будущее

No próximo ano ...

ir ingressar na universidade

8. Послушайте запись и заполните пропуски.

- Olá, boa dia! Tudo bem? Como estás? Chamo-me Rita. Sou de Lisboa e falo Português. Também falo alemão e inglês. Os meus pais são médicos e moram no Brasil. Eu tenho dois filhos, sou muito trabalhadora. Trabalho como tradutora e estudo jornalismo. No meu tempo livre gosto de ler e viajar para o Algarve. O meu aniversário é dia oito de julho, por isso gosto de celebrar a festa com os meus amigos na praia. Quando estou triste, gosto de comer gelado e o meu prato preferido que é bacalhau com natas. Também gosto muito de sumo de laranja. No próximo mês eu, o meu marido e os nossos filhos vamos aos Açores para descongar um pouco.

feliz
descansar

Muito bem

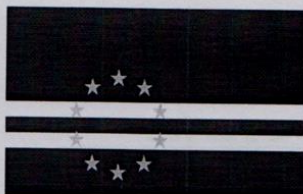
TESTE FINAL

16 de Agosto de 2018

1. Какие родственные португальскому языки вы знаете?

Французский, Испанский, Румынский, Итальянский, Голландский, Кабо-Вердский +

2. Подпишите флаги стран.

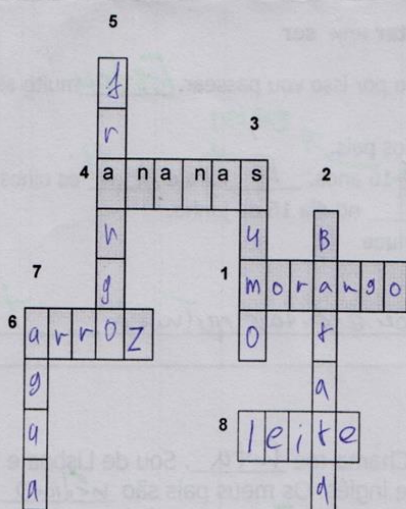


+ Ангола

Кабо-Верде +

Бразилия +

3. Разгадайте кроссворд.



4. Употребите правильные формы глаголов, заполнив пропуски.

Gostar, cozinhar, comer, cantar, beber, participar

- A minha mãe come sopas todos os dias. ↑ cozinha
- O meu pai cozinha a comida da mãe. ↓ come
- Eu gosto de dançar samba. +
- Ela gosta canta músicas em português ou alemão? +
- De manhã os nossos amigos brasileiros bebem sumo de laranja.
- Participa no espetáculo no próximo ano? +

5. Допишите диалог.

- Olá, Rita! Tudo bem?

- Bom dia! Tudo bem. E tu? +

- Estou bem. Onde estudas?

- Estudo na escola.

- Estudo linguística na universidade de Yaroslavl. Vamos ao cinema hoje?

- Que filme vamos ver? Quero ver uma comédia.

- Eu também. Até à vista!

- Até amanhã. Beijinhos! +

6. Вставьте правильную форму глагола **estar** или **ser**

- Olá, boa tarde! Hoje está um dia soalheiro por isso vou passear. Estou muito alegre porque vou ver os meus amigos.

O Daniel está triste porque tem saudades dos pais.

A Cláudia é linda e divertida. Ela tem 16 anos. É loira e tem os olhos verdes. Usa óculos. O aniversário dela é no dia 16 de junho.

7. Напишите пару фраз о планах на будущее

No próximo ano ...

impresso na Universidade, eu vou estudar química. +

8. Послушайте запись и заполните пропуски.

- Olá, boa dia! Tudo bem? Como estás? Chamo-me Rita. Sou de Lisboa e falo português. Também falo alemão e inglês. Os meus pais são médicos e moram no Brasil. Eu tenho dois filhos, sou muito feliz. Trabalho como tradutora e estudo jornalismo. No meu tempo livre gosto de ler e viajar para o Algarve. O meu aniversário é dia oito de julho, por isso gosto de celebrar a festa com os meus amigos na praia. Quando estou triste, gosto de comer gelado e o meu prato preferido que é bacalhau com natas. Também gosto muito de sumo de laranja. No próximo mês eu, o meu marido e os nossos filhos vamos aos Açores para descansar um pouco.

descansar

marido

muito bem

TESTE FINAL

16 de Agosto de 2018

1. Какие родственные португальскому языки вы знаете?

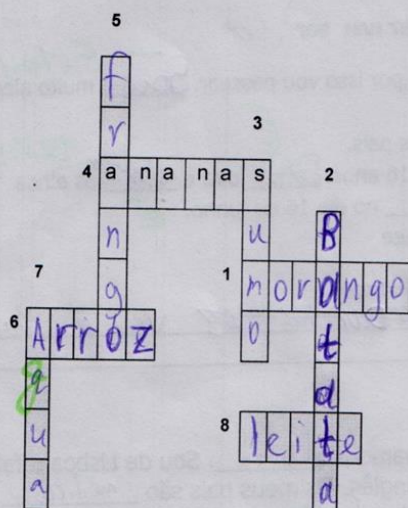
Французский, Испанский, Румынский, романские языки +

2. Подпишите флаги стран.



Мозамбик (Mozambique) Кабу-Верде (Cabo Verde) + Бразилия (Brasil) +

3. Разгадайте кроссворд.



agua



+



morango



arroz

+



4. Употребите правильные формы глаголов, заполнив пропуски.

Gostar, cozinhar, comer, cantar, beber, participar

- A minha mãe cozinha sopas todos os dias. +
- O meu pai come a comida da mãe. - + come
- Eu gosto de dançar samba. +
- Ela canta músicas em português ou alemão? +
- De manhã os nossos amigos brasileiros bebem sumo de laranja. +
- Participas no espetáculo no próximo ano? +

5. Допишите диалог.

- Olá, Rita! Tudo bem?

- Bom dia! Estou bem. Tudo bem? + -

- Estou bem. Onde estudas?

+ Estudo Portuguesa ^{na campo de férias} Onde estudas? Onde = nae
(Estudo na escola)

- Estudo linguística na universidade de Yaroslavl. Vamos ao cinema hoje?

- Que filme vamos ver? Quero ver uma comédia.

- Eu também. Até à vista!

- Até à vista. Beijinhos! +

6. Вставьте правильную форму глагола **estar** или **ser**, *ter*

- Olá, boa tarde! Hoje tenho um dia soalheiro por isso vou passear. Sou muito alegre estou porque vou ver os meus amigos.

O Daniel é triste porque tem saudades dos pais.

A Cláudia está linda e divertida. Ela tem 16 anos. Estou loira e tenho os olhos verdes. Usa óculos. O aniversário dela tem no dia 16 de junho.

7. Напишите пару фраз о планах на будущее

No próximo ano ...

Vou almoçar, vou descansar, vou estudar, vou ingressar na faculdade, vou à cidade

8. Послушайте запись и заполните пропуски.

- Olá, Bom dia! Tudo bem? Como estás? Chamo-me Rita. Sou de Lisboa e falo Português. Também viagem alemão e inglês. Os meus pais são médicos e moram no Brasil. Eu tenho dois filhos, sou muito feliz. Trabalho como tradutora e estudo jornalismo. No meu tempo livre gosto de ler e viajar para o Algarve. O meu aniversário é dia oito de julho, por isso gosto de celebrar a festa com os meus amigos na praia. Quando estou triste, gosto de comer gelado e o meu prato preferido que é bacalhau com natas. Também gosto muito de sumo de laranja. No próximo mês eu, o meu marido e os nossos filhos vamos aos Açores para descansar um pouco.

Português viajar
médicos descansar

marido - mysh
Muito
Bem

TESTE FINAL

16 de Agosto de 2018

1. Какие родственные португальскому языки вы знаете?

Испанский, Итальянский, Румынский, Английский, Кишиневский, Французский.

2. Подпишите флаги стран.



Angola +

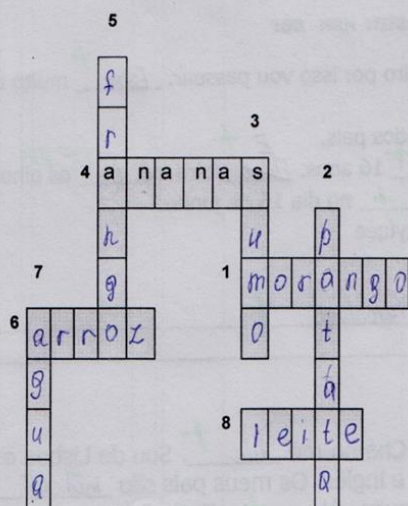


Cabo Verde +



Brazil +

3. Разгадайте кроссворд.



4. Употребите правильные формы глаголов, заполнив пропуски.

Gostar, cozinhar, comer, cantar, beber, participar

- A minha mãe come sopas todos os dias.
- O meu pai cozinha a comida da mãe.
- Eu gosto de dançar samba.
- Ela participa músicas em português ou alemão? canta
- De manhã os nossos amigos brasileiros bebem sumo de laranja.
- Cantamos no espetáculo no próximo ano? Participas

5. Допишите диалог.

- Olá, Rita! Tudo bem?
- Bom dia! Tudo bem. Estou normal. Como estás?
- Estou bem. Onde estudas?
- Estudo português no campo de férias
- Estudo linguística na universidade de Yaroslavl. Vamos ao cinema hoje?
- Que filme vamos ver? Quero ver uma comédia.
- Eu também. Até à vista!
- Até à próxima! Beijinhos!

6. Вставьте правильную форму глагола **estar** или **ser**

- Olá, boa tarde! Hoje está um dia soalheiro por isso vou passear. Estou muito alegre porque vou ver os meus amigos.

O Daniel está triste porque tem saudades dos pais.

A Cláudia tem uma linda e divertida. Ela tem 16 anos. Ela é loira e tem os olhos verdes. Usa óculos. O aniversário dela é no dia 16 de junho.

7. Напишите пару фраз о планах на будущее

No próximo ano ...

Eu vou ingressar na universidade de Yaroslavl.

8. Послушайте запись и заполните пропуски.

- Olá, Bom dia! Tudo bem? Como estás? Chamo-me Rita. Sou de Lisboa e falo português. Também falo alemão e inglês. Os meus pais são medicos e moram no Brasil. Eu tenho dois filhos, sou muito feliz. Trabalho como tradutora e estudo jornalismo. No meu tempo livre gosto de ler e viajar para o Algarve. O meu aniversário é dia oito de julho, por isso gosto de celebrar a festa com os meus amigos na praia. Quando estou triste, gosto de comer gelado e o meu prato preferido que é bacalhau com natas. Também gosto muito de sumo de laranja. No próximo mês eu, o meu marido e os nossos filhos vamos aos Açores para desfrutar um pouco.

marido
Muito bem

TESTE FINAL

25 de Agosto de 2018

1. Какие родственные португальскому языки вы знаете?

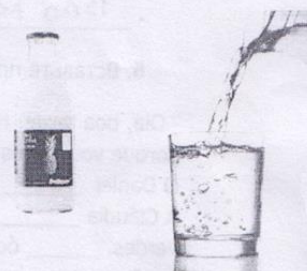
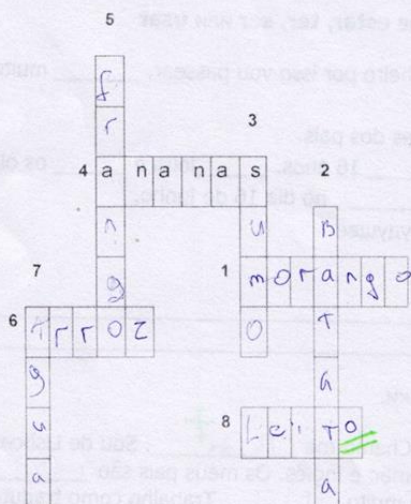
испанский язык +

2. Подпишите флаги стран.



Бразилия +

3. Разгадайте кроссворд.



4. Употребите правильные формы глаголов, заполнив пропуски.

Gostar, cozinhar, comer, cantar, beber, participar

- A minha mãe _____ legumes e frango todos os dias. *cozinha*
- O meu pai _____ a comida da mãe. *come*
- Eu participar *de* dançar samba. *gosta*
- Ela _____ músicas em português ou alemão? *canta*
- De manhã os nossos amigos brasileiros _____ sumo de pêssago. *bebem*
- _____ no espetáculo no próximo ano? (tu) *participas*

5. Допишите диалог.

- Olá, Rita! Tudo bem?

- Bom dia! Bem. *Tudo bem. E tu?*

- Estou bem. O que gostas de fazer no teu tempo livre?

- _____

- Gosto de ler livros e ver filmes. Vamos ao cinema hoje?

- Que filme vamos ver? Quero ver uma comédia.

- Eu também. Até à vista!

- Boa noite *+*

6. Вставьте правильную форму глаголов **estar, ter, ser** или **usar**

- Olá, boa tarde! Hoje _____ um dia soalheiro por isso vou passear. _____ muito alegre porque vou ver os meus amigos.

O Daniel _____ triste porque tem saudades dos pais.

A Cláudia _____ linda e divertida. Ela _____ 16 anos. _____ loira e _____ os olhos verdes. _____ óculos. O aniversário dela _____ no dia 16 de junho.

7. Напишите пару фраз о планах на будущее

Exemplo: Vou estudar alemão

8. Послушайте запись и заполните пропуски.

- Olá, Bom dia! Tudo bem? Como estás? Chamo-me Rita *+*. Sou de Lisboa e falo Portuguese. Também falo alemão e inglês. Os meus pais são medicinos e moram no Brasil. Eu tenho dois filhos, sou muito feliz. Trabalho como tradutora e estudo jornalismo. No meu tempo livre gosto de ler e é ver para o Algarve. O meu aniversário é dia oito de julho, por isso gosto de celebrar a festa com os meus amigos na praia *+*. Quando estou triste, gosto de comer gelado e o meu prato preferido que é bacalhau com natas. Também gosto muito de sumo de laranja. No próximo mês eu, o meu marido e os nossos filhos vamos aos Açores para descansar um pouco.

TESTE FINAL

25 de Agosto de 2018

1. Какие родственные португальскому языки вы знаете?

Итальянский, испанский

2. Подпишите флаги стран.

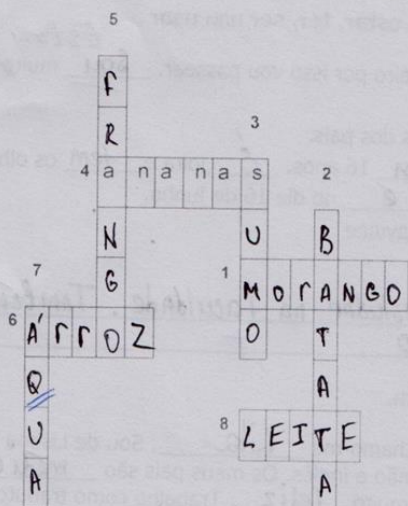


Ангола

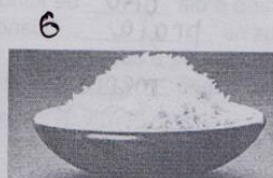


Бразилия

3. Разгадайте кроссворд.



агуа



4. Употребите правильные формы глаголов, заполнив пропуски.

Gostar, cozinhar, comer, cantar, beber, participar

- A minha mãe cozinha legumes e frango todos os dias. +
- O meu pai come a comida da mãe. +
- Eu gosto de dançar samba. gosto
- Ela canta músicas em português ou alemão? +
- De manhã os nossos amigos brasileiros bebem sumo de pêssago. +
- Participa no espetáculo no próximo ano? (tu)

5. Допишите диалог.

- Olá, Rita! Tudo bem?

- Bom dia! Tudo bem! E tu?

- Estou bem. O que gostas de fazer no teu tempo livre?

- Gosto de tocar violão e dançar, e tu?

- Gosto de ler livros e ver filmes. Vamos ao cinema hoje?

- Que filme vamos ver? Quero ver uma comédia.

- Eu também. Até à vista!

- Tchau

6. Вставьте правильную форму глаголов **estar, ter, ser** или **usar**

- Olá, boa tarde! Hoje estou ^{está} um dia sozinho por isso vou passear. Sou ^{Estou} muito alegre porque vou ver os meus amigos.

O Daniel está triste porque tem saudades dos pais.

A Cláudia é linda e divertida. Ela tem 16 anos. É loira e tem os olhos verdes. Usa óculos. O aniversário dela é no dia 16 de junho.

7. Напишите пару фраз о планах на будущее

Exemplo: Vou estudar alemão

Eu vou partir a Yaroslavl e estudar na faculdade. Também
eu vou dançar e tocar violão +

8. Послушайте запись и заполните пропуски.

- Olá, Bom dia! Tudo bem? Como estás? Chamo-me Rita. Sou de Lisboa e falo português. Também falo ^{falo} alemão e inglês. Os meus pais são médicos e moram no Brasil. Eu tenho dois filhos, sou muito feliz. Trabalho como tradutora e estudo jornalismo. No meu tempo livre gosto de ler e viajar para o Algarve. viajar
O meu aniversário é dia 10 de julho, por isso gosto de celebrar a festa com os meus amigos na praia. Quando estou triste, gosto de comer gelado e o comer
meu prato preferido que é bacalhau com natas. Também gosto muito de sumo de laranja. No próximo mês eu, o meu marido e os nossos filhos vamos aos Açores para descansar um pouco.

Bem!

TESTE FINAL

25 de Agosto de 2018

1. Какие родственные португальскому языки вы знаете?

французский, испанский, румынский
(романские языки) итальянский

2. Подпишите флаги стран.



Ангола

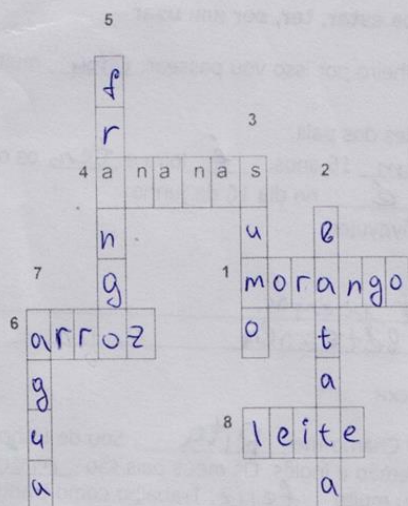


Кабо-Верде



Бразилия

3. Разгадайте кроссворд.



leite

sumo

água



frango



morango



arroz



batata

4. Употребите правильные формы глаголов, заполнив пропуски.

Gostar, cozinhar, comer, cantar, beber, participar

- A minha mãe cozinha legumes e frango todos os dias.
- O meu pai cozinha a comida da mãe.
- Eu gosto de dançar samba.
- Ela canta músicas em português ou alemão?
- De manhã os nossos amigos brasileiros bebem sumo de pêssgo.
- participas no espetáculo no próximo ano? (tu)

5. Допишите диалог.

- Olá, Rita! Tudo bem?

- Bom dia! Tudo bem. E tu?

- Estou bem. O que gostas de fazer no teu tempo livre?

- Gosto de cantar. O que gostas de fazer?

- Gosto de ler livros e ver filmes. Vamos ao cinema hoje?

- Que filme vamos ver? Quero ver uma comédia.

- Eu também. Até à vista!

- Adeus!

6. Вставьте правильную форму глаголов **estar**, **ter**, **ser** или **usar**

- Olá, boa tarde! Hoje está um dia soalheiro por isso vou passear. Estou muito alegre porque vou ver os meus amigos.

O Daniel está triste porque tem saudades dos pais.

A Cláudia é linda e divertida. Ela tem 16 anos. é loira e tem os olhos verdes. Usa óculos. O aniversário dela é no dia 16 de junho.

7. Напишите пару фраз о планах на будущее

Exemplo: Vou estudar alemão

A Maria vai escrever poemas.
Vou comer sopa de beterraba.

8. Послушайте запись и заполните пропуски.

- Olá, bom dia! Tudo bem? Como estás? Chamo-me Rita. Sou de Lisboa e falo português. Também falo alemão e inglês. Os meus pais são médicos e moram no Brasil. Eu tenho dois filhos, sou muito feliz. Trabalho como tradutora e estudo jornalismo. No meu tempo livre gosto de ler e viajar para o Algarve. O meu aniversário é dia oito de julho, por isso gosto de celebrar a festa com os meus amigos na praia. Quando estou triste, gosto de comer gelado e o meu prato preferido que é bacalhau com natas. Também gosto muito de sumo de laranja. No próximo mês eu, o meu marido e os nossos filhos vamos aos Açores para descansar um pouco.

Muito bem!
Parabéns!

TESTE FINAL

25 de Agosto de 2018

1. Какие родственные португальскому языки вы знаете?

Испанский, итальянский, французский, латынь.

+

2. Подпишите флаги стран.

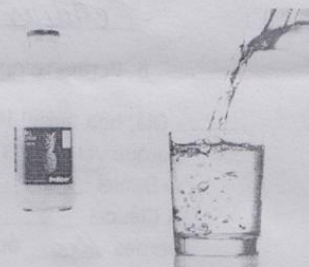
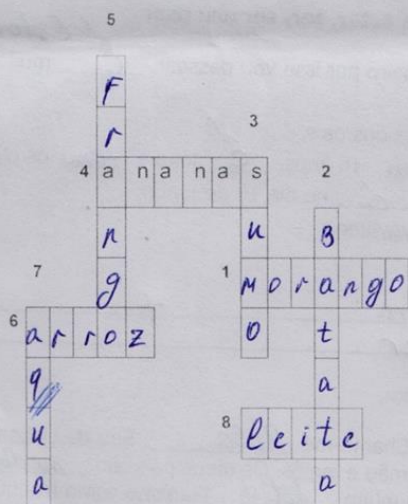


Тимор-Лешти? Марокко?!

Бразилия

+

3. Разгадайте кроссворд.



Água

+



4. Употребите правильные формы глаголов, заполнив пропуски.
 Gostar, cozinhar, comer, cantar, beber, participar
- A minha mãe comeres legumes e frango todos os dias. cozinha
 - O meu pai _____ a comida da mãe. come
 - Eu gosta de dançar samba. gosto
 - Ela participaras músicas em português ou alemão? canta
 - De manhã os nossos amigos brasileiros bebem sumo de pêssago. +
 - _____ no espetáculo no próximo ano? (tu) participas

5. Допишите диалог.

- Olá, Rita! Tudo bem?

- Bom dia! Tudo bem. Como estás?

- Estou bem. O que gostas de fazer no teu tempo livre?

- O meu livre preferido "Onegin"

- Gosto de ler livros e ver filmes. Vamos ao cinema hoje?

- Que filme vamos ver? Quero ver uma comédia.

- Eu também. Até à vista!

- Adius! +

6. Вставьте правильную форму глаголов **estar, ter, ser** или **usar**

- Olá, boa tarde! Hoje está um dia soalheiro por isso vou passear. É Estou muito alegre porque vou ver os meus amigos.

O Daniel está triste porque tem saudades dos pais.

A Cláudia é linda e divertida. Ela tem 16 anos. É loira e tem os olhos verdes. Usa óculos. O aniversário dela é no dia 16 de junho.

7. Напишите пару фраз о планах на будущее

Exemplo: Vou estudar alemão

Ela vai atuar no teatro. +
Você vai falar falar

8. Послушайте запись и заполните пропуски.

- Olá, boa dia! Tudo bem? Como estás? Chamo-me Rita. Sou de Lisboa e falo portuguesa. Também falo alemão e inglês. Os meus pais são médicos médicos e moram no Brasil. Eu tenho dois filhos, sou muito feliz. Trabalho como tradutora e feliz estudo jornalismo. No meu tempo livre gosto de ler e viajar para o Algarve. O meu aniversário é dia oito de julho, por isso gosto de celebrar a festa com viajar os meus amigos na praia. Quando estou triste, gosto de gamer gelado e o comer meu prato preferido que é bacalhau com natas. Também gosto muito de sumo de laranja. No próximo mês eu, o meu marido e os nossos filhos vamos aos Açores para descansar um pouco.

Bem!

TESTE FINAL

25 de Agosto de 2018

1. Какие родственные португальскому языки вы знаете?

вся группа романских языков:
испанский, французский, итальянский

+

2. Подпишите флаги стран.



~~Кабо-Верде~~ Ангола

+



Кабо-Верде

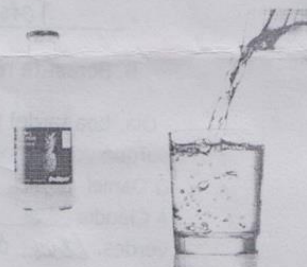
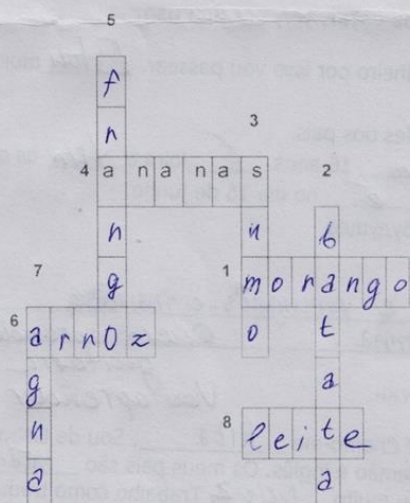
+



Бразилия

+

3. Разгадайте кроссворд.



+



4. Употребите правильные формы глаголов, заполнив пропуски.

Gostar, cozinhar, comer, cantar, beber, participar

- A minha mãe comem legumes e frango todos os dias. *cozinha*
- O meu pai _____ a comida da mãe. *come*
- Eu gosto de dançar samba. *+*
- Ela _____ músicas em português ou alemão? *canta*
- De manhã os nossos amigos brasileiros bebem sumo de pêssago. *+*
- _____ no espetáculo no próximo ano? (tu) *participas*

5. Допишите диалог.

- Olá, Rita! Tudo bem?

- Bom dia! ~~eu bem?~~ Tudo bem. E tu? *+*

- Estou bem. O que gostas de fazer no teu tempo livre?

- Eu gosto de desenhar. O que gostas de fazer no teu tempo livre? *+*

- Gosto de ler livros e ver filmes. Vamos ao cinema hoje?

- Que filme vamos ver? Quero ver uma comédia.

- Eu também. Até à vista!

- Tchau! *+*

6. Вставьте правильную форму глаголов **estar**, **ter**, **ser** или **usar**

- Olá, boa tarde! Hoje está um dia soalheiro por isso vou passear. Estou muito alegre porque vou ver os meus amigos.

O Daniel está triste porque tem saudades dos pais.

A Cláudia é linda e divertida. Ela tem 16 anos. É loira e tem os olhos verdes. Usa óculos. O aniversário dela é no dia 16 de junho.

7. Напишите пару фраз о планах на будущее

Exemplo: Vou estudar alemão

Vou estudar espanhol, & português e francês.

Vou estudar tocar guitarra.

Quero aprender a tocar guitarra (violão)

8. Послушайте запись и заполните пропуски.

Vou aprender a tocar

- Olá, bom dia! Tudo bem? Como estás? Chamo-me Rita. Sou de Lisboa e falo português. Também falo alemão e inglês. Os meus pais são médicos

e moram no Brasil. Eu tenho dois filhos, sou muito feliz. Trabalho como tradutora e estudo jornalismo. No meu tempo livre gosto de ler e viajar para o Algarve.

O meu aniversário é dia 8 de julho, por isso gosto de celebrar a festa com os meus amigos na praia. Quando estou triste, gosto de comer gelado e o meu prato preferido que é bacalhau com natas. Também gosto muito de sumo de laranja. No próximo mês eu, o meu marido e os nossos filhos vamos aos Açores para descansar um pouco.

Bem.

Anexo VII: Certificado do curso de PLE e Cultura Portuguesa



Língua de Quatro Oceanos

a língua portuguesa

e a cultura dos países de língua portuguesa

C e r t i f i c a d o

Assistiu ao seminário de Travina Iuliia

no âmbito do programa educativo de verão

para alunos de escola “Letniy Litsey” 2018

(tradução da autora)